LIBERADO O PREÇO DA BANHA

O Diretor do Departamento de Abastecimento, da Secretaria de Agricultura, baixou um edital comunicando à população carioca que o preço da banha nos mercados regionais e feiras-livres, que atualmente está a Cr$ 12,00, 12,50 e 13,00, o quilograma, passará, a partir da segunda quinzena do próximo mês de junho, a ser exposta à venda a preço livre, sistema já existente no comércio fixo.

Isto ocorre por terminar hoje (31 de maio), o prazo estipulado para a validade do acôrdo celebrado entre o Ministério do Trabalho e o Sindicato dos Industriais dos Produtos Suínos do Estado do Rio Grande do Sul, em função do qual pôde a Prefeitura manter aqueles preços nos citados mercados e feiras-livres.

AMEAÇADA A CIDADE DE FICAR SEM LEITE

A Cooperativa Central cobra adiantado ao consumidor e fica em atraso no pagamento ao produtor — Dívida que monta a cêrca de vinte e um milhões de cruzeiros — Situação pior que nos tempos da imperdoável C. E. L.

A MANHÃ
Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Emprêsa A NOITE
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
ANO VI — RIO DE JANEIRO, SABADO, 31 DE MAIO DE 1947 — NÚMERO 1.781

Estes latões que aqui vemos acabam de chegar das fazendas; estão desembarcados na anti-higiênica e antiquada plataforma do posto de Sotero dos Reis. Os consumidores já pagaram o leite que aí está, mas os produtores não receberam, sequer, o pagamento das remessas feitas desde há cêrca de quarenta e cinco dias atrás

A crise administrativa por que vem passando a Cooperativa Central dos Produtores de Leite constitue assunto que está a merecer a atenção dos poderes públicos. Pode-se mesmo dizer que o abastecimento do "precioso produto", a esta capital, se encontra à beira de um verdadeiro colapso. E' o que se tem a concluir, através dos fatos concretos, que vêm de ser denunciados por um dos associados daquela entidade, tido aliás, como conhecedor seguro do problema em lide. Deixando à margem as questões pessoais e abordando o caso no que diz respeito aos interesses do consumidor e do produtor, chegamos à conclusão de

(Conclui na 2.ª pág.)

A SARDINHA "ESTÁ DANDO SOPA" NO ENTREPOSTO DE PESCA

JOGADA FORA ÀS TONELADAS — MESMO OFERECIDA QUASE DE GRAÇA NÃO APARECE QUEM QUEIRA — REJEITADA PELAS SALGAS

Numa terra onde a questão alimentar está preocupando tanto as autoridades, empenhadas, aliás, vivamente numa verdadeira batalha para solucioná-la, um alimento como o peixe está sendo jogado fóra. E assim desperdiçado, convem frisar, às toneladas, quando podia servir a tanta gente.

Sardinha em abundância

Trata-se da sardinha, peixe da pobreza, e que sempre obteve bôa aceitação por parte das salgas, que o industrializam com êxito. Há alguns dias para cá as traineiras vinham apanhando enorme quantidade de sardinha e, com a abundancia, o preço caiu. Caiu, porém, de maneira sensacional, bastando dizer que o nivel estipulado pela tabela é Cr$ 120,00 a caixa e foi vendido até a vinte cruzeiros. Os ultimos barcos a chegarem ante-ontem já encontraram o mercado satu-

(Conclui na 2.ª pág.)

ESTÁ NO RIO O CHEFE DO ESTADO MAIOR GERAL DO EXERCITO BOLIVIANO

Flagrantes da chegada ao Rio do Chefe do Estado Maior Boliviano

Chegou ontem a esta capital, por via aérea, o tenente coronel Davi Terrazas, chefe do Estado Maior Geral do Exercito da Bolivia.

O desembarque do referido oficial, que visita o Brasil a convite do nosso Govêrno, realizou-se às 16 horas, no Aeroporto Santos Dumont, tendo ao mesmo comparecido o coronel Augusto Fragoso, representante do general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra; o general Salvador Cesar Obino, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas; o general Milton de Freitas Almeida, chefe do Estado Maior do Exercito e todos os generais presentemente nesta capital.

Tambem estiveram presentes ao desembarque do tenente coronel Terrazas o sr| Ruck Uriburu, encarregado de Negocios da Bolivia, adidos militares e funcionarios da Embaixada do país amigo.

Após receber cumprimentos das

(Conclui na 2.ª pág.)

Sigilo absoluto na reunião do Conselho de Segurança Nacional

Sob a presidência do general Eurico Gaspar Dutra reuniu-se na manhã de ontem, no Palácio do Catete, o Conselho de Segurança Nacional.

A reunião, que foi secretoriada pelo general Alcio Souto, chefe do gabinete Militar da Presidência da República teve a participação de todos os Ministros de Estado, que são aliás, membros natos desse órgão, bem como os Chefes dos Estados

(Conclui na 8ª pág.)

Antes de tudo, a construção de hospitais e sanatorios

"SEM O INTERNAMENTO DE TODOS OS DOENTES NÃO SERA' RESOLVIDO O PROBLEMA DA TUBERCULOSE", DECLARA O TISIOLOGISTA ANIBAL GOUVÊA — NECESSIDADE URGENTE DE UMA VASTA CAMPANHA NACIONAL — O MAL PODE SER EVITADO E CURADO — O QUE SE DEVE FAZER

O problema da tuberculose é, hoje, um dos mais sérios e graves em que se debate o Brasil, pois, nenhum outro está a clamar por providências mais imediatas e urgentes. Na realidade, estamos em face de uma verdadeira calamidade pública que exige uma mobilização geral para ser vencida, um movimento em que, como nas horas de perigo nacional, necessita que todos se unam para levá-lo ao êxito desejado. Os poderes públicos têm, realmente, uma grande responsabilidade na campanha, promovendo e articulando providências de ordem médico-sanitária e natureza socio-econômica, como, aliás, já está fazendo, dentro do vasto plano de combate à tuberculose. Mas, todos, sem exceção têm responsabilidade no movimento. Todos, sim, numa só voz, consciente e forte, clamando muito e muitas vezes conclamando: há uma grande campanha cívica, há um urgente programa patriótico, há uma inadiável cruzada de salvação nacional: a

(Conclui na 2.ª pág.)

O dr. Anibal Gouvêa quando falava à reportagem de A MANHÃ

"A MISSÃO NÃO E' MINHA, E SIM DO BRASIL"

Declarou a A MANHÃ o embaixador Negrão de Lima, referindo-se à importante incumbência que lhe foi confiada, como mediador na guerra no Paraguai — Conferenciou ontem com o ministro Raul Fernandes

Sr. Negrão de Lima

Foi noticiado que o embaixador Francisco Negrão de Lima havia conferenciado ontem com o presidente da Republica, tendo nessa ocasião conversado com Sua Excelencia a respeito da missão no Paraguai, ora ensanguentado pela guerra civil.

A noite procuramos ouvi-lo a esse respeito tendo o sr. Negrão de Lima nos declarado que não estivera com o general Eurico Gaspar Dutra e sim com o ministro das Relações Exteriores, sr. Raul Fernandes.

O reporter solicitou-lhe informações acerca desse encontro bem como da sua importante missão junto aos revoltosos.

Mantendo a mesma reserva adotada quando o ouvimos ha dias, o sr. Negrão de Lima declarou que, infelizmente, ainda dessa vez não podia dizer nada.

E acrescentou: — Qualquer coisa que adiantasse neste momento a A MANHÃ ou a qualquer outro jornal seria prematuro, e poderia prejudicar a missão que me foi confiada, a qual não é minha, e sim do Brasil. Por enquanto estamos apenas nas preliminares da importante missão.

PASSEIO FATAL

Um morto no local e quatro feridos, no desastre de auto na avenida Rui Barbosa — Internados três, em estado grave, no H. P. S. — Os socorros das alunas da Escola Ana Neri e dos médicos do Hospital Artur Bernardes

O carro 15246, no local do desastre

Ocorreu ontem, entre 9 e 10 horas da noite, na Avenida Rui Barbosa, um desastre de trágicas consequencias. Um auto Chevrolet, de n.º 1-52-46, que vinha da Praia de Botafogo, em excesso de velocidade espatifara-se de encontro a uma das arvores que circundam aquela avenida. O choque foi violentissimo, tendo o motor do auto sinistrado, recuado até o assento da frente. Há cinco metros de distancia do motor, rodas e outras peças.

O desastre

Tudo indicava como causa da dolorosa ocorrencia, uma grande imprudencia do motorista José Henrique de Araujo, que vinha dando toda velocidade possivel ao veiculo. Ao sair da Praia de Botafogo, não pressentiu que havia uma ligeira curva, que o faria ganhar a Avenida Rui Barbosa, e quando a percebeu já era tarde, e dada a grande velocidade, a direção não obedeceu, motivando naturalmente a derrapagem que atirou o auto de maneira espetacular contra a forte arvore.

Os primeiros socorros

Com o estrondo das ferragens

(Conclui na 8.ª página)

SUCEDEM-SE OS DESASTRES DE AVIAÇÃO

Um avião de passageiros totalmente destruido nos Estados Unidos — 50 mortos — Explodiu um "Liberator" da RAF — Uma Super-Fortaleza caiu no Alaska

HAVRE DE GRACE, Maryland, 30 (UP) — Um aparelho DC-4 da "Eastern Air Lines" precipitou-se ao solo e explodiu nas proximidades desta cidade e a policia informou que um minimo de cinquenta pessoas pereceram no desastre. Quarenta e cinco minutos depois do acidente o avião ardia. Nas proximidades do aparelho, o calor era tão forte que ninguém conseguia aproximar-se dos destroços. Os aviões DC-4 são quadrimotores e conduzem 56 passageiros.

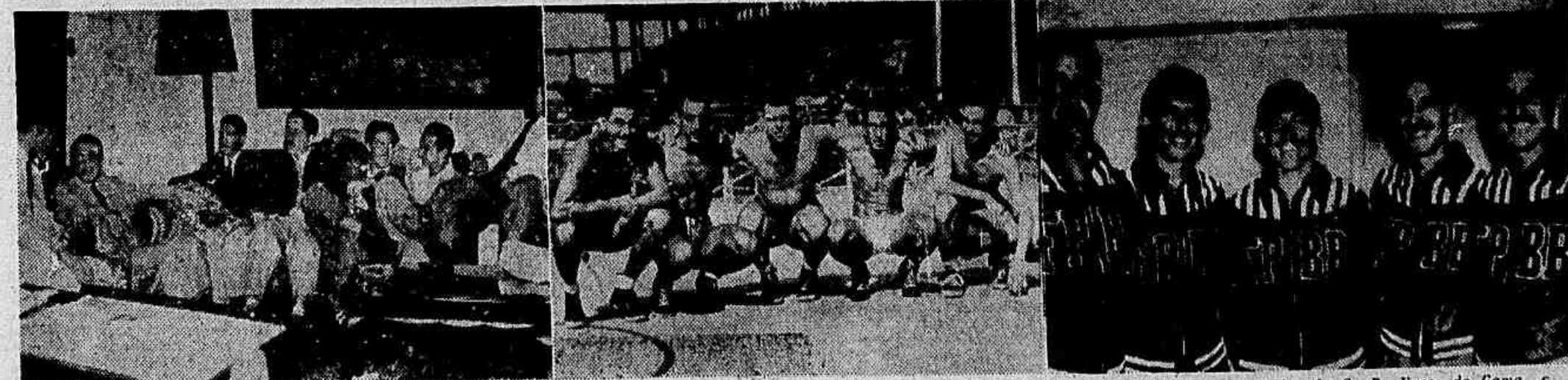
LONDRES, 30 (R) — Quarto civis ficaram seriamente queimados quando um Liberator da RAF explodiu no solo no aeródromo de Fradley, perto de Lichfield.

A Super-Fortaleza caiu

NOVA YORK, 30 (R) — Uma Super-Fortaleza caiu em Ladd Fields, segundo informação chegada do Alaska. Estão desaparecidos três membros da tripulação e 9 ficaram feridos.

TREZENTOS E VINTE MILHÕES DE DOLARES FORAM LEVADOS PELOS PIRATAS

Sensacional assalto a um navio, no litoral chinês — Os corsários viajavam no próprio barco, disfarçados em passageiros

SHANGAI, 30 (U. P.)
Um bando de piratas usou táticas de quinta-coluna para roubar um pequeno navio de passageiros, no Yang-Tsé levando trezentos e vinte milhões de dolares chineses em dinheiro, jóias e carga. O navio viajava de Nantung para Shangai e foi abordado por doze piratas que se faziam de passageiros. Assumiram o comando do barco, desarmaram a tripulação e alinharam os passageiros e tripulantes contra o parapeito. Dizendo às mulheres: "não amedrontem", os piratas começaram a pilhar jóias, dinheiro e outros valores, lançando-se em grandes sacos. Um passageiro cujos 13 milhões de dolares chineses foram tomados, desmaiou, mas voltou a si, quando os piratas atiraram-lhe água fria. Depois de recobrar os sentidos, disse que desmaiou porque pedira o dinheiro emprestado a juros exorbitantes de vinte por cento ao mês para realizar negócios. Diante disto, os bandidos disseram-lhe: "Meta as mãos no saco e tire o que puder". O passageiro não hesitou, mas não conseguiu tirar mais de algumas notas de dois ou três mil dolares chineses. Aproximando-se da margem, os piratas fizeram sinais e encostou ao navio uma lancha a motor que os levou para terra.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BASQUETEBOL — O dia de hoje, é de festa para o esporte brasileiro. Isso porque será iniciado nesta capital, na quadra do C. R. Vasco da Gama, o certame máximo do basquetebol continental. O fagrante focou sa diversos setores nas concentrações das delegações concorrentes ao campeonato. Da esquerda para a direita, vemos o redator especializado juntamente com o chefe da delegação do Equador e jogadores do mesmo país, no Hotel City. No centro, jogadores brasileiros logo após o treino matinal de ontem, numa pose para nossa objetiva, e finalmente, o provável quadro do Perú que enfrentará na próxima terça-feira, o "five" do Uruguai, um dos favoritos do Campeonato

CURIOSIDADES

ESPECIFICAÇÃO DAS FUNÇÕES FISCALIZADORAS DOS ORGÃOS DO MINISTERIO DO TRABALHO

O ministro assinará uma portaria acabando com os atritos havidos

O ministro do Trabalho, tendo em vista os constantes atritos verificados entre os diversos orgãos de fiscalização das leis do trabalho, dentro do proprio Ministério, está cogitando de uma reforma nesse setor de atividades, especificando as atribuições de cada orgão.

ESPECIFICAÇÃO

Nestas condições, com a assinatura da portaria ministerial, esperada nestes proximos dias, a fiscalização propriamente dita das leis do trabalho, isto é, duração, anotações das carteiras, registro, ferias, imposto sindical, aviso prévio etc., deverá ficar a cargo exclusivamente da Divisão de Fiscalização. As condições de higiene, segurança do trabalho e calculos da insalubridade, ficarão sob a superintendencia da Divisão de Higiene e Segurança.

ACERTANDO MEDIDAS

Para fins de esclarecimentos em torno do assunto, estiveram ontem no gabinete do Ministro, conferenciando com o sr. Morvan de Figueiredo, o sr. Alirio Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Carlos Afonso de Melo Sobrinho, diretor da Divisão da Fiscalização do Trabalho e Nerio Batendiere oficial técnico do gabinete.

PÁSCOA DOS CONTABILISTAS

Realizar-se-á no proximo domingo, na igreja do Convento de Santo Antonio, a Pascoa dos Contabilistas. É esta a primeira vez que se realiza tal cerimonia religiosa, desde que foi regulamentada aquela profissão, devendo-se tal iniciativa ao professor Numa Freire, que desse modo, vem ao encontro das aspirações dos contabilistas católicos.

TABELAMENTO DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

Em estudo na Comissão Central de Preços

A Comissão Central de Preços está cogitando agora, depois do tabelamento dos tecidos, dos calçados e dos produtos farmaceuticos, de estabelecer bases para elaborar uma tabela de preços para o material de construção de imóveis.

Com os interessados

Nesse sentido, o vice-presidente da C. C. P. tem estado constantemente em contato com os interessados, ouvindo seu depoimento e colhendo dados para a confecção da tabela. Telhas, tijolos, cimento, cal, vigas de ferro, madeira etc terão os seus preços especificados no quadro do tabelamento em cogitação.

TRÊS AVENIDAS DE CASAS INVADIDAS POR TREMENDA ÁVALANCHE DAGUA

A rotura de um cano adutor deu lugar a lamentável ocorrência — As águas penetraram impetuosamente pelas residencias a dentro, indo despertar, alta madrugada, os seus moradores — Inumeras familias desabrigadas — As providências dos engenheiros da Prefeitura, dos Bombeiros e da Policia

Moradores de três avenidas de casas modestas, situadas na avenida Suburbana, 780, em Benfica, foram, na madrugada de ontem, surpreendidos por um acidente das mais graves consequencias. É que, quando todos ainda dormiam, foram despertados por violenta tromba dagua que ameaçadoramente invadia aqueles lares humildes, como a querer destruir todos e levar tudo de roldão. Foi deveras um drama trágico vivido por aquela gente pobre em meio à escuridão da noite, implorando socorro, transida de desespero e pavor. O pior é que nos primeiros momentos de indizivel aflição ninguem podia atribuir a razão de ser daquelas aguas penetrando nos residências, a ponto de transformar estas em verdadeiros lagos.

Tudo depois vinha a ter a necessaria explicação, com o comparecimento dos técnicos da Prefeitura e dos bombeiros do quartel central. Quebrara-se um cano adutor de 90 centimetros que passa bem proximo do local. Assim estava explicada a razão por que as aguas, impetuosamente, invadiram as cazinhas proximas, que, dentro de pouco tempo, tinham os seus assoalhos inteiramente alagados. Os prejuizos decorrentes são incontaveis, de vez que as residencias ficaram submersas até a altura de um metro, aproximadamente.

DESABAMENTOS PARCIAIS

Algumas daquelas casinhas mais atingidas pela impetuosidade das aguas, sofreram desabamentos parciais. Entre elas figuram as com que moravam: João Batista, Maria Inacia, Iracema de Almeida e Irani Ferreira. Desapareceram as respectivas cazinhas, ficando morta toda a criação que possuiam.

Em uma dessas casas apareceu um cachorro morto, enquanto que noutras apareciam diversos utensilios dos proprietarios, boiando ao sabor daguas. Eram pratos, moveis e outros objetos que iam, na medida do possivel, sendo recolhidos pelos moradores.

O QUE TERIA DADO CAUSA AO ACIDENTE

Após as indispensaveis sindicancias em torno da ocorrencia, ficou apurado que três canos, de grande extensão, que passam pela Avenida Suburbana, se acham inteiramente descobertos e sem qualquer proteção. Como pelo local passam diariamente muitas viaturas, atribui-se que por isso, o de menor diametro, se arrebentou, dando lugar ao acidente de tão lamentaveis resultados.

A ATUAÇÃO DA POLICIA

Em fatos tais é comum a interferencia de amigos do alheio, que nesses momentos encontram pretexto para agir. Foi por esse motivo que a policia do 16.º Distrito, conhecedora da dolorosa ocorrencia, fez policiar o local por um contingente de praças da Policia Militar.

No local tambem estiveram varios engenheiros da Prefeitura, que tomaram as providencias que se faziam necessarias, inclusive o reparo do cano quebrado. Identicas medidas foram postas em execução nas instalações do Cais do Porto, estando uma turma de trabalhadores trabalhando ativamente nos consertos que se fazem necessarios.

ESPERAM PELA AÇÃO DAS AUTORIDADES SANITARIAS

Como dissemos, os bombeiros estiveram no local, com o proposito de dar escamento as aguas que invadiram os porões das casas atingidas. A despeito, porém, dos esforços empregados para tal fim, devido ás condições do terreno, nada pode ser feito.

Diante disso a expectativa geral das familias atingidas pelo acidente é de que as autoridades sanitarias tomem providencias imediatas, em face da situação desoladora em que se encontram, a fim de que possam a tempo ser evitadas consequencias de gravidade maior.

VÃO PEDIR PROVIDENCIAS AO PREFEITO

Soubemos no local onde se verificou a ocorrencia, que uma comissão de moradores cujas casas foram grandemente prejudicadas, vai apelar para o prefeito da cidade, a fim de que sejam tomadas providencias atinentes ao escoamento das aguas, bem como solicitar-lhe hospedagem no Albergue da Boa Vontade, de vez que se encontram desabrigados.

TABELA NUMÉRICA ALTERADA

Assinou o Presidente da Republica decreto, alterando a Tabela Numerica Ordinaria de Extranumerario-mensalista do Hospital Central de Aeronautica.

CHUVA DE MORTE

WASHINGTON, 30 — Alguns cientistas estão examinando a possibilidade de fazer explodir uma bomba atômica no meio das nuvens de uma tempestade para a criação de uma literal chuva de morte. A vantagem dessa técnica — disseram os peritos que estudam o plano — está em que uma cidade qualquer, situada no interior de um país, poderá ficar inteiramente prenhe de radioatividade, sem que haja a necessidade de fazer explodir uma bomba debaixo da água, como se fez em Bikini.

A GUERRA CIVIL NA CHINA

NANKIM, 30 (A.P.) — Anuncia-se que o sitio das forças comunistas chinesas contra Changchun, capital da Mandchuria, foi virtualmente levantado, à medida que o centro dos combates, ao norte da Grande Muralha, se desloca constantemente para o sul, na direção de Mukden.

No norte da China, os nacionalistas iniciaram uma nova ofensiva contra importantes bases dos comunistas nas montanhas do norte da provincia de Shansi.

TREMENDO CHOQUE DE VEICULOS NA AVENIDA MARECHAL FLORIANO

Cinco pessoas feridas em consequência da violenta colisão — Socorridas pela Assistência, três delas foram hospitalizadas, apresentando fraturas graves — As demais, retiraram-se depois de medicadas

Ao entardecer, verificou-se tremendo choque de veículos à altura do prédio de n. 111, da Avenida Marechal Floriano, registrando-se cinco vitimas em consequência da violenta colisão.

O ônibus n. 79, linha "Circular", no referido local, colidiu fragorosamente com o bonde da linha Estrada de Ferro-Tiradentes, n. 26, que era conduzido pelo motorista José Francelino de Araujo.

Como era natural, estabeleceu-se terrivel pânico entre os passageiros de ambos os veiculos que procuraram abandoná-los a todo custo. Serenados os ânimos dos passageiros que foram tomados de grande pavor, talvez acrescido pela lembrança do trágico desastre há bem pouco ocorrido na Praça da Republica, constatou-se que se achavam feridas cinco pessoas.

Recolheu-as no local uma ambulância da Assistência para onde foram transportadas, sendo devidamente pensadas. Duas delas foram internadas no Hospital de Pronto Socorro, e uma outra recolhida ao Hospital Central de Acidentados.

Os passageiros vitimados, em numero de quatro, inclusive o motorista do eléctrico, foram os seguintes:

Raul Alves, de 50 anos, casado, comerciário, residente na rua Assis Carneiro n. 279, que sofreu fratura exposta da perna esquerda; Manoel Reis de Freitas, com 22 anos, solteiro, maritimo, morador na rua Lodi, 18, também com fratura da perna esquerda e braço direito; José Francisco de Araujo, com 37 anos, casado, motorneiro, morador na Avenida Dois, sem número, em Caxias, que teve fratura da perna direita; Edgar Conceição, com 29 anos, viuvo, operário, residente à rua Campina, 238, Rocha Miranda, com ferimentos na perna esquerda e supercilio do mesmo lado; e Geraldo Coutinho Correia, de 23 anos, solteiro, comerciário e domiciliado à rua Dionisio, n. 92 apresentando contusões e escoriações em uma das pernas.

Os dois últimos, após pensos, retiraram-se para as respectivas residências.

No local esteve a policia distrital que tomou as providências que se impunham.

NO GABINETE DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Conferenciaram, ontem, com o ministro da Justiça, dr. Costa Neto os srs. desembargador Samuel Duarte, presidente da Câmara dos Deputados, Jerônimo Coimbra Bueno, governador do Estado de Goiaz; Joaquim Rondão, governador do Território do Guaporé; senadores Henrique Novais, José dos Santos Neves, Dario Cardoso, Waldemar Pedrosa e Atilio Vivaqua; deputados Cesar Costa, Hugo Borghi, Ary Viana e Eurico de Salles; desembargador Rocha Lagôa, ministro Lafayette de Andrada.

Em audiência o sr. ministro da Justiça recebeu os srs. Wiktor Schiffer, senhora Adelaide de Melo Duarte, José Pantaleão dos Santos e senhora e sr. Eduardo Barnqué.

ARRANCADOS DO ESTRIBO

Mais um impressionante desastre, verificou-se na noite de ontem, na rua Frei Caneca.

Um caminhão de numero desconhecido, quando em grande velocidade por ali trafegava, em direção à cidade, ao chegar em frente ao Quartel de Policia Militar, arrancou do estribo de um bonde da linha Muda, os seguintes passageiros:

José Candido de Almeida, de 20 anos, solteiro, funcionário publico, residente à rua Ipamirim nº 72; Francisco Nocito, de 43 anos, casado, residente na rua Marquez de Sapucaí nº 179; Simplicio Avelino de Souza, maritimo, de 43 anos, morador à rua Laurindo Rabelo nº 150; e Elmar Cristo, de 26 anos, escriturário, residente na rua Conde de Bomfim nº 879.

Os feridos em ambulancias foram conduzidos ao Hospital do Pronto Socorro, onde após os curativos retiraram-se para as residencias, com exceção de José Candido de Almeida e Elmar Cristo que sofreram fraturas de costelas.

A policia do 6º Distrito registrou o fato.

Significativa homenagem a uma grande figura da colônia portuguesa

Sr. Souza Batista

Expressiva homenagem vai ser prestada pela colônia portuguesa desta capital a um dos seus mais destacados elementos, o sr. Souza Batista. O motivo da referida homenagem é a próxima viagem do ilustre industrial à sua pátria, aonde vai rever amigos e tratar de negócios.

Formado em Direito, pela Universidade de Coimbra, antigo professor do ensino secundário, o sr. Souza Batista veio ao Brasil de passagem, e acabou fixando-se na capital, onde reside desde 1919, participando intensamente na campanha para a fundação da Casa de Portugal, na direção da Câmara Portuguesa do Comércio e Indústria do Rio de Janeiro, na instituição e orientação da Federação das Associações Portuguesas do Brasil, de que é diretor, na gerência do Gabinete Português de Literatura, de que é vice-presidente, e na administração da Ordem Terceira, onde realizou exemplar obra administrativa.

Por todas estas realizações tornou-se êle alvo da maior admiração e estima no seio da colônia lusa, que vai agora lhe oferecer significativo almôço, em local a ser fixado. As listas de adesão a essa homenagem encontram-se nas instituições acima mencionadas.

Está no Rio o chefe do Estado Maior Geral do Exército boliviano

(Conclusão da 1.ª pág)

altas autoridades militares, o tenente coronel Davi Terrazas deixou o pé, o Aeroporto em companhia do coronel Paiva Chaver, oficial designado pelo Governo para acompanhá-lo, a fim de passar revista à tropa formada em sua honra, tendo nessa ocasião a banda do Batalhão de Guardas executado os Hinos da Bolivia e do Brasil. Em seguida, acompanhado dos oficiais postos à sua disposição, o coronel Terrazas dirigiu-se ao Hotel Gloria, onde ficou hospedado.

Fazem parte da comitiva do chefe do Estado Maior Geral do Exercito boliviano os tenentes-coroneis Carlos Montero, Carlos Suarez Gusman, Raul Cortez, o tenente José Patino e as senhoras Bethsabé de Terrazas e Blanca Montero".

A SARDINHA "ESTÁ" DANDO SOPA", NO ENTREPOSTO DE PASCA

(Conclusão da 1.ª pág.)

rado de sardinha. Seus donos ofereceram às fabricas e estas recusaram-se a comprar. Os feirantes tambem não quiseram, mesmo tendo lhes sido oferecida quase de graça. E a única solução que os pescadores acharam foi jogar o peixe no mar, esvaziando as urnas. Foram algumas toneladas assim destruidas.

Falta de óleo e latarla

Procurando outros detalhes sobre o fato que é, realmente, entristecedor, soubemos que uma das razões da queda da sardinha é terem as salgas reduzido as suas atividades devido à falta de lataria e de óleo e tambem em face da concorrência do produto estrangeiro industrializado.

26 toneladas de garoupa

O barco pesqueiro "Bandeirante", de propriedade da empresa do mesmo nome, descarregou ontem, pela manhã, no Entreposto de Pesca, vinte e seis toneladas de guaroupa, que foram vendidas no preço da tabela.

A magnífica pescaria foi realizada na altura dos Abrolhos, quase perto da Bahia.

Foi agradecer ao Presidente por ter sido condecorado

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Chermont de Brito, oficial de gabinete do ministro da Fazenda, a fim de agradecer ao presidente Eurico Dutra a medalha de guerra que lhe foi conferida.

PARA JULHO O INICIO DA CONSTRUÇÃO DO NOVO CAIS

Dentro de ano e meio estará concluida essa importante obra — Praticamente concluidas as sondagens para o "pier" da Praça Mauá — O govêrno facilitará os transportes para os gêneros de primeira necessidade — As comunicações postal-telegráficas — Fala à imprensa o ministro da Viação

O jornalista Henry Luce, diretor de "Time" e "Fortune", quando concedia entrevista coletiva à imprensa

O engenheiro Clovis Pestana, ministro da Viação e Obras Públicas, reuniu, na manhã de ontem, os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, para uma entrevista coletiva.

Tratou inicialmente da recente viagem do presidente da República ao sul do país, declarando que os festejos comemorativos da inauguração da Ponte Internacional Uruguaiana-Paso de Libres foram magnificos. A recepção do general Eurico Dutra, tanto naquelas cidades como em Quaraí, Artigas e Porto Alegre, excedeu a qualquer espectativa.

O PROBLEMA DOS TRANSPORTES

Em seguida, o ministro abordou o problema dos transportes e tratou também das providências tomadas pelo seu Ministério visando a sua solução.

— Relativamente ao problema das comunicações fluviais e marítimas — disse o referido titular — encaminhámos ao senhor presidente da República, não há muito, uma exposição de motivos, bem como um projeto de lei visando facilitar aos produtores das zonas do país desprovidas de estradas o transporte de gêneros de primeira necessidade de que tanto necessitam os centros urbanos. Na próxima semana encaminharemos, também, ao Chefe do Govêrno os resultados dos estudos feitos pelos diversos Departamentos dêste Ministério quanto às necessidades mais urgentes dos nossos vários sistemas de transportes. Praticamente está terminada a atualização do planejamento de tôdas as obras que devem ser executadas no mperiodode quatro ou cinco anos e de todo o material que deve ser adquirido.

O DESCONGESTIONAMENTO DOS PORTOS

O sr. Clovis Pestana passa a falar, após, sôbre o descongestionamento dos portos desta capital e de Santos. Declara que um técnico do Ministério da Viação está em contacto permanente com a Comissão Parlamentar que está tratando do problema.

— Em relação ao porto desta capital — acentua — além das medidas de emergência já do conhecimento público, a Administração do Porto ainda tomou outras providências, dentre as quais vale destacar a aquisição do material necessário ao início da construção do cáis do minério e de carvão. Estão sendo removidos os casebres existentes na área necessária ao novo cáis, cuja construção será iniciada em julho próximo, logo depois de recebermos as estacas de aço encomendadas nos Estados Unidos. Quanto ao «pier» da Praça Mauá, posso informar que as sondagens já estão praticamente concluidas. Temos esperança de poder abrir concorrência para sua construção dentro de sessenta dias.

O sr. Clovis Pestana informou ainda que, em face das medidas urgentes determinadas para o descongestionamento do porto desta capital, havia diminuido sensivelmente o número de navios ao largo à espera de descarga.

Relativamente a ampliação do cáis ajustavel, declarou o ministro da Viação ao ser tratado o assunto por um dos jornalistas presentes:

— O novo cáis de minério e de carvão deve ficar concluido no prazo de ano e meio. Acredito que o «pier» não ficará pronto antes de dois anos. São obras essas cujo valor atinge a váras dezenas de milhões de cruzeiros. A Administração do Porto tem, no entanto, recursos suficientes para executá-las mediante financiamento.

COMUNICAÇÕES POSTAIS-TELEGRAFICAS

O problema das comunicações postais-telegráficas é também objeto de comentários do ministro. A propósito informa textualmente:

— O Departamento dos Correios e Telegrafos já recebeu propostas para a execução da primeira parte do Plano Telegráfico Nacional e, durante o próximo mês êsse assunto estará definitivamente resolvido. No que diz respeito à falta do pessoal já foram tomadas providências. Estamos examinando a reestruturação proposta pela Diretoria Geral daquela repartição e com portaria assinada recentemente autorizei o emprego de dois milhões e cem mil cruzeiros na admissão de extranumerários.

Ainda a propósito desse Plano o ministro declarou que dentro de poucos dias lhe será possivel tomar conhecimento do resultado da concorrência para a execução das obras ligadas àquele importante empreendimento.

Um dos presentes pergunta ao ministro se já teria sido nomeado o representante do seu Ministério junto à Comissão de que fazem parte técnicos do Uruguai e da Argentina, incumbida de proceder aos estudos sôbre o aproveitamento da Queda do Salto. O sr. Clovis Pestana declara, em resposta, já ter sido indicado o representantes do Ministério na referida Comissão. Trata-se do professor Mauricio Joppert da Silva, ex-titular da referida pasta e reconhecido técnico no assunto.

Relativamente a estae empreendimento, devo confessar que somente sob dois aspectoso o mesmo interêsse ao nosso país: a navegação até Uruguaiana, no Rio Grande do Sul, e o aproveitamento do potencial hidroelétrico. O outro aspecto do problema é o da irrigação, aproveita apenas à Argentina e ao Uruguai. Mesmo que o nosso país não fosse beneficiado com a concretização dessa importante obra — acentua, por fim, o ministro da Viação — só o fato de ser um empreendimento de fronteira bastaria, em última análise, para nos encher de contentamento, visto que tais empreendimentos são sempre benéficos para as relações entre povos vizinhos.

O MINISTRO DA VIAÇÃO VAI A VOLTA REDONDA

O engenheiro Clovis Pestana, ministro da Viação e Obras Públicas, prosseguindo a série de visitas às dependências sunbordinadas à sua Secretaria de Estado, irá hoje a Volta Redonda, onde percorrerá tôdas as instalações e serviços da Companhia Siderurgica Nacional.

S. Excia. visitará em automóvel, partindo do Ministério da Viação à praça 15 de Novembro, às 8,30 horas. Sua comitiva compor-se-á do coronel Silvo Raulino de Oliveira, diretor da C. S. N. e dos srs. Claudio de Magalhães, Panteleão de Morais e Alarico Pais Leme ,oficiais de seu gabinete e de um representante da imprensa.

O regresso a esta capital será domingo à noite.

ANTES DE TUDO, A CONSTRUÇÃO DE HOSPITAIS E SANATORIOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

campanha contra a tuberculose.

Nesse movimento civico o grande objetivo é o inicio do trabalho pelo advento em tôdas as camadas sociais de uma "consciência anti-tuberculosa". Consciência do perigo que a tuberculose representa. Consciência dos seus maleficios. Consciência das maneiras de evitá-la; de que ela pode ser vencida, de como desmascará-la na solércia dos seus disfarces; de que é preciso lutar contra ela, de todos os modos e de todos os meios. Consciência, em suma, do lugar e da responsabilidade de cada um. Porque o que não pode continuar é êsse "suicídio coletivo", que transforma o nosso grande país num vasto hospital ao ar livre.

A palavra de um especialista

As considerações acima vêem a propósito da entrevista que nos concedeu o dr. Anibal Gouvêa, diretor da Sanatório para Tuberculosos do Instituto dos Bancários, em Jacarepaguá, e conhecido tisiologista. Há longos anos o dr. Anibal Gouvêa desenvolve suas atividades naquela especialidade, daí o valor de sua palavra sôbre o momentoso assunto.

Atendendo a reportagem de A MANHÃ, no seu consultório, disse-nos êle, respondendo à nossa primeira pergunta, que a medida inicial para a solução do problema da tuberculose, no Brasil, é a construção de hospitais em grande escala. Hospitais para o internamento de todos os contagiantes, sem o que não poderá ser feito. E acrescentou:

— Sou contra a idéia de que se pode curar o doente em casa. Os consultórios apenas podem atender uma parcela minima de doentes, em face do avultadissimo número de portadores do mal. Só o internamento resolve a questão, pois, evitaria o contágio. E volto a afirmar: construam-se hospitais. Muitos dos edificios suntuosos, onde apenas se observam a orgia do luxo e o capricho das obras monumentais, poderiam se transformar em magnificos hospitais, ou melhor, os milhões que neles foram gastos teriam uma utilidade incomparavelmente melhor se tivessem sido empregados em sanatórios, que pudessem recolher a avalanche de tuberculosos que rondam em tôrno de nós, nos bondes, nas ruas, nos cafés, nos salões elegantes, nos colegios, nas repartições públicas, espalhando milhões e milhões de germens. E' comum, nos consultórios de tisiologistas ouvir esta expressão:

— Doutor, como é possivel uma coisa dessa? Nunca houve caso nenhum em nossa familia.

— Ora, prossegue o nosso entrevistado, "casos" existem em todos os cantos, mesmo sem serem da familia, ignorados até à revelação do médico. Segundo as estatisticas, dez casos correspondem a um óbito, ou seja, cada pessoa que morre deixa pelo menos dez doentes novos e quem, por acaso, se lembra que pode mais hoje, mais amanhã, estar incluido neste rol sinistro?

Doença curavel

Prosseguindo, declara-nos o dr. Anibal Gouvêa que já passou a época em que a tuberculose era considerada doença incurável. No Hospital dos Bancários, por exemplo, tem o problema da tuberculose resolvido e basta dizer que, a média de doentes que ali são recuperados ao trabalho sobe a 70%, o que representa uma cifra verdadeiramente surpreendente. Assim, a tuberculose é um mal que se cura e que pode ser evitado. Nenhuma doença, entretanto, pela facilidade de contágio exige tantos cuidados de defesa, na base de uma ação preventiva contra o mal. A defesa do contágio está a exigir que se multiplique os sanatórios, os hospitais, os dispensários para que todos os doentes sejam internados, isolados e tratados.

O dr. Anibal Gouvêa teceu ainda outras considerações sôbre o problema. Falou-nos do valor da radiografia em massa para a descoberta dos portadores do mal, da necessidade de u'a melhor alimentação e repouso e finalizou declarando que a campanha contra a tuberculose está a exigir, mesmo, a criação de um impôsto que deveria recair sôbre os jogos de futebol, divertimentos públicos, etc., a fim de que possa o govêrno se aparelhar melhor na luta que urge empreender com urgência e sem desfalecimentos.

PALESTRAS SÔBRE O ECLIPSE — Realizou-se ontem, no auditório do Ministério da Educação, a sessão promovida pela Academia Brasileira de Ciências em homenagem às delegações estrangeiras que vieram ao Brasil observar o fenômeno do eclipse solar. A solenidade foi presidida pelo prof. Artur Moses presidente da Academia, tendo tomado assento na mesa os srs. Leal da Costa representante do ministro da Educação, Anibal Alves Bastos, representante do ministro da Agricultura, Kidder, secretário da embaixada dos Estados Unidos, sra. Gabrielle Mineur, representante do embaixador da França, representantes do embaixador da Rússia, do ministro da Suécia e ministro da Finlândia. Em nome da Academia falou o comandante Frazão Milanez, tendo em seguida, falado sôbre suas observações cada delegado estrangeiro e outros oradores. O clichê acima é um flagrante da reunião, quando falava um dos delegados

TEMPO

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje:

TEMPO — bom, com nevoeiro.

TEMPERATURA — estável.

VENTOS — variáveis, frescos.

Máxima, 23,1. Minima, 15,1.

PAGAMENTOS

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagos hoje os funcionários tabelados no 6º dia útil, a saber:

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA:

(Diaristas)

Instituto de Biologia Animal.
Divisão de Defesa Sanitária Animal.
Divisão de Fomento da Produção Animal.
Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal.
Seção de Fomento Agricola no Distrito Federal.
Divisão de Defesa Sanitária Vegetal.
Instituto de Óleos.
Serviço de Meteorologia.
Serviço de Economia Rural.
Divisão de Caça e Pesca.
Escola Nacional de Veterinária.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO:

Colônia Juliano Moreira.
Escola de Farmácia.
Faculdade Nacional de Odontologia.
Faculdade Nacional de Medicina.
Hospital de Neuro-Psiquatria Infantil.
Instituto Benjamin Constant.
Instituto Osvaldo Cruz.
Hospital Pedro II.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA:

Pessoal em disponibilidade:
Substituições.
Aposentados:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO:

Fôlha	Guichet
4.701 — A	112
4.702 — A — E	113
4.703 — E — J	114
4.704 — J — L	115
4.705 — L — O	116
4.706 — O — Z	117
4.707 — A — Z	118

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO:

Fôlha	Guichet
4.901 — A	119
4.902 — A	120
4.903 — A	121

FEIRAS LIVRES

Funcionarão hoje as seguintes:

PRAÇA DA BANDEIRA: R. DAS LARANJEIRAS; S. FRANCISCO XAVIER — Rua Viscorde e Pôrto Alegre; ENGENHO VELHO — Praça Niterói; ARCOS — Largo dos Pracinhas; ESTRADA BRAZ DE PINA — Av. Antenor Navarro; COPACABANA — Rua Leopoldo Miguez; RAMOS — Rua Pereira Landim; VIGARIO GERAL — Rua Barbosa Lima.

SERVIÇO FEDERAL DE AGUAS E ESGOTOS

CONSUMO DÁGUA POR PENA REFERENTE AO ANO DE 1947 — 3º DISTRITO

Será arrecadada pela Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal, no periodo de 2 a 16 de Junho p. vindouro, no 8º Distrito de Arrecadação do Departamento do Tesouro, a taxa de consumo dágua por pena, do 3º Distrito de 1947, compreendendo as suas situadas nas seguintes zonas:

Amorim, Bonsucesso, Braz de Pina, Circular, Colégio, Coelho Neto ,Cordovil, Pavuna Honório Gurgel, Irajá, Ilha de Bom Jesus, Ilha dos Ferreiros, Ilha de Paquetá, Parada do Lucas, Pedro Ernesto, Vigário Geral, Penha, Av. Automovel Clube, Ramos, Rocha Miranda, Turiassú, Vaz Lobo e Vicente de Carvalho.

Terminado o prazo marcado, a cobrança será feita durante 15 dias com multa de 5%, e daí em diante, com 10%.

A arrecadação será feita à rua do Riachuelo n. 287, de 11 às 15 horas, e nos sábados, das 11 às 13 horas.

Quaisquer reclamações deverão ser apresentadas dentro do prazo fixado da cobrança.

AMEAÇADA A CIDADE DE FICAR SEM LEITE

(Conclusão da 1.ª pág.)

que a situação atual é pior que a dos tempos da C.E.L. Tal coisa pode parecer incrivel, mas é o que nos aponta a realidade dos números, corroborada por outras circunstâncias igualmente reais.

Em verdade, tal qual como a sua imperdoavel antecessora, a Cooperativa Central dos Produtores de Leite cobra adeantadamente suas contas ao consumidor. Mas se assim procede, não paga, nas mesmas condições, aos seus associados. Muito ao contrário, a referida instituição acha-se em atraso, no saldo das contas aos produtores. Assim é que tendo já recebido, do consumidor, as quantias referentes ao mês de junho, a Cooperativa ainda não pagou as contas correspondentes ao leite remetido por seus cooperados desde meados de abril.

Tomando-se por base o fornecimento de cerca de duzentos e vinte mil litros de leite, por dia, a esta capital, e consequente venda total da mercadoria ao preço de dois cruzeiros e dez centavos o litro, preço obrigatoriamente devido às cooperativas filiadas à Cooperativa Central, chega-se à conclusão que esta deve àquelas dez milhões de litros de leite, pouco mais ou menos, número que, traduzido em cifras, perfaz a vultosa quantia de vinte e um milhões de cruzeiros, aproximadamente. Mas não fica apenas aqui o tremendo desastre daquela administração. Muita coisa há ainda a assinalar, como seja a prática de graves irregularidades, por parte de funcionários da Cooperativa, irregularidades, estas amplamente denunciadas através da imprensa. Em meio a tudo isto cumpre destacar, por outro lado que a C. E. L., apesar de todos os seus desatinos e do seu infindo cabide de empregos, deixou, ao ser extinta, um acervo apreciável constituido de valiosos imoveis. Com o advento da intervenção oficial naquela entidade de novembro de 1945 a setembro de 1946, data em que a Cooperativa assumiu as responsabilidades da organização, houve um empréstimo de nove milhões de cruzeiros, facilitado pelo govêrno. E agora, sete meses após a Cooperativa Central assumir o controle dos negócios do leite, abre-se um "buraco", de vinte e um milhões de cruzeiros, aproximadamente.

Não há dúvida que os produtores não podendo mais resistir à sangria que lhes vem sendo feita, acabarão abandonando suas atividades. Irão dedicar-se aos afazeres agricolas, ou a quaisquer outros em que não sejam forçados a entregar sua mercadoria sem receber o devido pagamento. E haver-se-á de ver então por água abaixo todas as promissoras declarações feitas pela Cooperativa, no sentido de que a Cidade viesse a ter maiores quotas de leite. Longe do aumento, o que haverá é o decréscimo; é em larga escala, senão mesmo a falta quase absoluta do produto.

As perspectivas, como já foi ressaltado, são as mais graves possiveis; e diante delas os poderes públicos não poderão cruzar os braços, mormente se tendo em vista outros fatos de relevante gravidade, desenvolvidos dentro da Cooperativa. Uma importante fonte da alimentação do povo está em perigo devido a atraso de pagamentos que o povo já de há muito efetuou.

A LOCOMOTIVA EXPLODIU

SANTIAGO DE CUBA, 30 (U. P.) — Quatro pessoas morreram e várias dezenas resultaram feridas em consequência da explosão da locomotiva do expresso Havana-Santiago de Cuba, perto de Sans Luis, o qual descarrilou. As primeiras informações indicam que houve um choque de trens, após o qual virou-se a locomotiva que explodiu em seguida.

musica

Maria Angélica Facrini Braga, uma das principais figuras do "Ballet da Juventude", que estreará segunda-feira próxima

Orquestra Sinfônica Brasileira

No Teatro Municipal, hoje, às 16 horas, 6.º concerto para o quadro social. Regente: Eugene Szenkar. Programa:

Euryanthe (Ouverture), de Weber, 1.ª Sinfonia, em dó menor, de Brahms.

Batucajé (1.ª audição na O. S. B.), de Francisco Mignone. Dois Noturnos (Nuages et Fêtes), de Debussy.

Cavalheiro da Rosa (sintese sinfônica), de Strauss.

No mesmo local, dia 2 de junho, às 21 horas, será repetido o concerto ainda sob a regência de Szenkar.

Concerto para a Juventude

A O.S.B., em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar, realizará amanhã, 1.º de junho, às 10 horas, no Teatro Rex, mais um concerto para a Juventude. Regência: José Siqueira.

5.ª Sinfonia, em si bemol maior, de Schubert.

Bachianas Brasileiras n. 1, Preludio (Modinha), para 8 violoncelos, de Vila-Lobos.

Minueto (para orquestra de cordas), de Haydn-Dubensky.

Mestres Cantores (Ouverture), de Wagner.

Erna Sack no Municipal

Será realizado na terça-feira próxima o segundo recital da artista lirico-cinematográfica Erna Sack.

Ballet da Juventude

No Teatro Fenix estreará segunda-feira próxima o Ballet da Juventude, com sua primeira récita de assinatura.

Atuarão na regência da orquestra os maestros Francisco Mignone e Martinez Grau.

Orquestra Universitária

A Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil dará no dia 7 de junho, às 21 horas, o seu segundo concerto da presente temporada, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música.

Associação Brasileira de Concertos

A A.B.C. anuncia para junho próximo, no Municipal, o segundo recital de Francescatti.

Magda Portugal

Realizar-se-á hoje, às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o concerto da cantora Magda Portugal.

Sociedade Brasileira de Música de Câmara

Essa sociedade realizará na próxima quarta-feira, às 21 horas, no auditório da A.B.I., o seu 24.º concerto com o concurso do flautista Esteban Eitler.

O programa é o seguinte:

I

Locatelli — Sonata para violino e piano.

Hindenmith — Sonata para violino e piano.

II

Beethoven — Trio para clarineta, violoncelo e piano.

III

Telemann — Quarteto em sol menor para flauta, violino, viola e violoncelo.

Camargo Guarnieri — Sonatina para flauta e piano.

CIUMES E SANGUE

Noticiámos em nossa edição de ontem, detalhadamente, pormenores da tragédia de que foi palco o

Sabina Moreira Bastos, quase assassinada pelo esposo

Apolinario Ferreira Bastos

prédio n. 155, da rua Joaquim Martins.

Apolinário Ferreira Bastos, de 68 anos de idade, tentou matar a sua mulher, Sabina Moreira Bastos, ferindo-a a barra de ferro e quase esganando-a.

Ato continuo, possuido de fúria passional, o velho homem empunhou uma faca, golpeando profundamente o próprio corpo na altura do coração.

O estado de Apolinário Ferreira, que se encontra internado no Hospital Pronto Socorro, é grave. Também a mulher apresenta lesões sérias.

UM MEMBRO DA FAMÍLIA VITIMA DE ATROPELAMENTO

Coincidência curiosa: ontem, Jacob Ferreira Bastos, um dos filhos do casal, foi atropelado por um automovel, quando passava pela Avenida Presidente Vargas. Desse modo, no seio da familia Bastos, novo motivo de sofrimento adveio de um golpe a mais desferido pelo destino que dir-se-ia, "tomou assinatura" com os Bastos...

500 crianças pereceram durante as inundações!

CENAS EMOCIONANTES NA ENCHENTE DO RIO ASSÚ

NATAL, 30 (Asapress) — Chegaram agora ao conhecimento da reportagem cenas emocionantes ocorridas na recente enchente do Rio Assú, que inundou e arrazou diversas povoações e cidades, numa larga zona do Estado. Nada menos de 500 crianças, segundo já se apurou, pereceram durante as inundações! Conquanto pareça espantoso, uma só familia perdeu 16 filhos.

A Vila de Rosario desapareceu do mapa, e como ela diversos outros povoados da várzea do Assú. O numero de animais perdidos é incalculavel.

Declarações de funcionários norte-americanos

WASHINGTON, 30 (A.P.) — Funcionários norte-americanos qualificaram as anunciadas acusações russas de que o "premier" da Hungria, Ferenc Nagy, está envolvido num "complot", como parte da tentativa soviética de solidificar o contrôle comunista na Hungria antes das tropas do Exército Vermelho terem de deixar o país.

O BRASIL EMERGIRA' DA CRISE

Ou poriamos termos à inflação do papel-moeda e às excessivas concessões de crédito, ou levariamos o País à bancarrota

Penosa fase de transição, ao mesmo tempo que já vai voltando à normalidade o curso dos negócios — Uma compensação para a diminuição da margem de lucros — A baixa dos preços corresponderá maior poder aquisitivo do povo — Tendência para a estabilidade entre os niveis de 1939 e os atuais — Necessidade de emitir apólices, com a correção, apenas, de dois erros de técnica — Indispensável apoio à politica do Ministro da Fazenda e do Banco do Brasil — Outras considerações do Barão de Saavedra em oportuna entrevista a O GLOBO

A fase que atravessamos não é apenas de reajustamento de valores materiais porque é essencialmente de revisão de idéias e conceitos sobre as causas das diferentes crises que nos assoberbam, e os remedios que mais adequadamente lhes devemos ministrar. A palavra parece estar sobretudo com os espiritos mais equilibrados e lucidos, [illegible] nossas classes conservadoras [illegible] o Sr. Barão de Saavedra, que tem a responsabilidade da direção de um dos nossos maiores estabelecimentos de credito, e lhe imprime de longa data uma vida cujos movimentos se sincronizam com todas as necessidades do comercio tradicional, com os prazos e costumes de uma clientela segura e avessa ao gosto das aventuras e especulações. [illegible] um depoimento-síntese da situação bancária e econômica [illegible] e o diagnóstico do Brasil em convalescença [illegible] que vamos gradualmente emergindo. A palavra dêsse banqueiro radicado há trinta anos entre nós [illegible] vação de todos os fenomenos de nossa vida econômica [illegible] meros amigos e das figuras mais representativas de nosso comercio e industria [illegible] recido, está destinada por certo, como se vai verificar, a provocar a melhor das impressões no seio das nossas classes conservadoras, cujas tendencias liberais reflete e interpreta. E' esse o ponto de vista do nosso amigo do Brasil que nos vai agora falar [illegible] acuidade de sua visão do nosso panorama econômico e financeiro [illegible] por mais de uma vez transparentes nas introduções limpidas e sensatas dos ultimos relatorios do estabelecimento que dirige.

E, então, perguntamos:

FASE DE TRANSIÇÃO

— *Qual a sua opinião sôbre a atual situação dos negócios?*

— Na nossa opinião o curso dos negócios está voltando à normalidade. Anormal foi o período que vivemos durante a guerra. Ninguem de bom senso podia duvidar que a febre de negócios e lucros devia diminuir quando a doença da guerra acabasse. Tambem ninguem podia ter dúvida que a inflação do papel moeda e as excessivas concessões de crédito, que criaram esse estado eufórico de negócios, tinha de ter um fim, se não quisessemos levar o país à bancarrota. Naturalmente que esta fase de transição é penosa, sobretudo para aqueles que abusaram do crédito e assumiram compromissos baseados num ritmo de lucros e transações artificiais, porém não só a estes afeta a correção dos êrros passados, todos teremos a nossa cota parte nos sacrifícios que a situação reclama. A profissão de banqueiro neste momento é bem delicada, pois tendo limitada a sua ação às possibilidades dos recursos de que dispõem, não podem atender em tôda a sua amplitude às solicitações de crédito, o que lhes cria um ambiente de injustificada animosidade.

FENOMENO DECORRENTE DA GUERRA

— *Existe, realmente uma crise de consequências alarmantes?*

— A crise atual de que tanto se fala nada mais é do que um fenomeno que sempre se verificou depois de todas as guerras, e após uma era de inflação descontrolada, não é um fato imprevisto que os homens desconhecessem, e tanto isso é verdade, que no exercicio da nossa profissão podemos observar que a maioria dos nossos industriais e comerciantes tomou as suas precauções, e acha-se perfeitamente preparada e em condições de se adaptar às novas circunstâncias.

DIMINUIÇÃO DE LUCRO E AUMENTO DE CONSUMO

— *Quer dizer que o comércio e a indústria deverão trabalhar com menores lucros?*

— A diminuição da margem de lucro terá a sua compensação no aumento do volume de negócios. Melhorado o poder aquisitivo interno do dinheiro pela baixa do preço das utilidades, mantidos os proventos e salários atuais, o poder comprador do povo se elevará, determinando um consequente aumento de consumo que absorverá a nossa produção e movimentará o nosso comércio.

A TENDÊNCIA DOS PREÇOS

— *E sua opinião sôbre a tendência dos preços?*

— A tendência mundial dos preços é para baixa. Não voltaremos certamente aos preços de 1939, visto o custo da produção ser mais elevado, mas os preços devem estabilizar-se num nível intermediário entre os preços vigentes em 1939 e os atuais.

PREÇOS E TRANSPORTES

— *E como acha que se processará entre nós essa baixa de preços?*

— Entre nós a baixa dos preços dos produtos agrícolas repousa nos transportes. Regularizados estes, haverá generos suficientes nos mercados consumidores, podendo acabar-se com os controles e comissões de preços, que têm como efeito a paralisação do comércio honesto e o incentivo do mercado negro. Para os produtos manufaturados as importações serão o fator regularizador dos preços internos, sendo que para a justa proteção das nossas indústrias tem o Govêrno meios ao seu alcance numa revisão das nossas tarifas alfandegárias que hoje são realmente baixas para certos artigos em relação ao seu preço.

— *Poderá o Brasil melhorar os seus transportes?*

— O Brasil no que se informa vai receber 50.000 caminhões, a Central do Brasil e as outras estradas de ferro estão recebendo vagões e locomotivas e o Loide vapores para a navegação costeira. O conjunto destas medidas pode em breve período desafogar a situação, porém é imprescindível que se melhorem as atuais estradas de rodagem e se construam novas, mas estradas em que se possa trafegar, com qualquer tempo.

ORÇAMENTO E TITULOS FEDERAIS

— *Mas para isso o Brasil precisa recursos e a situação do orçamento não permite.*

— E' certo, porém essas obras não devem correr por verbas do orçamento ordinário, e sim ser financiadas por emissões de titulos da Divida Pública consolidada a longo prazo, externa ou internamente, criada a taxa correspondente para juros e amortização.

— *Acha que existe mercado interno para colocação de titulos?*

— Neste momento, não, devido à constante baixa das cotações dos titulos federais.

ERRO DE TECNICA E MEDIDAS A ADOTAR

— *A que atribui essa baixa?*

— A ameaça de novas emissões compulsórias. Entre nós adotou-se a politica de fazer emissões para subscrição compulsória e o resultado, que ninguém podia ignorar, foi a fatal queda do valor dos titulos e a consequente desconfiança do público. O mercado brasileiro tem uma grande capacidade de absorção de apólices, porém quando as cotações baixam, os compradores se retráem, receando perder capital. Se acabarmos de uma vez com esta prática de forçar o público a subscrever empréstimos obrigatoriamente, acredito que os titulos em circulação poderão ser absorvidos pelas economias privadas, dando oportunidade a novas emissões por subscrição pública e juros mais módicos. Os encargos de juros e amortização da nossa divida fundada, pouco excede de 10 por cento do total do orçamento, percentagem indiscutivelmente muito baixa comparada com os outros paises, porém o que não se pode comparar com as outras Nações é o rendimento dos titulos da Divida Pública brasileira que atinge a 8 por cento, quando a taxa média geral no mundo não excede a 4 por cento. Estes altos juros determinam a desconfiança e não fazem bem ao nosso crédito no exterior.

— Quem paga juro elevado é que não tem bom crédito, o que não é o nosso caso; há apenas êrro de técnica.

E frisou:

— Modificada esta situação não tenho dúvida que o Govêrno encontrará recursos para as suas obras públicas, na colocação de empréstimos internos, assim como também não duvido que os Estados Unidos que enveredaram pela politica realista de ajudar ao desenvolvimento das outras Nações, nos procurarão facilitar empréstimos para aplicações em fins reprodutivos.

A ATUAÇÃO DO BANCO DO BRASIL

— *E que pensa da atuação do Banco do Brasil?*

— "A missão da Diretoria do Banco do Brasil e do seu ilustre presidente, Dr. Guilherme da Silveira, é das mais árduas e espinhosas no momento que estamos atravessando. A orientação traçada pelo nosso eminente ministro da Fazenda está sendo executada pelo nosso principal instituto de crédito, com firmeza e prudência, sendo dever de nós todos dar todo o apoio ao grande esfôrço do Govêrno no propósito de controlar o crédito e as emissões de papel moeda. Os resultados favoráveis dessa patriótica politica são patentes no fato de que há 5 meses não se emite uma nota.

INFLAÇÃO E CRÉDITO

— *Julga possivel o lançamento de novas emissões?*

— E' bem provável que ainda êste ano se tenha que lançar mão do recurso de novas emissões de papel moeda, em vista da necessidade de financiamento à produção, sobretudo café e algodão, porém o seu total nunca atingirá o volume do passado, o que é um ótimo sintoma, visto com as emissões, se dar o mesmo fenômeno que com entorpecentes, em que é preciso aumentar sempre a dose; desde que ela se pode reduzir o viciado está a caminho da cura.

E acentuou:

— Segundo as declarações do Govêrno e do Banco do Brasil, não faltará crédito para atender as necessidades da produção e no mesmo propósito operam os bancos particulares, os quais estão selecionando o crédito e aplicando seus recursos no amparo da economia nacional.

— Ninguém de bom espírito pode ser contrário a um plano de sustar a inflação que tantos males ocasionou, e que foi mesmo arma poderosa dos extremistas da esquerda para combate ao nosso regime.

— Não nos incluimos entre os "franciscanos" de que fala o meu amigo Assis Chateaubriand, pois todos gostamos de ganhar e ver ganhar dinheiro, mas se não for possivel na fase de reajustamento que estamos atravessando, contentemo-nos com o equilibrio e aguardemos melhores dias, de prosperidade mais segura. Também estamos de acôrdo com êle que necessitamos exportar e muito, mas para isso precisamos colocar os nossos produtos no nivel dos preços dos mercados internacionais, o que não se está verificando.

E, incisivo, concluiu:

— Em resumo, a nossa impressão é que observando atentamente a conjuntura atual, não devemos olhá-la com pessimismo, mas com a de uma convalescença da grave enfermidade da guerra e da inflação.

(Transcrito do "O Globo" de 28-5-47).

VALIOSO DEPOIMENTO

À margem da entrevista do sr. Barão de Saavedra

A entrevista que o Barão de Saavedra concedeu ontem, ao "O Globo", além de confirmar tudo que se tem expendido para condenar a politica econômica e financeira do Govêrno do Sr. Getulio Vargas, ainda contém clara e oportuna advertência à flexão dos preços neste período de transição para a economia de paz. Trata-se de um depoimento insuspeito e autorizado pois quem o emitiu reune à longa experiência de banqueiro, o conhecimento seguro da vida econômica e financeira do Brasil e acurados estudos sobre a matéria que versou.

Afirmou o entrevistado que "a tendência mundial dos preços é para a baixa", fê-lo, porém, escudado em observações percucientes do que vai em nosso País e no exterior no jôgo dos fatores que ditam as cotações das mercadorias de maneira imperativa. Por certo como prevê o conhecido economista, "a diminuição da margem de lucros terá a sua compensação no aumento do volume dos negócios", frente a maior consumo, o que vale dizer que não há razão para alarmes estéricos entre os produtores nacionais.

Abordando o fenômeno da crise, fenômeno compreensivel, mas decorrente da "inflação descontrolada", como ficou nas suas declarações, aquele vespertino, reconhece que "industriais e comerciantes tomaram as suas precauções" referindo-se naturalmente aos que foram bem avisados e que se encontram em "condições de se adaptarem às novas circunstâncias".

Focalizando as responsabilidades do Banco do Brasil nesta hora incerta e à gestão do seu Presidente, Dr. Guilherme da Silveira, acentua o Barão de Saavedra que a missão daquele instituto de crédito "é das mais árduas e espinhosas no momento em que estamos atravessando".

Prosseguindo em suas apreciações economo-financeiras, diz mais: "A orientação traçada pelo eminente Ministro da Fazenda está sendo executada pelo nosso principal instituto de crédito, com firmeza e prudência, sendo dever de nós todos dar todo o apoio ao grande esfôrço do Govêrno no propósito de controlar o crédito e as emissões de papel-moeda. Os resultados favoráveis dessa patriótica politica são patentes no fato de que a cinco meses não se emite uma nota".

A propósito do funcionamento do crédito a cargo do Banco do Brasil, o entrevistado opinou assim: — "Segundo as declarações do Govêrno e do Banco do Brasil, não faltará crédito para atender às necessidades da produção e no mesmo propósito operam os bancos particulares, os quais estão selecionando o crédito e aplicando seus recursos no amparo da economia nacional".

Como se vê o exame objetivo e marcado de independência, da situação econômica e financeira do Brasil, vem afinando pela tese que sustentam os que se não beneficiaram do caudal das emissões de papel-moeda e que desejam a revalorização desta, a melhoria do câmbio e a redução dos preços, para fortalecer as classes que têm salários ou rendimentos fixos. O povo sabe distinguir a verdade da mentira, sabendo, portanto, quem está na defesa dos seus interesses legitimos.

(Transcrito do "Jornal do Brasil" de 30-5-47).

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

O projeto será entregue quinta-feira próxima ao presidente da Republica

Tendo feito ontem a entrega do projeto de regulamentação do descanso semanal remunerado ao presidente da República, o ministro do Trabalho está cuidando agora de ultimar o projeto de regulamentação da participação dos trabalhadores no lucro das empresas, prometendo concluí-lo, no máximo, até segunda-feira próxima.

No próximo despacho

Soubemos ontem, no Ministério do Trabalho, que é intenção do sr. Morvan de Figueiredo levar ao presidente da República, no seu despacho de quinta-feira da próxima semana, o projeto regulamentador da participação nos lucros, devidamente concluído.

COMERCIO EXTERIOR

	Em toneladas		Em milhões de cruzeiros		
	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Saldos
1937	3.296	5.100	5.092	5.315	— 223
1938	3.934	4.913	5.097	5.196	— 99
1939	4.183	4.789	5.616	4.984	+ 632
1940	3.237	4.338	4.961	4.964	— 3
1941	3.536	4.043	6.726	5.514	+ 1.212
1942	2.661	3.012	7.500	4.693	+ 2.807
1943	2.696	3.303	8.729	6.162	+ 2.567
1944	2.671	3.842	10.727	7.997	+ 2.730
1945	2.987	4.291	12.198	8.617	+ 3.581
1946	3.600	5.061	18.243	12.029	+ 5.214

Merecem estudo atento os algarismos dêsse quadro.

Em volume fisico, as importações baixaram rapidamente com a guerra, a partir de 1939 até 1942, reagindo um pouco em 1943 e algo mais em 1944, para reagir francamente em 1945 e atingir no ano corrente o nivel anterior ao do inicio da guerra.

Tiveram marcha identica as exportações. Baixaram com a guerra até 1942 e 1944, para reagir um pouco em 1945 e bastante no ano seguinte, quando voltaram ao nivel de 1937, no inicio da inflação, que entrou em disparada com a guerra, desvalorizando-se, de ano para ano, de mês para mês, a moeda brasileira.

Essa desvalorização do cruzeiro compensou de sobra a baixa do volume fisico das importações e das exportações, de tal maneira que o valor do comércio externo cresceu de ano para ano, durante a guerra, e mais ainda depois da paz.

Revelam os algarismos desse quadro que houve equilibrio de valores entre a importação e a exportação nos anos anteriores á guerra; mas, em 1941, o valor da exportação sobrepujou o da importação, fato que teria provocado o melhoramento do cambio, se o Govêrno não mandasse intervir na bolsa para comprimir-se o cambio na base de 19,50 cruzeiros por dolar.

O Banco do Brasil, por ordem do Govêrno, retirava do mercado os saldos da balança comercial externa, realizando o pagamento das cambiais com papel moeda especialmente emitido para êsse fim. Esse fato levou ilustre senador a declarar que o Estado Novo emitiu treze e meio biliões de cruzeiros para compra de cambiois no valor de mais de treze e meio biliões de cruzeiros.

As emissões não foram feitas para cobertura de deficits orçamentários.

(Transcrito do "Jornal do Brasil", de 27-5-47).

EM FOCO OS TRABALHOS DA CONSTRUÇÃO DA 2a. ADUTORA DE RIBEIRÃO DAS LAGES

As obras da segunda adutora de Ribeirão das Lages estão sendo atacadas com grande intensidade pela Prefeitura. O abastecimento do liquido de mais de 220 milhões de litros por dia, o que permitirá, por algum anos, apreciavel reforço. O abastecimento dagua é o problema permanente, pois, além da segunda adutora, a Prefeitura precisa prosseguir, aos poucos, ou numa grande empresa a substituição das canalizações antigas.

O prefeito Hildebrando de Araujo Góis esteve inspecionando as obras preliminares da construção da segunda adutora, em companhia dos engenheiros Lauro Vieira Braga, secretario da Viação, Marcelo Teixeira Brandão, diretor do Departamento de Aguas e Esgotos, Edgard Pereira Braga, chefe das obras da segunda adutora, Carlos Soares Pereira, outros técnicos e jornalistas.

Em Bangú, o prefeito e comitiva, estiveram na fábrica de tubos de concreto para instalação da adutora. Trata-se de completa instalação da firma norte-americana que fará o grande serviço publico. A fábrica de tubos está quase instalada, armazenando cimento, areia e tubos de ferro. Todos os barracões construidos, com telhas de aluminio, são a ultima palavra no assunto. A firma recebeu dos Estados Unidos quase todo o material para iniciar o assentamento dos tubos de concreto. Basta acrescentar que no momento há nas docas, aguardando desembarque, de três milhões de quilos de material para a segunda adutora de Ribeirão das Lages. Só de direitos alfandegarios foram pagos, há dias, um milhão e quinhentos mil cruzeiros.

Na construção dos tubos será aplicado cimento europeu, importado para as obras e que está sendo convenientemente armazenado em Bangú. O inicio da fabricação e assentamento das canalizações terá lugar em principio de julho. E' curioso adiantar que a firma dispõe de máquinas modernissimas, escavadeiras gigantes, que prepararam o terreno e ao mesmo tempo assentam os tubos. Todo o terreno está preparado pelas obras da primeira adutora, bem como os túneis. A construção deverá ficar concluida em 17 meses, a partir de fevereiro ultimo.

OS PLÁSTICOS

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Os plásticos modernos nasceram em 1909, quando o Dr. Baekeland patenteou a "bakelite". A produção de matérias plásticas, é, em verdade, um trabalho de construção que, em vez de tijolos, usa os minúsculos átomos que compõem tôda matéria. A tarefa do quimico plástico é formar substâncias novas, cujos elementos são geralmente o hidrogênio, o oxigênio, o nitrogênio e o carbono, retirados por meio de processos quimicos, das mais diversas materias primas, como: leite, algodão, aveia, carvão, etc.

Há dois tipos diferentes de materiais plásticos: os "termoplásticos", que se tornam plásticos quando aquecidos e endurecem quando esfriam, como o lacre, mas de novo amolecerão sob a ação do calor; e os "termofixos", como a argila e a massa de pão, que pódem ser modelados enquanto estão frios, mas ficam duros quando aquecidos, ou cozidos, e depois não tornam a amolecer com a aplicação do calor. Os plásticos termofixos são usados sob a forma de pó misturado com matérias corantes. Essa mistura é modelada sob pressão num pesado molde de aço. O molde tem duas seções. A metade inferior, que dá a forma externa ao objeto, é enchida de pó. A superior, que lhe dá a forma interna, é apertada dentro da inferior. Enquanto se efetua a pressão, o molde é aquecido e o pó, amolecendo, espalha-se por tôda parte. Gigantescas prensas hidráulicas, fornecendo uma pressão de muitas toneladas, são empregadas na moldagem de grandes objetos. Depois de um certo tempo, conforme o tamanho do objeto e o material empregado, o molde é aberto e o objeto, dêle retirado, é pôsto a esfriar. Usa-se também um método mais rápido: o plástico entra já fundido para o molde que permanece frio, de modo que o plástico endurece rápidamente.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária

21 — Alguns materiais, termofixos, depois de fundidos, são derramados em fôrmas de uma só peça, sem pressão. Tais fôrmas geralmente de gêsso ou chumbo, são quebradas em seguida, quando o serviço está pronto.

22 — Nem todos os artigos feitos de material plástico são logo modelados em sua forma definitiva. Muitas coisas pequenas, como botões, são feitos ao tôrno, como vigas de material plástico endurecido.

23 — Outros plásticos, como o nylon (cujas matérias básicas são o ar, o carvão e a água), são fabricados em fibras, que podem ser fiados e tecidos como outra qualquer.

24 — Atualmente, os materiais plásticos encontram as mais diversas aplicações na indústria: pentes, armações e lentes de óculos, meias, pesados rodas denteadas, carrosserias de automovel, etc.

FIM

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"

TELEFONES: — Diretor — 43-0079. — Secretaria — 23-1910 (Ramal — 85). — Redação — 43-6968 — Secção de Policia — 23-1910 ramal 87. A partir das 22 horas: — Policia 23-1099 e Secretaria 23-1097. — Gerente — 23-1910. — Publicidade — 43-6967

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 60,00 — NUMERO AVULSO: 0,60 — DOMINGOS: 0,80 — SUCURSAIS: São Paulo — Praça do Patriarca, 30, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 360; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 616

ORIGEM E CARÁTER DA CRISE

A SITUAÇÃO econômico-financeira do país tem provocado amplos debates nas duas casas do Congresso, onde recentemente dela se ocuparam, sob ângulos diferentes, entre outros os senadores Mário Ramos, Roberto Simonsen, Getulio Vargas, Vitorino Freire, Ivo de Aquino e José Américo, e o deputado Agostinho Monteiro. O discurso do ex-presidente da República foi uma critica severa às diretrizes do Govêrno atual, enquanto invocava propósitos de colaboração; os dos Srs. Ivo de Aquino e Vitorino Freire, no Senado, e o do Sr. Agostinho Monteiro, na Câmara, foram uma réplica inclusive à interpretação da crise oferecida pelo representante do Rio Grande. Nessas respostas foram convenientemente retificados muitos pontos de vista que o Sr. Getulio Vargas sustentara com aparente base estatística.

De modo geral podemos afirmar que por todos foi reconhecida a existência de uma crise — a mesma crise que, afinal, não exigiria demonstração, a tal ponto se tornou evidente à inteligência do homem comum. A divergência reside, porém, na identificação das causas dessa crise ou da época em que ela teve origem. Em suas palavras, o senador gaúcho procura transmitir a impressão de que a crise "chegou mais cedo do que se esperava" e de que foi provocada por uma política anti-inflacionista mal orientada. Mas a verdade, que está na consciência de todos, é que o desajustamento econômico resultou precisamente do vulto sempre crescente de emissões e remonta, pelo menos como o provam dados numéricos precisos, até o ano de 1934. Se a conjuntura de guerra pode ser chamada a explicar o fenômeno a partir dos últimos anos, o mesmo não se poderia afirmar do largo período anterior, durante o qual as emissões tinham por fim principal a cobertura do deficit orçamentário e, indiretamente, atendiam ao gôsto do monumental que se apoderou da administração com prejuízo de tarefas essenciais, embora pouco vistosas. De qualquer modo a inflação é, em si mesma, um gigantesco entrave à saúde econômica do país e à sua própria conservação como sistema político. E os govêrnos honestos não podem adotar outro rumo senão o de combatê-la inflexivelmente.

Como todos sabem a inflação consiste num aumento excessivo dos meios de pagamento. Isto é, cresce a quantidade de dinheiro em circulação, sem que ao mesmo tempo cresça a quantidade das coisas que podem ser adquiridas com o dinheiro. Se considerarmos que também aumenta a população, a saber, o número das pessoas que necessitam comprar, é fácil compreender que o preço das utilidades tende a elevar-se ràpidamente: as utilidades não bastam para todos aqueles que as procuram e dêsse modo os que possuem mais dinheiro se dispõem a comprar por maiores preços. Assim, os que possuem menos dinheiro se vêem cada vez mais privados da possibilidade de aquisição do que lhes é necessário para subsistir. Daí a sensação de angústia e miséria que dia a dia ganha vulto. Além disso, a inflação é uma doença perigosa, porque nas suas primeiras fases dá ao enfêrmo uma aparência de saúde: a ilusão de prosperidade e fartura que encaminha a nação inexoràvelmente para os abismos da ruína econômica e da corrupção moral. O excesso dos meios de pagamento cria uma classe de pessoas que não sabem o que fazer do seu dinheiro. São essas pessoas que viajam, que superlotam os hotéis de luxo, que enxameiam nas casas de modas, que frequentam os antros do jôgo, públicos ou privados, que habitam diversas residências nababescas e se entregam a excentricidades que tocam às raias do mau gôsto. Seduzidas pelo ganho fácil, invertem capitais em atividades falaciosas e inconsistentes, contribuindo para a hipertrofia da especulação. As funestas consequências dêsse estado de coisas é que as atividades verdadeiramente econômicas isto é, aquelas que desenvolvem as fontes de produção, mas demandam tempo e trabalho, são relegadas ao esquecimento. Não podem concorrer com a atração poderosa dos salários altos e dos lucros extraordinários que derivam da febre inflacionista. E vem o decréscimo da produção, o êxodo dos trabalhadores para os centros onde parece jorrar dinheiro-papel, enfim, o depauperamento econômico geral. O govêrno do Sr. Getúlio Vargas viveu grande parte da fase ilusória da inflação. Construíram-se milhares de apartamentos menos para acudir à crise de habitação do que para permitir alta margem de lucro aos seus sucessivos compradores; abriram-se avenidas suntuosas, ergueram-se monumentais edifícios públicos, funcionaram cassinos luxuosos. De par com êsse aparente dinamismo, desenvolveram-se grande número de vícios morais, como o jôgo, a licenciosidade dos costumes, a irresponsabilidade, a caça às gordas sinecuras. Já nos últimos tempos, os sinais de esboroamento do sistema tornavam-se claros. Há um ponto, no processo inflacionista, que é decisivo para a nação que o padece: ou se verifica uma reação vigorosa, e ainda restará esperança de salvação; ou falta coragem para tanto e será a irremissível corrida para o caos. Falámos em coragem. Sim, coragem: porque a reação anti-inflacionista acarreta, como seu primeiro efeito aparente, o desaparecimento dos sintomas de falsa prosperidade. Começa a escassear o dinheiro, que antes surgia por encanto dos prelos. Em consequência, as atividades improvisadas na maré montante de notas do Tesouro vêem-se ameaçadas. Rebentam quebras espetaculares. Muita gente, que antes fazia considerações de ordem doutrinária contra a inflação, já se arma de argumentos para demonstrar que a contramarcha bem poderia esperar um pouco — até que ela possa reorganizar seus negócios que se ampliaram sob o signo inflacionista. Nada satisfaz a ninguém. Mas o monstro da inflação continua à espreita, decidido a vibrar o golpe de morte contra a nação que der mais um passo no caminho tão descuidadamente encetado.

Foi nesse difícil e aflitivo instante de transição que o General Dutra recebeu a herança da administração brasileira: a crise embrulhada no papel dourado da inflação, cujas rasgões já punham a nu a podridão do conteúdo. Crise política, gerada por um longo recesso das instituições representativas; crise jurídica, motivada pela pletora de normas nascidas do ventre ilimitadamente fecundo de um Estado rebelde a qualquer princípio que não fôsse o imediatismo político; crise econômica, criada pela inflação desmedida e pela insuficiência da produção; crise moral, manifesta no imoderado apetite de gôzo, no eclipse da confiança, na revolta contra tôda disciplina. Para ser digno da investidura que recebera nas urnas, o General Eurico Gaspar Dutra tinha de reagir, de corrigir, de retificar. O seu esfôrço havia de estender-se a todos os campos: ao político, restabelecendo o prestígio do sistema representativo, assim como ao jurídico e ao moral, restaurando a noção do direito e o senso das responsabilidades, e não menos que ao econômico e financeiro. Neste último domínio, tomou a única orientação que ainda poderia deter o país na marcha para o abismo: a luta contra a inflação, por meio da compressão das despesas, do contrôle do crédito e da taxação dos lucros, e contra a escassez, através de um plano de largo alcance para estímulo da produção de utilidades essenciais e da regeneração do sistema de transportes. É claro que semelhante atitude provoca, de um lado, as angústias que seguem invariàvelmente a suspensão dos entorpecentes — no caso a inflação — e de outro lado não pode oferecer uma compensação imediata, ou aparente, aos olhos do enfêrmo. Cessando as atividades anti-econômicas, que proliferavam no bojo da inflação, a influência benigna das atividades sadias não se faz sentir tão ràpidamente. Mas êsse transe, sem dúvida doloroso, teria de ser vivido mais cedo ou mais tarde; e tanto menos doloroso êle seria, quanto mais cedo o vivêssemos. Se o deixássemos para depois, então seria demasiado tarde. A coragem estava em defrontar-se friamente com o perigo e contra êste empregar as armas eficazes, em tempo útil. O sacrifício de alguns era necessário para a salvação de todos. E o primeiro dos sacrificados é, por certo, o homem que se decidiu a tomar sôbre os seus ombros o encargo de conduzir a batalha. Impunha-se renunciar à fácil popularidade que advém das emprêsas de fachada grandiosa; os aplausos que nascem da transigência pronta e risonha com as pretensões mais divergentes; as gratidões fundadas numa generosa distribuição das verbas orçamentárias.

Acreditamos porém que, a êste passo de nossa história, o povo brasileiro já adquiriu consciência da gravidade do problema e não se deixa impressionar com as exterioridades brilhantes que apenas constituem um ridículo disfarce da miséria. Essa compreensão é de transcendente importância no momento que estamos vivendo. Ou somos capazes de arrostar com austeridade a transição de uma época de licença para outra de trabalho construtivo, ou teremos dado uma prova de inaptidão para o exercício da soberania.

O ENCONTRO DUTRA-PERON

Trocam telegramas os dois chefes de Estado

Entre os Presidentes Juan Perón, da Argentina e Eurico G. Dutra, do Brasil foram trocados os seguintes telegramas:

"Ali grandemente impressionado pelas gentilezas com que vossa senhoria [illegible] Excia. mui mais profundo reconhecimento, extensivo a todo o povo do seu país, pela [illegible] ao ensejo da cerimônia de inauguração da ponte internacional, [illegible] Paso de Los Libres e Uruguaiana, será sempre um expoente fiel da mais sólida fraternidade americana. (a) General Perón".

"Ficou indelevelmente gravada no meu espirito a sensibilissima homenagem de Vossa Excelência e do nobre povo argentino ao Chefe do Estado e ao povo brasileiros quando da inauguração da ponte internacional. Estreitando ainda mais os laços tradicionais que nos unem, essa obra simboliza também aquele sentido de confraternidade que é o clima do continente. Com as expressões do meu reconhecimento rogo significar a sua excelentíssima e gentilíssima esposa o quanto foi grata a sua presença entre nós e apresentar-lhe as minhas mais atenciosas homenagens. (a) Eurico G. Dutra. Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil".

COMEMORANDO O "DIA ANTI-VENEREO"

Fundação de uma sociedade para combater o mal

Realizou-se, ontem, no Departamento Nacional de Saúde, a primeira reunião preparatória da comissão encarregada de organizar o programa das comemorações, no corrente ano, do "Dia Anti-Venereo". Instituído por convenio inter-americano e que, como de praxe, é comemorado no primeiro domingo do mês de setembro.

A comissão resolveu designar uma comissão executiva do programa das comemorações, da qual farão parte representantes da Marinha, Aeronáutica e Exército, além de haver fixado o dia 6 de setembro para a celebração do Dia Anti-Venereo.

Ficou, ainda, resolvido a constituição de uma comissão geral patrocinadora das comemorações, a qual será desdobrada em subcomissões tantas quantas forem necessárias para que os objetivos de comemoração atinjam a todos os meios, em todo o país.

Além de outras resoluções, assentou-se que será fundada no Dia Anti-Venereo uma associação civil para lutar pelo aprimoramento da luta anti-venerea, sob seus diversos aspectos.

CRÉDITOS ABERTOS

O Presidente da República assinou decretos abrindo, ao Ministério da Justiça, o crédito especial de Cr$ 20.898,60, destinado ao pagamento de diferença gratificação de representação e vencimento de funcionários e ao Ministério da Viação, o crédito especial de Cr$ 26.100.000,00, para prosseguimento da construção de trechos ferroviários.

A GUERRA CIVIL NO PARAGUAI

ASSUNÇÃO, 30 (U.P.) — O comunicado numero 72 do comando legal expressa: "Sôbre o rio Ypane nossas tropas encontraram resistência. Nossas operações desenvolvem-se normalmente. Nossa aviação bombardeou eficazmente objetivos militares rebeldes".

Críticas ao Plano Truman

CARACAS, 30 (U. P.) — O diario comunista "Ultimas Noticias" ataca hoje, violentamente o Plano Truman sobre a uniformização dos armamentos no hemisfério ocidental, dizendo que isto representa o "ponto culminante do progresso de ingerência e domínio do capital financeiro ianque na vida das nações e esta verdade não pode ser ocultada por nenhuma alusão, na mensagem, "à paz mundial", nem pela apresentação do problema na forma de "intima colaboração com as republicas americanas", quando, na realidade, não se trata de colaboração, mas da mais completa submissão aos ditados do Estado Maior norte-americano".

Finaliza dizendo que "as finalidades reacionárias do Plano Truman foram denunciadas pelo senador Pepper, enquanto o "Washington Post" salientou as dificuldades da sua aplicação. Compete aos povos da America Latina difundir o caráter do Plano Truman e mobilizar a opinião pública para que essas dificuldades, de que fala o jornal norte-americano, sejam insuperaveis".

CONTINUA CONGESTIONADO O PORTO DA CAPITAL GAÚCHA

Vários navios ao largo e os armazens superlotados

PORTO ALEGRE, 30 (A MANHÃ) — Continua congestionado o pôrto desta capital. Existem vapores que se acham ao largo desde o dia 13 do corrente mês, sem esperanças, entretanto, de conseguirem um lugar para atracarem e consequentemente fazerem a descarga de mercadorias destinadas a êste Estado.

Os armazens do pôrto continuam superlotados de mercadorias, requerendo medidas urgentes para uma solução satisfatória.

Os vapores cargueiros Alcor e Monte Almanzor encontram-se ao largo com uma grande partida de cimento. Além dêstes, outros também esperam o momento de encostar ao cais para descarregarem e demandarem aos portos de origem.

Acham-se ao largo, atualmente, os seguintes vapores: Jangadeiro (23), Rio Amajorás (24), Sambahú (27), Itatinga (28), Monte Almanzor (18), Pontão Sta. Catarina (6) e Alcor (26).

Atracados, encontram-se os seguintes: Rio Negro, J. Noval, Rio Grande, Cabedelo, Curupaity, Damião, Itapuhy, Rio Loide, Aratimbó, Keifer, Santa Barbara, M. Stewart, Mimosa e Francisco Rocco.

O IMIGRANTE ESQUECIDO

OSORIO NUNES

TALVEZ a colocação do Brasil no continente, com a maior costa de um só país sôbre o Atlântico, tenha criado pudores que nasceram nas primícias da colonização e se alongaram, mesmo quando o imperialista luso já não se debruçava sôfregamente sôbre a jovem nação tropical. Estranhos pudores, de uma convulsão instantânea e epidérmica, imounham um sorriso para o estrangeiro e uma careta para o nacional. Como uma dona de casa desarrumada que só franqueasse a sala de visitas e vedasse amavelmente aos de fóra os segredos da desordem doméstica. A sala de visitas era o litoral, onde a vida se refugiava: como se quisesse buscar as maravilhas do Atlântida no fundo do oceano. E tinha de crescer nas cidades, cada vez maiores, mais ricas, de uma riqueza afrontosa, espalhadas ao longo da orla à semelhança de um colar de pérolas ocultando a miséria do país de Ofir.

O colonizador português seguira à risca o plano de ocupação efetiva cobrindo estrategicamente a imensa faixa marítima. Mas não pudera preencher os vastos desertos interiores, como tanto seria de seu agrado. Faltava-lhe material humano, de boa e honrada origem lusitana, que outra não queria por estas bandas. Nasceu, pois, o "país de fachada", combatido por uns justificado por outros. Mas nada além do que isso. Um país de fachada com todo mundo sonhando com um destino fenício, aspirando à função consagradora de abelha de ouro em um novo jardim do Atlântico à beira-mar plantado.

Daí o desprezo votado soberbamente às populações do interior. O alienígena que desembarcava, muito cioso da brancura da pele e do resguardo e avanço da cultura eurasiana, somente saía para o sertão a fim de enriquecer dignamente à custa dos que o vice-rei Marquês do Lavradio classificava como "de um espírito muito preguiçoso: muito humildes e obedientes, vivem com muita sobriedade, ao mesmo passo que têm grande vaidade e elevação; porém esses mesmos fumos se lhes abatem com facilidade; são robustos, podem com todo o trabalho e fazem tudo aquilo que lhes mandam; porém se não há cuidado em mandá-los, êles por natureza ficarão sempre em inação, ainda a ponto de se verem reduzidos à maior indigência". Ainda com êsse conceito pesando sôbre as costas, o brasileiro do interior sempre foi o carregador de tôda a bagagem nacional. No litoral coroavam-se de louros e de ouro. No sertão, êle puxava o carro do triunfo.

Quando o senhor D. João VI, que não merece os desaforos que andam por aí, entendeu de abrir os portos do Brasil à imigração européia não-portuguesa, evidentemente não eram magníficas as condições oferecidas aos novos grupos colonizadores. Grande parte da política da Monarquia, notadamente no Segundo Reinado, se orientou no sentido de corrigir as deficiências apontadas no aproveitamento de imigrantes, cujas dificuldades sintetizou João Cardoso de Meneses e Souza, a cuja percuciência analítica não escapavam a falta de crédito agrário, a insegurança na posse da terras, as dificuldades de hospedagem e localização, a inexistência ou precariedade dos meios de transporte. De qualquer maneira, entretanto, o govêrno se volvia para o trabalhador de fora, interessava-se pela solução de seus problemas, procurava vencer os obstáculos à sua integração como elemento ativo na economia nacional.

Enquanto isso, no sub-solo da formação, como uma corrente indecisa e entregue ao seu destino, movia-se a massa compacta que definiria, para sempre, o nosso caráter étnico, afirmaria um tipo assimilador de todos os grupos raciais. As leis de proteção e estímulo não o poderiam atingir. Ficava no quintal não era preciso vesti-lo para as pompas da sala de visitas. Coagido pelas dificuldades de uma existência sem esperança, perseguido por fenômenos climatéricos implacáveis, apareceu na história do país o imigrante interno. Ao Deus dará, migrações se processaram de um para outro ponto do território. Ora o ciclo da borracha era uma salvação nas brenhas da Amazônia, e lá se iam famílias, núcleos populacionais inteiros, rumo ao Madeira, ao alto Purús, vencendo febres, endemias, perigos de tôda ordem. Ora a lavoura de São Paulo precisava de braços baratos, baratinhos, quase sem boca, mas muito trabalhadores e resignados. E vinham para o sul as levas de retirantes, esquecidos, sujos, espesinhados. Sem instrução, sem possibilidades, demoravam apenas o tempo necessário para não morrer definitivamente de fome e aguardar a feliz nova de que estava chovendo na Canaã implacável. Voltavam, até novo drama climático, com as estradas outra vez cheias de poeira, de carros puxados pela miséria, levando para longe os desesperados, os que não podiam comer tôda a vida bró, a farinha de única raiz resistente à intempérie.

Sem as características impressionantes dessas fugas através do Brasil, mas no silêncio acomodado das coisas que se acreditavam fatais, processava-se outra migração, muito mais profunda e significativa, do homem do campo tocado para a cidade. Êxodo grave e crescente, que encontra explicação na disparidade dos recursos que auferem os Estados e a União diante dos míseros recursos dos Municípios. Segundo informa precisamente Almiro da Costa, assistente do Conselho Técnico de Economia e Finanças, no trabalho "A Constituição e o Código Tributário Nacional", dos 1.646 municípios do país apenas 21, inclusive 12 capitais, conseguiram prever para o exercício de 1945 receitas superiores a 5 milhões de cruzeiros. Mais de 60% das prefeituras apresentaram receitas inferiores a 300 mil. Com menos de 100 mil encontramos 375 municípios. Os de Urbano Santos e Benedito Leite, no Maranhão; Solonópole, no Ceará; Parnaguá, Santa Filomena, Bertolinia e Ribeiro Gonçalves, no Piauí; Indiaroba, em Sergipe; Araguiana e Mato Grosso no Estado do mesmo nome, não foram além de 20 mil.

Se uma administração municipal não consegue arrecadar, em doze meses, nem vinte contos de réis, como dizíamos, de que modo poderá criar condições de vida para fixar o natural ao solo? De que forma impedirá que êle sonhe com o asfalto e a areia do litoral e faça a alma bovariana mover os pés até encontrar Copacabana e assombrar-se mitologicamente com as sereias rôseas que surgem do mar como Afrodite saindo das ondas?

Que importa se a sereia subir, inacessivelmente, para um Olimpo de cimento armado e o ignorar, lá de cima, com todo o fulminante desprêzo dos deuses? Construirá um barraco num morro próximo mais alto que o Olimpo de concreto, e acreditará, em engano d'alma ledo e cego, que domina perfeitamente a situação.

Quem já não dominará perfeitamente a situação será o poder público que, no equilíbrio da vida nacional, perdeu um produtor para sustentar um consumidor. Eis porque são do mais alto alcance as medidas que se encaminham para valorização do homem brasileiro. O trabalhador da zona rural é o neto daquele espécime classificado pelo Marquês de Lavradio. Evoluiu e já não corresponde ao retrato que pintou o Vice-Rei. A Constituição assegura maior soma de rendas aos municípios do interior e, ao mesmo tempo, prevê a elaboração de leis que "facilitem a fixação do homem no campo". No instante em que a Câmara dos Deputados vai debater os projetos Dâmaso Rocha sôbre imigração e colonização, é de tôda conveniência ressaltar um de seus aspectos mais importantes. Aquêle em que, pela primeira vez, se procura expressamente amparar, assistir, fixar e auxiliar economicamente o trabalhador interno deslocado, organizando cadastros de serviço e emprêgo, dando-lhe recursos e oportunidades a construir uma vida decente, pelo menos em igualdade de condições com os estrangeiros. Os representantes dos Estados tipicamente fócos de migrações periódicas devem ter suas atenções voltadas para a questão, que interessa a tôdas as unidades federadas, onde as flutuações dos últimos tempos agravaram a precariedade tradicional, tornando a lavoura uma Penélope abandonada e saudosa, eternamente à espera dos Ulisses tentados pelas viagens.

Se o imigrante esquecido não fôr convenientemente lembrado, desta vez, é bem certo que se lhe aguce o gosto pela aventura. E se um dia voltar, para rever ràpidamente o torrão natal, nem sequer o cão de Ulisses estará à espreita, para reconhecer o dono. Terá morrido de inanição. E Penélope também.

NÃO PODERÃO ALIENAR OU GRAVAR NENHUM DOS SEUS BENS

OS DEVEDORES QUE ESTEJAM GOZANDO OS FAVORES DA MORATORIA CONCEDIDA PELA LEI N. 8, DE DEZEMBRO DE 1946

Modificando o art. 8.º da Lei n. 8, de 19-12-46, o Congresso Nacional decretou e o presidente da República assinou a seguinte Lei:

"Art. 1.º — O art. 8.º da Lei n. 8, de 19 de dezembro de 1946, passa a ter a seguinte redação:

"Enquanto gozarem os favores desta moratória, os devedores e seus coobrigados não poderão alienar ou gravar qualquer de seus bens, sem expresso consentimento dos credores, salvo quanto à constituição de penhores ou outras garantias para os fins de financiamento indispensável e estabelecimento agricola ou industrial.

Parágrafo único — As obrigações, que em data posterior a esta Lei forem constituidas pelo penhor ou outras garantias dadas para os fins de financiamento, ficarão excluidas dos favores desta moratória.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Nota — A Lei n. 8 acima referida, suspendeu até 30-7-47, o vencimento de quaisquer obrigações civis, comerciais e fiscais a que estejam sujeitos os pecuaristas.

Campanha contra as ideologias exóticas nos Estados Unidos

NOVA YORK, 30 (U. P.) — As ideologias politicas contrárias ao sistema de governo dos Estados Unidos constituiram o tema principal dos discursos pronunciados em varios pontos do país por motivo do "Dia dos Herois Nacionais".

Durante as comemorações em Johnson City, Tennessee, Carroll Reece, presidente do Comité Nacional do partido republicano, afirmou que os Estados Unidos devem utilizar seu exemplo e seu poder para evitarem a propagação do "fascismo vermelho" no mundo, e acrescentou: "Temos responsabilidades de direção no mundo e devemos cumpri-la com sensatez, porque não podemos permitir-nos deixar o totalitarismo que governa atualmente a Russia se extenda através do resto do mundo".

Repressão anti-comunista em Shangai

SHANGHAI, 30 (A. P.) — O prefeito K. C. Wu ordenou a prisão geral dos agitadores comunistas no Exército, na policia e nas escolas, declarando que os comunistas "estão planejando um levante geral em Shangai para o dia 2 de junho", estando os estudantes das principais Universidades da China preparados para realizar uma demonstração nacional pela terminação da guerra civil.

Os professores da Universidade de Shangai e das Faculdades da cidade entraram em greve de protesto contra a prisão de estudantes.

Os comunistas presos serão deportados para as áreas em poder dos comunistas chineses.

Prorrogada a Primeira Convenção Nacional da Legião Brasileira de Assistência

ENTUSIASMO CRESCENTE E ANIMADOR NO DECORRER DOS TRABALHOS — O PROGRAMA DE ONTEM — REALIZAR-SE-Á, HOJE, UM ALMOÇO EM HOMENAGEM AOS CONVENCIONAIS

A Primeira Convenção Nacional da Legião Brasileira de Assistência que, por iniciativa do dr. Otávio da Rocha Miranda, presidente da C.C. daquela instituição, vem sendo realizada nesta capital, alcançou os mais expressivos resultados, vindo reafirmar os salutares efeitos da grande campanha desenvolvida pela LBA.

Representantes de todos os Estados e Territórios brasileiros compareceram ao importante congresso tendo, então, oportunidade de expôr perante os componentes da Comissão Central, as necessidades mais prementes das regiões onde trabalham, de modo a trazer inestimável concurso à perfeita execução do programa de proteção à Maternidade e à Infância e que, atualmente se dedica a Legião.

O programa traçado para a Convenção estabelecerá uma norma de trabalhos que se estenderia até hoje.

A complexidade dos assuntos, porém e o avolumamento dos trabalhos não permitiu fossem encerradas as discussões, pois dia a dia surgem novos problemas e cresce o entusiasmo de quantos integram as delegações.

Assim é que foi resolvido a prorrogação da Convenção a qual irá até à próxima quarta-feira.

Todos os convencionais demonstraram grande interêsse pela auspiciosa resolução do dr. Otávio da Rocha Miranda, visto atender, ela, à necessidade de serem estudadas as condições de cada comissão estadual, a fim de que a LBA possa, cada vez mais, ampliar seu campo de ação cujos efeitos tem se feito sentir sempre de forma a receber os melhores aplausos de quantos se interessam pela defesa da criança brasileira.

E' o seguinte o programa de hoje: os convencionais visitarão a Maternidade das Laranjeiras, onde assistirão à missa campal. — Às 13 horas, será oferecido um almoço de confraternização, na sede do Automovel Clube, à rua do Passeio.

Acusados os comunistas

BUDAPEST, 30 (A.P.) — O ajudante de ordens do Presidente disse que os comunistas ameaçam estender, na Hungria, o seu golpe sem sangue, forçando a renúncia do presidente Zoltan Tildy, ex-chefe do Partido dos Pequenos Proprietários, a menos que êle aceite seus planos. O presidente, que parece mais cansado do que nunca, regressou hoje inesperadamente de uma viagem particular à fronteira áustriaca. Correu boatos aqui de que o Presidente, uma vez tendo alcançado a fronteira, não mais regressaria à Hungria.

No Catete

A fim de agradecer ao presidente da República o telegrama que lhe enviou por motivo de seu aniversário, esteve, ontem, no Palácio do Catete, o senador Mário de Andrade Ramos.

Tendo regressado restabelecido de Araxá, esteve, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Alcides Lins, a fim de agradecer ao chefe do govêrno sua nomeação para membro da Comissão de Estudos Econômico-Financeiros, que funciona sob a presidência do ministro da Agricultura.

Café da Manhã

NUM mês de maio — há trinta anos — com festas, discursos e flores, era inaugurada uma linha de bondes no "Sertão Carioca", que merecia, mesmo, nesse tempo, o nome de sertão. Era a linha Campo Grande-Guaratiba.

Tomo um jornal de trinta anos atrás e encontro uma descrição das maravilhosas vistas locais feita com quase o mesmo espírito de descoberta das que nos vieram agora sobre as paisagens de Bocaiuva.

O reporter que falava da festa de inauguração, acrescentava:

— "São os mais modernos bondes".

Conheço o homem que teve a coragem de organizar no sertão carioca essa companhia de bondes, que hoje está em mãos da Prefeitura.

Chama-se ele — esse pioneiro — Eivind Reinert. É norueguês.

Ao contrario da maioria dos estrangeiros do Brasil, trouxe dinheiro — e muito — para empregar no jovem país. Veio com uma fabulosa apresentação, a de Christian Michelsen, o homem que separou a Noruega da Suécia.

Antes disso vagou pela América do Sul, querendo escolher um canto belo e novo para fixar-se. Correu o sul do país, visitou as republicas vizinhas do Brasil. E "achou" aquele assombro ali tão perto da Cidade do Rio de Janeiro. Aquele "sertão" incrivel às portas da Capital!

Dizem que idealismo e negocio são água e azeite. O que foi, de começo, bom negocio, passou a ser idealismo. E nisso está dito tudo.

Em breve, toda aquela enorme carga que os bondes levavam — carga largada sem guardas ao correr da estrada — passou para os caminhões que de repente surgiram e se multiplicaram. Iam mais depressa.

Já então o bonde servia quase que só a passageiros. Depois inundações danificaram a estrada, e ela entrou em crise franca. Um belo dia a Prefeitura dela tomou conta.

Trinta anos faz agora a Companhia de bondes de Guaratiba.

É composta ainda — creio eu — daqueles mesmos "modernos" bondes que deslumbraram o reporter!

Os namorados que acertam o relogio juntos, que vão e vêm de Guaratiba a Campo Grande, não sabem da história do carro em que viajam, do que representou ele para nosso progresso, quando — há trinta anos — êle trafegou todo enfeitado de flores. Namorados imaginosos e outros viajantes sem imaginação... Não sabem.

Um norueguês trocara a sua paisagem de tons macios pela exuberância do verde brasileiro. Ele pensava que a terra da América era como massa plástica, e que esperava também mãos vindas de longe — para amoldá-la.

Ainda continua a ser assim. O bom estrangeiro — como Eivind Reinert — pode deixar aqui sua marca na forma do progresso.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

DIALOGO DE UM "QUARTANISTA"

(UMA QUESTÃO DE PROSÓDIA)

ISMAELINO DE CASTRO

—?

— Não, meu amigo, nem oito nem oitenta: nem êsse critério simplista da tonicidade do sufixo ia, grego ou latino, nem a intransigência, a que você se aferra, de se não admitir uma solução para o problema.

—?

— Não, não é fácil, sobretudo, porque de modo geral, a língua helênica não estabelece normas para a ortoepia do idioma camoneano que como você não ignora es originou do Latim. Verdade, porém, é que o i daquela desinência, qualquer que seja a gênese dos nossos vocábulos, é geralmente breve, exceto nos em que, provenientes do Grego, decorra êle da vogal da contração de um ditongo, como na palavra terapia, por exemplo, cuja pronuncia é grave.

—?

— Conheço, sim, não uma porém, algumas regras, sujeitas às respectivas exceções — é claro — capazes de satisfazer a curiosidade dos estudiosos da prosódia portuguesa. E terei prazer em enunciá-las, se você me permitir certas considerações indispensáveis ao seu perfeito esclarecimento.

—?

— Então, escute...

—?

— Não! Eu quero dizer escute, precisamente. Escutar é prestar atenção. Escutando-me, você me ouvirá, isto é, apanhará minhas palavras, por meio dos seus órgãos auditivos. Queira, pois, guardar seu precipitado eruditismo e escutar-me.

—?

— Está bem: está desculpado; mas escute-me, de uma vez. Nas palavras gregas terminadas em ia poder-se-ia condicionar a tonicidade do i, justamente, à existência daquela contração ditongal de que lhe falei. E trazer a tônica para a sílaba anterior, sempre que se não verificar aquela alteração metaplástica. Acontece, porém que apenas um reduzido numero delas se inclui nesta última hipótese. Assim, a grande maioria é de paroxítonos. Ao lado de acácia, bactéria, parafernália, artéria etc., são de uso muito mais frequente agonia harmonia, fisiologia, paralisia, anestesia, mania, filosofia, zoologia, hemorragia etc.

—?

— Sim sim, já sei; mas eu ainda estou nas preliminares. Tenha um pouco mais de paciência e chegaremos lá. As palavras gregas, sejam proparoxítonas, sejam paroxítonas, admitem, geralmente, a sílaba tônica no i, tornando-se graves; ao passo que as latinas são, via de regra, datílicas. De qualquer maneira, o uso repele rigorismos e etimológicos. E o de que não resta dúvida, é que a evolução prosódica de tais palavras tem andado intimamente ligada à sua significação. Por isso, ao que parece, foi que concluiram os filólogos pela necessidade de reunir os vocábulos gregos terminados em ia em dois grandes grupos: o primeiro constituído de substantivos concretos, nomes próprios e adjetivos substantivados, aos quais atribuem prosódia exdruxula; o segundo compreendendo substantivos abstratos, cuja prosódia é grave. Naquele incluiram os designativos de corpo (animal, vegetal ou mineral), substância, região, país, parte do mundo, nome de mulher, heroína deusa, cidade, citando como exemplos: acacia, bactéria, tênia, calcedônia, amônia, caliofônia, sépia, Ibéria, Etiópia, Mesopotâmia, Arábia, Ásia, Eritrônia, Dálila, Macedônia, Islandia, Antonomasia, menoniscia, rapsódia, tragédia, comédia. Fazem exceção alguns termos de gramática e outros derivados de nomes que mantêm a primitiva prosódia grega: antinomia, cacofonia, ortoepia, ortografia, etimologia, melodia, monodia etc. Ao segundo grupo pertencem os que designam estado, qualidade, ação, doença, ciência, arte etc., e são exemplos: agonia harmonia, teoria, eufonia, uremia, anemia mania, anatomia, odontologia, filosofia, difteria, sofistia, fotografia, academia etc.

—?

— Sim, academia mesmo. Essa palavra, aliás presta-se admiràvelmente à verificação da regra: Observe que, como substantivo abstrato (significando associação de eruditos, por exemplo) sua pronuncia é grave; como substantivo concreto entretanto (significando estatua ou figura) é esdruxula.

—?

— Sim; como vê, exatamente: estabelecida a regra, conhecidas as exceções, ou parte delas, por onde se possam deduzir outras tantas, o problema estará resolvido, pelo menos doutrinàriamente. O resto virá com a prática, ou o manuscio dos vocabulários oficiais. Sem falar nas publicações filológicas.

—?

— Como não? Temos mais: temos uma Academia Brasileira de Filologia, — de que é órgão oficial a excelente revista "Lingua e Linguagem". Além de outras publicações, que estão enriquecendo nosso patrimonio linguistico.

—?

— Sim, tem razão, pouco falámos de vocábulos latinos. Mas poderemos fazê-lo ainda. Há também uma regrinha que lhes orienta a prosódia e que poderá ser concebida, mais ou menos, nos seguintes termos: são graves os polissilabos cuja penultima silaba é longa; e esdruxulas os que as tiverem breve.

—?

— Não, não chego a tanto nem creio mesmo que tal se pudesse verificar, principalmente porque, como já lhe disse, a prosódia dos vocábulos em ia, quer gregos, quer latinos, menos tem que ver com a etimologia, pròpriamente, que com a significação. Além do mais, o uso já decidiu tacitamente sôbre a pronuncia. O que se poderia fazer — e isso constituiria, sem dúvida, trabalho meritório — era corrigir a prosódia na linguagem erudita, na terminologia médica por exemplo, onde o hábito de pronuncia viciada não está menos introduzido. Isto sim, isto não seria demasiado pedir, tanto mais que por muitos se contam médicos-filólogos.

—?

— Sim, na linguagem médica, quer ver? Para não sair dos vocábulos em ia, é comum ouvir-se disúria, poliúria, glicosúria, hematúria, fosfatúria, etc. Quando a verdadeira prosódia deveria ser grave, de acordo com o estatuído para aquele nosso segundo grupo: fosfaturia, hematuria, glicosuria, poliuria, disuria. Há de convir você e êles também, que não se poderá honestamente consentir na pronunciação paroxitona de dispepsia ou de politipia, ao iniciarem um diagnóstico, para concluí-lo com um barrantissimo disúria. "A linguagem erudita, porque é erudita, deve ser perfeitamente permeável à aplicação das regras filológicas adequadas".

—?

— E. Autopsia ou necropsia, como o queira você dizer — adotando o neologismo de Alemanos, ou preferindo cingir-se às exigências etimológicas — é vocábulo paroxitono. Há dias, ainda, abordei êste assunto.

—?

— Não, não senhor? Isso de já possuir ou não a palavra a terminação ia na lingua originária, determinando sua transmissão ao Português com pronuncia esdruxula, é conversa fiada. Filosofia, hemorragia etc. já possuiam no grego tal desinência e, no entanto, são graves em nosso idioma. Quer você andar sensatamente, errar o menos possivel? Limite-se aos principios que firmamos. Enquadre suas duvidas nos grupamentos dos substantivos abstratos e concretos, e há de ver que as resolverá da melhor maneira.

—?

— Não, absolutamente, não se trata de estudos pessoais. Eu reproduzi, tão somente, a lição dos mestres. A dos grupamentos, tirei-a de José Inês Louro, ratificando minhas convicções nos vocabulários de Gonçalves Viana e do nosso eminente Ramiz Galvão e em vários dicionários, entre os quais os de Saavedra e Barradas.

—?

— E, é difícil, concordo. Mas nem eu lhe disse que era fácil: afirmei-lhe ùnicamente que não era impossível, e você há de estar convencido.

—?

— Sim, evidentemente por isso: os vocábulos em ia, incorporados em nosso idioma, escapam "à aplicação das regras filológicas clássicas habituais".

—?

— Não. O que eu lhe disse e continuo a dizer, é que as palavras gregas são, quase sempre, paroxitonas; porém, as que se introduziram no Português são umas de pronuncia grave e outras esdruxulas. Por conseguinte, não poderemos aceitar como regra fixa de prosódia portuguesa a etimologia helênica.

—?

— Ora, você exagera...: Suas perguntas são de quem estuda, de quem se interessa patriòticamente pelas sutilezas do idioma. E eu sou dos que atribuem essa decantada decadência do ensino secundário menos à suposta incapacidade de vocês, alunos, que à inevitável anarquia mental e moral, que por aí anda a impelir-nos ao abismo de um descrédito que nosso passado repele e o futuro da nossa juventude não merece. A suposta decadência, se existe, é apenas um reflexo do desequilíbrio geral a que chegamos, mas do qual havemos de soerguer-nos, se o quiserem — e deverão querê-lo os moços do Brasil.

Mundo Social

PEQUENAS NOTAS

O DESFILE de modas no Copacabana, na festa da Pró-matre, deu o que falar... Srta. Leila Dourado Lopes foi cumprimentada com um dos vestidos mais bonitos e elegantes de todos os existentes. Conta que as outras ficaram se mordendo... Venenos... Milton Rodrigues teve a gentileza de me enviar um convite para assistir ao ensaio do tão ansiosamente esperado "ballet da Juventude". O correio me deu o bolo entregando-me o aludido convite no dia seguinte da data marcada. Dai... Um abraço sr. Milton e que (por favor) muito em breve eu receba um outro... E por falar em "ballet" eu estive outro dia mesmo no apartamento da srta. Mossa Vergara, uma das fortes participantes dos bailados dirigidos pela Mestra Schwetoff... Srta. Elsa Peixoto universitária, [illegible] para cumprimentar a simpática universitária... No "Serpa Pinto" que, larga ferros, hoje à tarde, deverá seguir para Lisboa o sr. embaixador Samuel Souza Leão Gracie. Irei levar o meu abraço de boa viagem... O diretor do Life Time e Fortune [illegible] concedeu entrevista na ABI, uma interessante entrevista à imprensa de cá... Este simpático Henry Luce, entre outras coisas prometeu para dentro de breves a traduzida para o português, da "Life"... Não sei porque eu tenho as minhas dúvidas a este respeito... Na última conferência da poetisa Maria Sabina, quando a conferência criticava a poesia do sr. Murilo Araújo, o poeta que estava presente levantou-se e brilhantemente se defendeu... Acabou 1 x 1... Hoje, na Embaixada dos Estados Unidos haverá uma recepção em homenagem à Expedição Científica Americana que veio assistir ao eclipse solar. Agradecendo o amável convite prometo lá aparecer às dezoito horas... As outras notícias ficam para amanhã de manhã...

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

Senhoras:

Helena Orsato Freitas. Petronilha Lane. Fernanda Barroso Azevedo. Silvia Figueiredo Mafra. Ana Lima Batalha.

Senhoritas:

Maria José Martins Tinoco. Edna Alves. Leonor Prudencio Santos.

Senhores:

General Florencio Abreu, diretor de Saude do Exército. General Espirito Santo Cardoso. Oscar Barão Morais. Cel. Octavio Luis Pinto. Abilio Angelo Garcia. J. Mello de Souza. Eugenio Sá Pereira. Antonio Soares. Lucio Andrade Vale. Orlando Carneiro. Heitor Augusto Carvalho.

Está sendo muito cumprimentada por todos os que conhecem [illegible] a sra. D. Mercedes Poletti Lopes, por motivo de seu aniversário. [illegible]

— Transcorre hoje a data natalícia do sr. CAP. LUIZ FERNANDO DE NOVAIS [illegible] diretor do Montepio dos Empregados Municipais. [illegible]

Noivados

[illegible] Volpini e a senhorinha [illegible] Pinheiro, [illegible] Angelina Rocha de Matos [illegible] Henrique Volpini e d. Candida Volpini.

Casamentos

— Realiza-se, hoje, às 17,30 horas na matriz da Glória [illegible] Washington Pinheiro com a srta. Maria Margarida Andrade.

— Realiza-se hoje dia 31, às 16 horas [illegible] Araujo, funcionário do Instituto dos Bancários, com a gentil srta. [illegible] Lorêto em Jacarépaguá.

SRTA. ALEXINA DOMINGUES DE MESQUITA — ALBERTO LUCIANO DE CARVALHO — Na matriz de Nossa Senhora das Graças, em Marechal Hermes, terá lugar hoje, às 17 horas, o enlace matrimonial da senhorita Alexina Domingues de Mesquita, filha do sr. Ernesto Mesquita e da exma. sra. Georgina Mesquita, já falecida, com o sr. Alberto Luciano de Carvalho, funcionário do Ministério da Aeronáutica, filho da viúva Aureliana de Carvalho. [illegible]

SRTA. JUREMA SANTOS — SR. JAIR JOSÉ DANTAS — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da srta. Jurema dos Santos, filha do sr. Antenor dos Santos e Florisbela Santos, com o sr. Jair José Dantas, filho do sr. José Dantas e sra. Arlinda Amélia Dantas. [illegible]

— O religioso que terá lugar às 20 horas, na Matriz de [illegible]

Realiza-se hoje, às 17 horas na Igreja de S. Francisco Xavier a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da srta. Dalva da Silveira, com o sr. João Nogueira, ambos funcionários da Imprensa Nacional.

Batisados

DULIO JR. — Será levado a pia batismal, hoje, o galante menino Dulio Jr., filho do sr. Dulio Costa e da exma. sra. Dóra Costa. O ato terá logar na Igreja de São José às 10 horas e, à noite, em sua residência, à rua Antonio Rego, 861, o distinto casal reunirá parentes e amigos, quando festejará o acontecimento com uma reunião elegante.

Clubes e Festas

ASSOCIAÇÃO ATLETICA BANCO DO BRASIL — Será realizado hoje, o grande baile de gala da AABB, nos salões da A. Empregados no Comércio. Duas orquestras de danças, sob a direção do maestro Martins, animarão a festa a partir das 23 horas até alta madrugada. Traje de casaca, "smoking" ou "summer" jacket branco.

— O Clube Militar informa aos interessados que hoje, por motivo de força maior, não haverá tarde dançante.

Homenagens

— DR. SOUZA BATISTA — Em vista do avultado numero de adesões para a homenagem ao Dr. Souza Batista, a comissão organizadora resolveu transferir o local da realização do almoço que passará a efetuar-se no Ginástico Português, hoje, às 13 horas. As listas continuam no Centro Trasmontano, casas Granado e Nossa Senhora do Carmo, Livros de Portugal e Agência Crisostomo Cruz. Será orador oficial o Dr. Cardoso de Miranda.

DR. FERNANDO BRANDÃO — Por motivo da passagem de sua data natalícia foi alvo de eloquentes homenagens de apreço o dr. Fernando Augusto de Almeida Brandão, Secretário do Prefeito do Distrito Federal, figurando entre aquelas manifestações a que prestaram suas auxiliares, na Prefeitura, à qual se associaram amigos, admiradores e colegas do universitário.

— DR. FROTA AGUIAR — A comissão promotora do almoço em homenagem ao Dr. Frota Aguiar, por motivo de sua eleição na Camara do Distrito Federal e pela sua honra na presidência do Centro Carioca, oferece hoje, às 12,30 horas, no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil uma homenagem. As listas de adesão se encontram no Jornal do Comercio, na casa Luiz Fernando e com os srs. drs. Jonathas Cardia, Domingos Segreto, Hugo Carneiro e Alfredo Pinheiro.

Exposição

— Encerra-se hoje a exposição de Artes Plásticas, que vem funcionando no "foyer" do Teatro Municipal, em prol do monumento (já iniciado) de Castro Alves. Será realizado, às 17 horas o sorteio de quadros. As tômbolas para esse sorteio estão se esgotando. Cada tômbola corresponde a quatro números do prazo de 20 cruzeiros. As tômbolas poderão ser adquiridas no próprio local da exposição, das 14 horas às 2 horas diariamente.

NO PORTO O "GROI"

E' esperado hoje no pôrto desta capital o "Groi", navio da "Chargeur Reunis", trazendo da França 54 automóveis 246 volumes diversos e 300 malas de correio.

O 1.º aniversário da República Italiana

Transcorrendo, no dia 12 de junho próximo, o 1.º aniversário da República Italiana, será realizada nessa data uma festa comemorativa, organizada por um Comitê constituido de elementos italianos democráticos. A solenidade aderiram figuras do Parlamento Nacional e outras de projeção da colônia italiana. Delegações representativas da coletividade italiana do interior como S. Paulo, Rio Grande do Sul e Minas, participarão da manifestação, durante a qual será lançado um apêlo para a revisão do Tratado de Paz com a Itália.

PRATO DO DIA

ALMONDEGAS DE GALINHA: — Cozinha-se, em agua e sal, 1/2 quilo de batatas, passando-as, em seguida, no espremedor. Passa-se, do mesmo modo, na máquina, a carne do peito de uma galinha cozida ou guisada. Misturam-se as batatas com a galinha e mais: 2 ovos (claras e gemas); 1 colher de manteiga, 1 colher de farinha de trigo (para ligar) e cebola picadinha. Depois de tudo bem unido, assam-se os bolinhos em gordura quente. Prontas as almondegas, regam-se com o caldo da galinha.

CONSELHO ÚTIL: — Para ralar um queijo bastante duro convém ralo-lo, antes, por espaço de meia hora, em um guardanapo húmido. O queijo adquire uma consistencia branda e não esfarela ao ser ralado.

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

Nomeações, transferências e classificações de oficiais superiores e outros decretos do govêrno — No Rio o chefe do E. M. das Forças Armadas da Bolivia — Os indios, desde que civilizados, têm de prestar o serviço das armas — Médicos transferidos — Boletim da Diretoria do Pessoal

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Guerra:

NOMEANDO:

O Cel. de Inf., Heitor Antonio de Mendonça, para servir na D. A. e transferindo-o do Q. O. para o Q. E. M. A.; o Ten. Cel. de Eng., Antenor de Alencar Lima, para servir na D. E. e transferindo-o [illegible] Btl. Fer.) para o Q. S. P.; o Ten. Cel. de Eng. T. A., Alceu da Silva Amaral, Chefe do S. F. O. da 1.a R. M. [illegible]; o Ten. Cel. de Eng. Paulo Horta Rodrigues, Chefe da C. E. R. n.º 1 (Paulo Afonso); o Maj. de Inf., Francisco Torquato Paes Barreto Filho, para servir no M. A. C. R. (Natal) e transferindo-o do Q. S. P. para o Q. O. (3.º R. I.); o Maj. de Inf., Gilberto Oscar Virgilio de Carvalho, Adjunto Suplementar do E. M. da 2.ª D. I.; o Maj. de Inf., Hugo de Faria, para servir no E. F. A.; o Maj. de Cav., Job de Figueiredo, Diretor do Dep. Rep. de S. Paulo; o Maj. de Cav., Marcio de Azevedo Franco, para exercer as funções de Adjunto Suplementar do E. M. da 3.ª R. M. e transferindo-o do Q. O. (20.º R. C.) para o Q. E. M. G.; o Maj. de Art., Ascendino Ferreira da Silva, para servir no Núcleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas; o Maj. de Art. Fabio de Noronha, para servir na D. A. e transferindo-o do Q. O. (11.º R. A. A. Aé.) para o Q. S. G.; o Maj. de Eng. Armindo Pinheiro Couto, para servir na C. E. R. n.º 2 (Barretos) e transferindo-o do Q. O. (1.º Btl. Fer.) para o Q. S. P.

PROMOVENDO:

Por antiguidade e em ressarcimento de preterição, ao posto de Maj., de Inf., o cap. Duler Antes Monteiro, a partir de 25-3-47.

TRANSFERINDO:

O Ten. Cel. I. E., Afonso Rodrigues Filho, do E. F. da 7.ª R. M. para a Sub-Diretoria de Subsistência do Exército; e o Maj. I. E. Américo da Mota Ribeiro, da Sub-Diretoria de Subsistência do Exército para a D. I. E.

CLASSIFICANDO:

O Maj. da Eng. T. A., Belfoido Paulo Derengowsky, no 2.º Btl. Rod. (Lages).

REVERTENDO AO SERVIÇO ATIVO DO EXERCITO:

O Maj. de Inf., Felisbert oBatista Teixeira e o 1.º ten. Q. A. O., de Art., Rociere Gechelo.

EXONERANDO:

O Cel. de Eng. T. A. oJsé Rodrigues da Silva, das funções de Chefe da C. E. R. n.º 1.

AGREGANDO AO RESPECTIVO QUADRO:

O Cel. de Cav., T. A., Lincoln de Carvalho Caldasé o Ten. Cel. de Inf. Anibal de Andrade; o Maj. de Cav., Renato Paquet Filho e o Cap. de Inf. Manuel da Paz Costa Araujo.

CONCEDENDO TRANSFERENCIA PARA A RESERVA:

Ao 1.º Ten. Q. A. O., de Inf., Miguel Ferreira de Oliveira.

CONCEDENDO REFORMA:

Ao Cap. de Cav., Anello Ferreira Bastos.

RELATIVOS A OFICIAIS DA RESERVA

PROMOVENDO:

A Cap. R-2, os 1ºs Ten. de Inf., Clovis de Alencar Araujo, Glauco de Castro e Silva, Alvari Geraldo Lousa-da, Leon Henry D'Costa [illegible]. Médico, dr. Oscar Barreira de Alencar [illegible]; [illegible] o Cap. Valdir Gonçalves de Carvalho e de Cav. Roberto Velasco Kopp [illegible] Francisco Costa Leonidio Monteiro; [illegible] Nathaniel Nessim de Farias e [illegible] Gentil [illegible]

TORNANDO INSUBSISTENTE:

Na parte que se refere ao 1.º Ten. de Cav. José Eduardo Henrique Novaes, da Reserva de 2.ª classe, o decreto de 8-11-46 [illegible] oficial da reserva [illegible]

RELATIVOS A PRAÇAS

NOMEANDO:

2.º Ten. R-2 de Inf. o 1.º sargento Abilio Pereira de Barros, de Art., o 1.º sargento Celso de Souza Andrade, de Inf., o 2.º sargento Codmo Guimarães Schram, de Art., os 2ºs. sargentos Agostinho de Magalhães Boni e Mario Dieguez, de Eng., o 3.º sargento Jaime Goulart, de Inf., o 3.º sargento Salmeron Lustosa Cavalcante e, de Cav. o 2.º sargento Rui José de Oliveira.

PROMOVENDO:

A 2.º sargento o 3.º sargento Rosalvo Barcelos Marques, do 17.º R. C., e reformando-o; o 3.º sargento, o 1.º cabo Gilberto Cavalcante Marboen, do 5.º R. I., e reformando-o; e a 3.º sargento, o soldado Vicente de Paula Falcão, do 3.º B. C. e reformando-o.

CONCEDENDO TRANSFERENCIA PARA A RESERVA:

Aos 1ºs. sargentos Alvaro de Fonseca, o 1.º R. S., Músico José Domingos Ferreira, do 18.º B. C., Liberato da Silva Barros, do Cont. de E. C. T., e Lucinal Musel, da 1.ª Cia. I. R.

CONCEDENDO REFORMA:

Aos 1ºs. sargentos músicos Anisio Babino da Silva, do 5.º R. I. e Antonio Bertoldo da Cruz, adido ao 1.º R. I., Carlos Maciel Gomes Ferreira, do 4.º R. C., Músicos Diocleclo Tacheco Nunes, do 1.º B. C., e José Maria da Silva, do 11.º B. C.; aos 2ºs. sargentos músicos Agostinho Benedito Alvarenga, do Reg. Sampaio, e Sebastião José de Oliveira, do 1.º B. C.; aos 3ºs. sargentos José Medeiros de Melo, do 11.º R. I. Enfermeiro Odilon Motinha, do 11.º R. I e Sebastião Boanerges Ribeiro, do Reg. Tiradentes; aos cabos músico Caetano Ferreira, do 17.º B. C. Dorval Porsch, do 7.º B. C., João Borsato, do 13.º R. I., e Corneteiro José Dias da Silva, do 1.º B. C.; aos soldados Abinão Chede, do 13.º R. I., Alberto Vitor Emanuel Gruber, adido ao 5.º B. E., Aristides Augusto de Jesus do 4.º R. A. A. Aé., Carlos Emiliano Fontes, do 28.º B. C., Cicero Caetano Carvalheiro, do 6.º R. I., Emilio Ferreira de Morais, do 9.º G. A. Cav., Benito Francisco, do 4.º B. C., Jeronimo Tomas da Silva, adido ao 9.º B. C., Joaquim Cândido dos Santos, do 13.º B. C., Joaquim Oliveira Cruz, do Reg. Sampaio, João Lauro de Alvarenga, do 1.º B. I. B., João Zangirolani, do 6.º R. I., adido ao Btl. de Guardas, Jardão Santo Moretti, do 1.º R. O., José Benedito de Morais, do 6.º R. I., José Maria Ferreira, do 6.º R. I., Manuel Alves Barbosa, do 6.º R. I., Mario Elias de Sousa, do Reg. Sampaio, Nilson Pereira Cardoso, do 11.º R. I., Geocio de Pinho, do 27.º B. C., Otacilio Martins Viana, do Reg. Sampaio, Rubens Leite de Andrade, adido ao Reg. Sampaio, Vicentino Marques, do 6.º R. I., Ezearias Isidoro Cardoso, adido ao 1.º R. C. D.; e músico de 1.ª classe Antonio José Aude, da E. M. R.

TORNANDO INSUBSISTENTE:

O decreto de 26-3-47, que concedeu reforma ao soldado Valdir de Andrade do Reg. Floriano.

RELATIVOS A CIVIS

NOMEANDO:

2.º Ten. R-2, Médico, os drs. Alfio Trovato e Jorge Costilino; 2.º ten. Médico, Estagiário, os drs. Edilio Bilac de Melo, Joaquim Bezerra de Melo e Silvano George da Camino; Oficial Administrativo, classe H, interino, Américo Gregorio Torres e Ewald Mascarenhas.

CONCEDENDO APOSENTADORIA:

A Carlos Carneiro de Barros Azevedo Sobrinho e Humberto Pereira Gonçalves, nos cargos da classe 0 da carreira de Oficial Administrativo; a Eduardo Macedo de Brito, no cargo da classe G da carreira de Artífice; a Antonio Araujo dos Santos, no cargo da classe F da carreira de Enfermeiro; a Marcionilio Rodrigues Bezerra, no cargo da classe C da carreira de Servente; a Sandoval Mendes Rodrigues, no cargo da classe J da carreira de Gráfico; a Leovigildo Alves da Costa, no cargo da classe G da carreira de Escriturário; e a Aurélio Antonio da Silva, no cargo da classe F da carreira de Escriturário.

TORNANDO SEM EFEITO:

O decreto de 16-12-46, que nomeou Lucio Pereira Leão, para exercer o cargo da classe D da carreira de Datilógrafo.

PONDO EM DISPONIBILIDADE:

José Lourenço de Oliveira Junior, no cargo da classe D da carreira de Agendente.

CONCEDENDO EXONERAÇÃO:

A Orival Gomes da Silva, do cargo da classe E da carreira de Escriturário, que ocupa interinamente; a Argeu Ventino de Souza, do cargo da classe D da carreira de datilógrafo, que ocupa interinamente; e a Hernani Felisola Zucarini, do cargo da classe D da carreira de datilógrafo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O general Chefe do Departamento Geral Geral de Administração do Exército deferiu os requerimentos do tenente coronel Cristovão Falcão Castelo Branco e do sargento músico José Germano Costa; indeferiu o do sargento Valeriano Correia Viana e mandou arquivar os de Francisco Alves Matias e Manuel Monteiro da Silva.

CIDADÃO CHAMADO

Para tratar assunto de seu interesse deverá comparecer ao Serviço de Saude da 1.ª Região Militar, o sr. Bolivar Maximiano de Figueiredo.

CHEGOU O CHEFE DO E. M. BOLIVIANO

Chegou ao Brasil, desembarcando ontem, às 16 horas, no Aeroporto Santos Dumont, o chefe do Estado Maior das Forças Armadas Bolivianas, que veio a convite do nosso govêrno.

O visitante foi festivamente recebido, vendo-se no local de desembarque entre outras autoridades o general Cezar Obino, chefe das nossas fôrças armadas de terra, mar e ar.

O ministro da Guerra fez-se representar pelo tenente-coronel Augusto Fragoso, oficial do seu gabinete.

O tenente-coronel David Terrazas que veio acompanhado de grande comitiva, fará hoje, a partir de 10 horas, visitas oficiais ao presidente da República, ministros de Estado, prefeito e chefe do Estado Maior Geral. As honras militares por ocasião do desembarque foram prestadas pelo Batalhão de Guardas, em uniforme de parada. Amanhã o ilustre visitante irá ao Museu Imperial de Petropolis e almoçará em Quitandinha.

No proximo dia 2 de junho, na guarnição da Vila Militar e Deodoro será levado a efeito um grande desfile, no qual tomarão parte os 20 mil homens de que compõem aquela guarnição.

Ontem, os preparativos para êsse desfile foram ultimados para que o mesmo se revista do maior brilhantismo. Esses preparativos foram assistidos pelo general Zenobio da Costa, comandante da 1.a Região Militar, que, em companhia do general Odilio Denis, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, tomou uma série de providências a respeito. O desfile, que será em honra do chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas da Bolivia, será assistido não só pelo ilustre visitante, como também pelo ministro da Guerra, membros do Corpo Diplomático e da Missão Militar Norte Americana e outras altas autoridades militares e a imprensa.

TOMA POSSE O NOVO DIRETOR DE RECRUTAMENTO

O general Edgar de Oliveira recentemente nomeado Diretor de Recrutamento, assumirá essas funções no proximo dia 2, às 16 horas.

A cerimônia de posse será na sede daquele orgão e contará com a presença de autoridades militares.

O uniforme será a tunica branca e calça cinza.

OS INDIOS TÊM DE SERVIR AO EXERCITO

O ministro da Guerra, em data de ontem, solucionando uma consulta do chefe da 28.ª Circunscrição de Recrutamento sôbre se os cidadãos indios pertencentes às classes convocadas para efeito de alistamento, estão sujeitos à incorporação, declarou o seguinte, tomando por base o parecer do Estado Maior do Exército:

a) — Os indios, desde que considerados civilizados são para todos os efeitos, cidadãos brasileiros;

b) — Como cidadãos brasileiros estão obrigados ao alistamento militar e à prestação do serviço militar, na forma da lei;

c) — Aqueles que pertencem às classes consideradas de contingentes convocados serão dispensados de incorporação, desde que tenham sua residência em municipio numa das condições previstas no art. 27 da Lei do Serviço Militar;

d) — Os indios devem ser alistados e convocados em época oportuna, para fins de incorporação, salvo se residirem em municipio diferenado de incorporação e, neste caso, farão jus ao certificado de reservista de 3.ª categoria, a partir da data do licenciamento dos incorporados e sua classe, conforme o artigo 63, da Lei do Serviço Militar.

ANIVERSARIA O 2.º B. C. C.

O C. P. O. R. do Rio de Janeiro e o 2.º Batalhão de Carros de Combate festejam hoje, mais um aniversário de sua fundação. Para as solenidades em ambas as unidades foram convidados além do presidente da República e ministro da Guerra, autoridades militares e imprensa.

REGRESSO DE GENERAL

Devendo regressar à Santa Maria, onde comanda a 3.ª Divisão de Infantaria, apresentou-se ontem, ao ministro da Guerra, o general Ciro Espirito Santo Cardoso.

OFICIAIS SUPERIORES CHAMADOS

Estão sendo chamados ao gabinete da Diretoria de Recrutamento: Coronel Floriano Belvedere Dutra, Mário Magalhães Cardoso Barata; Tenentes coroneis Benjamin de Almeida Pessoa, Julio Aves de Carvalho e Manuel Gomes Ferreira; Majores Argeu da Silva Lessa e Joaquim Machado de Brito Filho; Capitães Adolfo Pereira Maia e Anastacio da Silva Monteiro; 1.º tenente Alvaro Rodrigues Barbosa Pereira; 2os. tenentes Pedro Mistele de Oliveira, Renato Bentelemaqui Monteiro, Amaro Joaquim de Albuquerque e Raimundo Ferreira Chaves; Subtenentes Angelo Barros, Jurisaer Gonçalves Patricio; Sargentos Miguel Vicente da Silva, Inacio Raimundo Ferreira e Pedro Antonio.

MEDICOS TRANSFERIDOS

O diretor de Saude transferiu, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

— do H. C. R. para o Colégio Militar do Rio, o cap. med. Alfeu de Morais;

— do Colégio Militar do Rio para a 1.º C. R. (1.º R. M.) o cap. med. Clodomiro Ferreira Marques;

— da 1.º C. R. para o 1.º R. C. C. (1.º R. M.) o cap. med. R-2 Artur Marcondes de Siqueira;

— do 3.º B. C. C. para o F. Al V. M. (1.a R. M.) o cap. med. Mario Miguel Correia Romero;

— do F. A. V. M. para a E. I. E. (1.º R. M.) o cap. med. Valter Joaquim dos Santos;

— do 1.º G. A. C. e Fortaleza de Sta. Cruz para o M. [illegible] E o 1.º ten. med. Osvaldo Camara [illegible];

— da E. I. E. para a Fábrica de Bonsucesso (1.º R. M.) o 1.º ten. med. Glicerio Nunes Ribeiro Junior;

— da F. de Bonsucesso para a 1ª Cia. Esp. de Manutenção o 1.º ten. med. Mauricio Afonso Geniné;

— da Cia. Escola de Saude para Policlinica Militar o 1.º ten. med. Milton Gabriel de Souza;

— da 1.º Cia. de Intendencia Regional para a Cia. Esc. de Saude o 1.º ten. med. Flavio Seabra Monteiro;

— do 3.º R. C. para o II-6.º R. I. (Lins-2.º R. M.) o 1.º ten. med. Esperidião Feres;

— do 1.º Btl. Frv. para o 8.º R. C. (S. Luis-3.º R. M.) o 1.º ten. med. Edgar Nilton Lopes;

— Classificou, por necessidade de serviço, no 2.º Esq. Rec. Mec. (São Paulo-2.º R. M.) o 1.º ten. me. Oscar Gomes Bueno.

— Tornou sem efeito, por necessidade de serviço, a transferência do cap. R-2 med. Carlos de Jesus Pereira, do 15.º R. I. para o H. M. de Natal (7.º R. M.)

Boletim da Diretoria do Pessoal

Publica, de ordem do General de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

— TRANSFERENCIAS DE OFICIAIS PELO E. M. E. — Pelo General Chefe do Estado Maior do Exército, foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

Da Diretoria de Motomecanização para o Estado Maior da 9.ª Região Militar, o Major de Infantaria Ricardo Guterres Valle.

Do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, para o Estado Maior da 7.ª Região Militar, o Major de Infantaria Evandro Conceição Del Corona.

Do Estado Maior da 6.ª Região Militar para o Estado Maior do Exército, o Major de Infantaria Paulo Galvão.

— ADIÇÃO DE OFICIAL AO E. M. E. — Ficou adido, no dia 21 do corrente, ao E. M. E., o Major de Infantaria Humberto Morais Barbosa de Amorim, do Q. G. da Zona Norte.

— FE'RIAS — O General Chefe do Estado Maior do Exército concedeu as férias regulamentares, relativas a 1946, ao Major de Infantaria Humberto de Souza e Mello, adido ao Estado Maior do Exército.

— DECLARAÇÃO SOBRE TRANSFERENCIA — Declara-se, para os devidos fins, que a transferência do Major de Infantaria José Lopes Bragança, do C. P. O. R. de Belo Horizonte para o E. M. da 4.ª Região Militar, foi por necessidade do serviço.

— DESLIGAMENTO — Foi considerado desligado do Estado Maior do Exército, de sua apresentação, o Capitão de Cavalaria Anisio da Silva Rocha.

— DESPACHO DE REQUERIMENTOS — Por esta Diretoria:

— JULIO MURILLO ROSS, 1.º Tenente da arma de Engenharia, da Escola de Instrução Especializada, pedindo permissão para contrair matrimonio com a Senhorinha Maria Lucia de Assis, residente nesta Capital, à Rua Magalhães Couto, n.º 381. — "Despacho — Deferido".

— INIMA' SIQUEIRA FILHO, 2.º Tenente da arma de Cavalaria, do Regimento Escola de Cavalaria, pedindo permissão para contrair matrimônio com a Senhorinha Itabema de Azevedo Athayde, brasileira, residente à rua 15 de Outubro, n.º 94 — Tijuca — nesta — Capital. Despacho: "Deferido.

— MATEUS PINTO CORDEIRO, Cabo da 1.a Companhia de Policia, pedindo transferência para o 12.º Regimento de Infantaria. "Deferido".

— JOSE' LEITE BARROS, 3.º Sargento do Contingente da 20.º Circunscrição de Recrutamento, pedindo transferência para o 11.º Regimento de Infantaria ou para outro Corpo da 4.ª Região Militar. "Indeferido, por falta de vaga".

— JOSE' DO CARMO RIGHI, Cabo do 6.º Regimento de Cavalaria, pedindo transferência para a sub-unidade de Fronteira da Foz do Iguassú. "Indeferido".

— IRINEU ZAUPA, Cabo do 4.º Regimento de Cavalaria, pedindo transferência para a Sub-unidade da Fronteira da Foz do Iguassú. "Indeferido".

PERMISSÕES — Concedidas por esta Diretoria:

a) — OFICIAIS:

— para permanecer nesta Capital:

— pelo prazo de 8 (oito) dias o Tenente-Coronel da arma de Infantaria Annibal Napoleão, do 12.º Regimento de Infantaria.

— para passar o período de transito a que tem direito:

— nesta Capital o Major da arma de Cavalaria Hugo Granger Ribeiro, ultimamente transferido do 15.º para o 3.º Regimento de Cavalaria.

— para passar parte do seu transito:

— na cidade, de São Luis, estado do Maranhão o Capitão da arma de Infantaria Flavio Martins Meireles, ultimamente transferido do 28.º B. C. para o E. M. Escamdo.

— ADIÇÃO DE OFICIAL SUPERIOR — Fica adido a esta Diretoria o Tenente Coronel de Artilharia, Arcy da Rocha Nobrega.

— MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. para o Q. S. P. e nomeio Auxiliares de Instrutor da E. A. O. os 1.os Tenentes da Arma de Artilharia: Valter Bastos de Araujo, do 2.º G. A. C. Nel Bonsso Pires, do 5.º G. A. C. M.; Nilton Araujo de Oliveira, do 3.º G. A. C. e Brasal de Queiros Vieira, da 2.ª B. O. B.

— Os oficiais acima devem por mandados apresentar, com a máxima urgência, à E. A. C.

(a) — General de Brigada Brasiliano Americano Freire, Diretor do Pessoal. Confere: Osvaldo de Araujo Motta, Coronel Chefe do Gabinete.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Independem de prévia autorisação do presidente a admissão de funcionários para tarefas de natureza industrial — Aviso do ministro sôbre fornecimento de cópias de expediente — Despachos

O Ministro levou, em aviso, ao conhecimento do diretor geral do Pessoal, que em vista de despacho do presidente da República, exarado numa exposição de motivos do Departamento Administrativo do Serviço Público as admissões de extranumerários mensalistas, e mestabelecimentos de natureza industrial da Aeronautica, não dependem mais de prévia autorização do chefe da Nação. Dêsse modo, fica revogada no tocante a êsses servidores a circular 8-46 da Secretaria da Presidência da República.

ENVIO DE COPIAS DE EXPEDIENTE

Considerando os inconvenientes da divulgação de matéria em processo de decisão, o Ministro baixou aviso dando por encerrada essa norma por vezes adotada, determinando que nenhuma copia de expediente poderá ser enviada à outros destinatários, além das autoridades a quem compete opinar e decidir.

SÓ DEPOIS DE 25 ANOS

Em requerimento ao Ministro, o capitão aviador Felino Alves de Jesus solicitou que lhe fosse assegurado o direito de ser transferido, a pedido, para a reserva remunerada, desde que completasse 15 anos de efetivo serviço, isso em virtude de já possuir os dez anos adicionais, provenientes de horas de vôo.

Esse assunto já havia sido solucionado em aviso do ministro, no qual, respondendo a uma consulta do mesmo oficial, mostrara que desde que entrou em vigor o atual Estatuto dos Militares, o direito de transferência para a reserva só se adquire, a pedido, depois de vinte e cinco anos de efetivo serviço.

Nestas condições, o Ministro indeferiu o requerimento, por falta de amparo legal. O aviso do Ministro, referente à matéria em apreço, tomou o número 31, e é dêste ano.

OUTROS DESPACHOS

Foram ainda despachados pelo Ministro os seguintes requerimentos:

Do capitão reformado Uriel Sergio Cardim, solicitando transferência para a reserva remunerada — Submeta-se à inspeção pela Junta Superior de Saude da Aeronáutica;

Do segundo tenente da reserva remunerada Antonio Ribeiro do Val, pedindo contagem de tempo de serviço, de 19 de outubro de 1918 a [illegible] de janeiro de 1917 — Deferido. Apostile-se, respectivamente, no decreto de transferência para a reserva e na folha de cálculo dos proventos;

Dos ex-soldados Lauro Martins Moreira e Osmarino Ferreira de Carvalho, solicitando sejam transformadas em exclusão disciplinar suas expulsões das fileiras da Fôrça Aérea Brasileira — Indeferido por falta de amparo legal. Sejam-lhes fornecidos, de acôrdo com o artigo 54 letra B, da [illegible] S. M., os certificados de isenção do serviço militar;

De Lourenço Fernandes, solicitando o licenciamento do seu filho, soldado Reinaldo Fernandes, das fileiras da FAB — Concedo, visto contar mais de um ano de serviço e já ser considerado mobilizavel.

Ministério da Marinha

O Sr. Presidente da República assinou na pasta da Marinha, os seguintes decretos: Promovendo no Corpo de Oficiais da Armada, por merecimento, ao posto de Capitão de Fragata o Capitão de Corveta Fernando Carlos de Mattos; por antiguidade ao posto de Capitão-de-Corveta, o Capitão-Tenente Attila Franco Aché, e por antiguidade ao posto de Capitão-Tenente o Primeiro-Tenente Luis Fernando da Silva Neto Machado e no Quadro de Cirurgiões-Dentistas do Corpo de Saúde da Armada, nomeando Segundos-Tenentes os Cirurgiões-Dentistas Zimis de Magalhães e José da Oliveira Mota. Nomeando Capelães Militares da Armada, os padres Jorge O'Grady de Paiva e David Theodoro Reichert, no posto de Capitães-Tenentes, nos termos do Decreto-lei n.º 9.505, de 23 de julho de 1946, que alterou o Decreto-lei n.º 9.505, de 23 de julho de 1946 que alterou o Decreto-lei n.º 8.921, de 26 de janeiro de 1946. Nomeando o Capitão-de-Mar-e-Guerra João Batista de Medeiros Guimarães Roxo para exercer o cargo de Capitão dos Portos do Estado de Pernambuco, o Capitão-de-Fragata Fernando Muniz Freire Junior para exercer o cargo de Comandante do Navio-Auxiliar "Duque de Caxias", o Capitão-de-Corveta Francisco Paulo de Oliveira Junior para exercer o cargo de Comandante do Contratorpedeiro "Bocaina", exonerando o Capitão-de-Fragata Otavio Soares de Freitas do cargo de Comandante do Navio-Auxiliar "Duque de Caxias"; o Capitão-de-Corveta Octavio de [illegible] Searp do cargo de Comandante do Contratorpedeiro "Bocaina"; Mandando agregar aos respectivos Quadros, nos termos do artigo 88, alinea A) do Estatuto dos Militares, o Capitão-Tenente Luis Fernando Burlamaqui da Cunha, o Capitão Tenente Cirurgião-Dentista Jurandir de Oliveira Pereira e o Capitão-de-Corveta Cirurgião-Dentista Euclides Veiga de Morais.

O ministro da Marinha, em atos, de ontem, designou o Capitão-de-Corveta Carlos Luis Duque Estrada para exercer o cargo de Encarregado da Estação Central Radiotelegrafia da Marinha; o Capitão-de-Corveta Henrique Batista da Silva Oliveira para exercer as funções de Instrutor do Curso de Aplicação dos Guardas-Marinha Intendentes Navais admitidos recentemente por concurso, sem prejuizo das que vem exercendo; o Capitão-de-Corveta IN Antonio Mauro Carvalho da Silva exercer as funções do Curso de Aplicação dos Guardas-Marinha Intendentes Navais admitidos recentemente por concurso, sem prejuizo das que vem exercendo; o Capitão-Tenente Ernesto de Mourão Sá para exercer as funções de Instrutor-Chefe da Turma de Guardas-Marinha que atualmente está fazendo o Curso de Aplicação no Curso de Atualização do Pessoal; os Capitães-Tenentes: Jabory Nepomuceno de Oliveira, Eloy Silveira da Rosa, Jayr Toscano de Brito, Paulo Antonioli, Ary Jones, Carlos Henrique Resende de Noronha e Paulo Maria Nunes de Souza para exercerem as funções de Instrutores de Guardas-Marinha, sem prejuizo das que exercem no Curso de Atualização do Pessoal, e os Primeiros-Tenentes: Paulo Gariel, Mauricio Peixoto Motta, Haroldo Ramos, Valter Lopes Manso e Haroldo Ross Martins para exercerem as funções de Instrutores de Guardas-Marinha, sem prejuizo das que exercem no Curso de Atualização do Pessoal.

ÊSTE E' O MEU Conselho

Por EFFA BROWN

O GOVERNO DA CIDADE

Termina hoje, o prazo para pagamento com desconto do lote 3 — Professores aposentados — Exonerado um chefe de posto agricola — A renda de ontem — Atos do prefeito e dos secretários gerais

PROFESSORES APOSENTADOS E OUTROS ATOS DO PREFEITO

O Prefeito Hildebrando de Góes assinou ontem os seguintes decretos: exonerando, a pedido do cargo em comissão de Chefe de Posto Agricola, do Departamento de Agricultura da Secretaria Geral de Agricultura, Clarimundo Ferreira Campos; aposentando nos termos da lei em vigor, o Jardineiro Sebastião Ferreira Alves; o Vigilante José Adriano Vieira e os Professores de Curso Francisco Carneiro; o eletricista Adriano Vieira e os Professores de Curso Primário Maria da Gloria Paschoal Cerqueira, Maria de Lourdes Moreira Soares, Estela Costa Carvalho de Mendonça, Maria de Lourdes Lopes da Mota, Marina Pinto de Sá, Joana de Oliveira Costa, Benjamin Pinto de Vasconcelos e Carmen Moraes.

INSTRUÇÕES PARA CONCURSOS DE ACADEMICOS

O Secretário do Prefeito em Instrução Especial que recebeu o número 1, baixada ontem, regula a prova de habilitação para preenchimento da função de Auxiliar Médico, da Tabela de Extranumerários da Secretaria de Saúde e Assistencia. A instrução em apreço, que é longa, será publicada na integra no Diário Oficial, Secção II, de hoje.

TERMINA HOJE O PRAZO DO LOTE 3

Termina hoje o prazo concedido para pagamento das guias já distribuidas do imposto predial e territorial, do Lote 3, com o desconto de 5 por cento. O expediente nos vários Distritos de Arrecadação para pagamento dos impostos mencionados, terminará às 13 horas.

QUASE SETE MILHÕES DE CRUZEIROS

A arrecadação de ontem, da Prefeitura do Distrito Federal atingiu a Cr$ 6.700.000,40 correspondentes a 6.300 conhecimentos de tributos diversos.

SECRETARIA DO PREFEITO

ATOS DO SECRETÁRIO DO PREFEITO:

Designando Brasil de Abreu e Lima Rapôso, para o Departamento do Pessoal; dispensando, a pedido, Acosio Tureck, da função de Trabalhador extranumerário; Sophia Silber da função de Agente Social, extranumerário e Aldo Lamberto Lebrenigl, da função de Auxiliar Acadêmico, extranumerário.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR: — Arrda Pires Martins Costa — deferido; José Joaquim Barbosa e Isidro Antonio da Silva — aguardem a regulamentação; Faustino Simplicio de Oliveira Valim Filho — De acôrdo com o parecer; Vicente Danusio Monteroso, Manoel Moreira Pereira e Alberto Pereira Gonçalves — indeferido; Helio Bolard — concedo a licença; Maria da Conceição Belfort Pires — arquive-se.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Departamento de Veterinária

ATOS DO DIRETOR: Foi designado Alberto Lobo, para o Serviço de Medicina Veterinária.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Palmira Pinto, para o Departamento de Difusão Cultural; Maria S. de Melo e Silva, para o Departamento Técnico Profissional; Maria de Lourdes Soares de Moura, para o Instituto de Educação.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR: — Foram designadas Maria de Lourdes Raposo de Carvalho, para a escola Republica do Perú; Hilmar de Vasconcelos Rocha, para a escola Maranhão; Orlandina Freire de Sant'Ana para a escola Felix Pacheco; Dina de Lima Silva Marcondes, para a escola José da Silva Araujo.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Valdemar Correia da Silva, para Superintendência do Financiamento Urbanistico; Enir Belo Abiale, para o Serviço de Expediente.

DESPACHOS: — Sociedade Cientifica Experimentalista Taiwa Nirmachakala — restitua-se; Joaquim Pereira Fernandes — mantenho o despacho.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foi designado Severino Rodrigues Faria, para o Departamento de Higiene.

A Embaixada de Portugal no Rio terá novo edificio

LISBOA, Maio (U. P.) — (Por mala aérea) — No Diário do Govêrno, foi agora publicado o decreto, mandando construir na Cidade do Rio de Janeiro, o edificio para a Embaixada de Portugal.

O referido decreto diz que compete à Secretaria do Ministério das Obras Públicas a elaboração dos estudos necessários, a execução e fiscalização das obras e aquisição de mobiliário e adôrnos para o edificio da Embaixada.

O decreto em questão abre com o seguinte preâmbulo: "Pretende o Govêrno, no seguimento da orientação que traçou de instalar condignamente as missões diplomáticas de Portugal no estrangeiro, promover a construção do edificio para a Embaixada de Portugal no Rio de Janeiro.

"A execução das referidas obras e a aquisição de decoração, mobiliário e adôrnos para o edificio a construir, convindo que sejam confiados a técnicos especializados do Ministério das Obras Públicas, tem de obedecer a condições de rapidez e simplicidade, que se não coadunam com os preceitos gerais estabelecidos;

"Atendendo a que, para realizar os fins em vista sem prejuizos da defesa dos interêsses do Estado, se pode adotar um regime excepcional: usa da faculdade conferida pela Constituição, o govêrno, decreta, etc.".

Associação Brasileira de Serviços Sociais

Dado o interesse despertado pelo "Curso de Recreação Infantil", instituido pela Associação Brasileira de Serviços Sociais, da Escola Técnica de Assistência Social, reunindo um número elevado de candidatos à matricula, resolveu a diretoria da Associação organizar duas turmas.

Por esse motivo existem ainda algumas vagas, devendo as pessoas interessadas no assunto e que desejarem cooperar com a Associação nas suas atividades de Recreação Infantil nas Créches e Escolas, procurar a Secretaria da mesma, à Avenida Franklin Roosevelt, 115, 2º andar, diariamente, de 12 às 18 horas.

VIOLONISTA JOSE' LEITE

Visitou-nos, ontem, o conhecido violonista pernambucano José Leite. Artista de méritos incontestáveis, depois de percorrer diversas capitais do Brasil, veio ao Rio dar uma série de concertos que já teve inicio com o que promoveu o mês passado, sob o alto patrocinio da Associação Atlética do Banco do Brasil. O violonista José Leite deu-nos uma magnifica demonstração de sua arte, tocando em nossa redação inúmeras peças do seu vastissimo repertório.

no Estudio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

CONFLITO

(CONFLIST, ARNOLD PRESSBURGER, FRANÇA)

EM FOCO NO SÃO CARLOS

4

Filmado durante a fase áurea do cinema francês, na qual cada diretor procurava superar o outro, representa esplêndido filme. Naquela época, as equipes de filmagem estavam ajustadíssimas. A coordenação era perfeita e os conjuntos obtidos quase sempre notáveis, particularmente quando contavam grandes cineastas na responsabilidade. De uma feita Gina Kaus, Leonide Moguy, dos melhores diretores da arte de Pasteur, conseguiu atmosfera de grande emoção. Desde as primeiras sequências, nota-se sentido intenso. Há uma tentativa de crime em magníficos movimentos de câmara, seguindo-se, em narrativa retrospectiva, o motivo que a originou. Mesmo com alguns diálogos, nos clássicos interrogatórios das razões do assassinio, jamais o desenvolvimento decai. Não faltam grandes sequências, conforme se destacaram, fortemente descritivas. Além do mais, os intérpretes estão perfeitos. Corinne Luchaire e Annie Ducaux personificam duas irmãs muito unidas, por laços afetivos, mas que vêm a ter profunda divergência por motivo do filho da última. Claude Dauphin está muito bem identificado no indivíduo sem escrúpulos, o mesmo sucedendo com os demais intérpretes: Armand Bernard, Roger Duchesne, Raymond Rouleau, Dalio, Pauline Carton e outros. Muitas vezes superior a "Variétés" e "Manon, a 326". O São Carlos está proporcionando excelentes revivescências dos grandes êxitos de antes da guerra.

CANÇÃO LIBERTADORA

(O SOLE MIO, RENASCIMENTI, ITALIA)

EM CARTAZ NO ODEON

3

Finalmente, o primeiro celulóide italiano de após guerra. Bem melhor do que "Amante secreta", sendo intuitivo o bom nível técnico apresentado. Entretanto, o assunto, além de não ser original, recebeu muita influência do cinema americano. Até certo ponto do desenvolvimento — cêrca de dois têrços da metragem — o transcurso é monótono e sem qualidades de qualquer realce, a não ser na predicação já referidos. Quando a ação se aproxima do epílogo, inesperadamente tudo melhora, até mesmo a direção de Carlos Benetti. O desenrolar passa a revelar vibração, havendo momentos de bom cinema. O desequilíbrio dessa parte com o começo é flagrante e impede melhor cotação. Particularmente o fotógrafo, A. Brazzi, merece menção honrosa. Os desempenhos também são razoáveis: Tito Gobbi, o cantor que irradiava mensagens por intermédio de canções, alcança interêsse em algumas cenas e demonstra pouca expressão em outras. Essas alternativas estão presentes em vários outros: André Benetti, por exemplo, e um pouco mais incisivas em Vera Carmi, mesmo sendo a sua parte de menor efeito. Enfim, o celulóide não decepciona. Pode ser visto, com certas reservas já explicadas.

L O N G - S H O T

CORTES DE CAMARA

A PARAMOUNT COMPROU A "LIBERTY FILMES". Esta transformação no mercado americano:

Telegramas de Nova York informam que a Paramount acaba de adquirir a "Liberty Films", prestigiosa produtora fundada há pouco tempo por quatro dos mais famosos cineastas de Hollywood.

Significa isto que os estúdios da Paramount, providos já de incomparável elemento humano e de infinitas possibilidades materiais, passarão a dispor, ainda, do talento de realizadores do vulto de Frank Capra, diretor que tem seu nome ligado a filmes como "Aconteceu naquela noite", "O galante Sr. Deeds", "Horizonte Perdido", etc.; de William Wyler, diretor de grandes êxitos do passado, como "Jezebel", "O Morro dos Ventos Uivantes", "Rosa de Esperança" e recentemente "Os melhores anos da nossa vida"; de George Stevens, diretor de "Gunga Din" e "E a vida continua"; e de Sam Briskin, um dos mais importantes diretores-executivos de Hollywood. Também "estrêlas" de nomeada, escritores consagrados e competentes técnicos em geral, que pertenciam aos quadros da "Liberty Films", passarão a atuar, em virtude dessa importante aquisição, nos estúdios da Marca das Estrêlas.

A Paramount, que já possuía em suas hostes produtores e diretores como Hal Wallis, Cecil B. De Mille, Mitchell Leisen, John Farrow, Billy Wilder, Sidney Lanfield, Irving Pichel, George Marshall, etc.: "estrêlas de indiscutível valor e escritores de fama internacional, desfruta agora, com a compra da "Liberty Films", de uma posição impar no mercado cinematográfico mundial.

O CONDE DE MONTE CRISTO.

Entre os mais fascinantes personagens de legenda o vulto do Conde de Monte Cristo destaca-se com singular relêvo. Realmente, a famosa figura criada pela imaginação de Alexandre Dumas tem feito a delicia de gerações e ainda agora revive em toda a sua glória num filme apaixonante: — "A Volta de Monte Cristo", o excelente cartaz da Columbia para segunda-feira nos cinemas São Luiz, Vitória, Carioca e Roxy, simultaneamente.

"CORRENTES OCULTAS" JUNTOU KATHARINE HEPBURN E ROBERT TALOR

Outra apresentação Metro-Goldwyn-Mayer nos 3 cines Metro dentro de alguns dias, será "Correntes Ocultas" (Undercurent), que Vincente Minnelli dirigiu e que Katharine Hepburn interpretou com Robert Taylor, este, decididamente, no papel mais difícil e vitorioso de sua feliz carreira. Robert Mitchum é outro excelente elemento da interpretação desse romance de grande força, cujo final é verdadeiramente tôda uma espantosa surpresa.

"O PEQUENO MISTER JIM", COM "BUTHCH" JENKINS, SERA' ESTREADO NOS 3 CINES METRO

"Butch" Jenkins, o sardentinho querido, cujo prestigio cresce dia a dia (o público encanta-se com aquele seu "todo" filosófico...) — vai ocupar o cartaz dos 3 cines Metro, daqui a dias aparecendo como principal figura de "O Pequeno Mister Jim", cuja interpretação tem também James Craig, Frances Gifford e Laura La Plante. Até dar-se a estréia de "O Pequeno Mister Jim" o Metro-Passeio estará exibindo Greer Garson e Walter Pidgeon na produção technicolorórica "Flores do Pó", cuja volta ao cartaz tanta e tanta gente desejou.

A SOMBRA DA TRAGÉDIA VELAVA AQUELE AMOR...

Famoso por apresentar sempre filmes psicológicos, Alfred Hitchcock, o grande realizador inglês, tem agora "Interlúdio" para alinhar mais um grande sucesso ao lado dos seus trabalhos de valor! "Interlúdio" (Notorious) é uma obra-prima do gênero, e si a sua trama é interessantíssima, não o são menos os nomes de Cary Grant, Ingrid Bergman e Claude Rains, que por si só lhe garantem um triunfo invulgar da cinematografia! Temos a certeza de que todos quererão vêr Ingrid e Cary sob as ordens de Hitchcock, vivendo um ardente romance de amor sob o céu dos trópicos...

MOVIMENTO FORENSE

Supremo Tribunal Federal — Tribunal de Justiça — Tribunal do Juri

ENTREGOU FEIJÃO

Ao Tribunal de Justiça, o advogado Newton Antunes vem de impetrar uma ordem de "habeas-corpus" em favor do comerciante Antonio Barbosa Sobrinho, prêso em flagrante por agentes da Delegacia de Economia Popular, sob a acusação de ter sonegado feijão ao público. O impetrante fundamentando o pedido alega não ter havido justa causa para a detenção do paciente, por inexistência, no caso, do comprador. O "habeas-corpus" será distribuído a uma das Câmaras Criminais, que o julgará, após os trâmites regulares.

CONDENADO A TRÊS MESES DE PRISÃO

Foi submetido a julgamento, ontem, no Tribunal do Juri, o réu Ari Correia da Silva, denunciado por tentativa de morte. O réu, no dia 18 de janeiro do ano passado, na Avenida Rodrigues Alves, disparou um revolver contra Hercílio Valença, ofendendo-lhe leróes.

Como ficou provado do inquérito, o fato se originou de uma discussão por questões de serviço, tendo a vítima feito uso de sua arma, em legítima defesa. O promotor Cordeiro Guerra pediu a condenação do réu, nas penas do libelo. A defesa, a cargo do advogado Euclides Galo, pleiteou a absolvição, atenta a circunstância de ter o réu agido em legítima defesa.

O Conselho de Jurados após os debates, recolheu-se à sala especial, voltando com a condenação a três meses de prisão.

JULGADOS VARIOS RECURSOS

A Segunda Turma do Supremo, ontem, em sessão presidida pelo ministro Orozimbo Nonato, julgou os seguintes processos:

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

N.º 5.094 — São Paulo — Relator: Ministro Edgar Costa;
Recorrente: Paulo Prado do Amaral;
Recorrido: Valfrido Prado Guimarães;
Não conheceram do recurso, unanimemente.

N.º 5.157 — Espirito Santo — Relator: Ministro Orozimbo Nonato;
Recorrente: Cicero Aureliano de Melo;
Recorrido: Prefeitura Municipal do Espirito Santo;
Conheceram do recurso e negaram-lhe provimento, decisão unânime.

N.º 5.111 — Minas Gerais — Relator: Ministro Orozimbo Nonato;
Recorrente: Benvindo Cardoso;
Recorrido: Prefeitura Municipal de Campo Belo;
Unanimemente não conheceram do recurso.

N.º 5.901 — São Paulo — Relator: Ministro Lafaiete de Andrada;
Recorrente: Augusto Schmidt Junior;
Recorrido: a Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo;
Não conheceram do recurso, decisão unânime.
Usou da palavra, pela recorrida, o advogado Justo de Morais.

N.º 5.941 — Mato Grosso — Relator: Ministro Orozimbo Nonato;
Recorrente: Vicente, Francisco e Nicola Laterrora;
Recorrido: Orlando Irmão e Cia. Ltda.;
Não conheceram do recurso, decisão unânime.
Usou da palavra, pelo recorrido, o advogado Haroldo Valadão.

N.º 5.290 — São Paulo — Relator: Ministro Orozimbo Nonato;
Recorrente: Fazenda do Estado de São Paulo;
Recorrido: "Brasil" Cia. de Seguros Gerais;
Não conheceram do recurso, sem divergência de votos.

N.º 5.799 — Minas Gerais — Relator: Ministro Orozimbo Nonato;
Recorrente: J. Luiz Maia Primo;
Recorrido: Analzira José da Costa;
Não conheceram do recurso por unanimidade de votos.

N.º 5.237 — Espirito Santo — Relator: Ministro José Linhares;
Recorrente: Emilio H. Bo;
Recorrido: Mariano Firmo de Souza;
Não tomaram conhecimento, unanimemente.
Não tomou parte no julgamento, o Ministro Lafaiete de Andrada.

N.º 5.696 — Rio Grande do Norte — Relator: Ministro José Linhares;
Recorrente: Manuel Procopio de Moura;
Recorrida: a Fazenda do Estado;
Tomaram conhecimento e negaram-lhe provimento, unanimemente.
Não tomou parte no julgamento, o Ministro Lafaiete de Andrada.

N.º 5.824 — Paraiba — Relator: Ministro José Linhares;
Recorrente: o Estado da Paraiba;
Recorrido: dr. Amaro Bezerra de Albuquerque;
Não tomaram conhecimento, unanimemente.
Não tomou parte no julgamento, o Ministro Lafaiete de Andrada.

N.º 5.870 — São Paulo — Relator Ministro Orozimbo Nonato;
Recorrente: dr. Rosendo A. Paraiba;
Recorrido: dr. Raul Pereira Leitão;
Não conheceram do recurso, unanimemente.
Não tomou parte no julgamento o Ministro Lafaiete de Andrada.

N.º 5.982 — Minas Gerais — Relator: Ministro José Linhares;
Recorrente: Manuel Alves de Medeiros;
Recorrido: dr. Estevão L. de Magalhães Pinto e outro;
Adiado, por ter ocorrido empate, depois de terem votado os Ministros relator e Hahnemann Guimarães que não conheciam, e os Ministros Edgar Costa e Goulart de Oliveira, que conheciam e davam provimento.
Impedido o Ministro Orozimbo Nonato.
Não tomou parte no julgamento, o Ministro Lafaiete de Andrada.

N.º 5.253 — Rio G. do Sul — Relator: Ministro José Linhares;
Recorrente: Luiz Caelzer;
Recorrido: Afonso Martins Pedroso e outros;
Não tomaram conhecimento, unanimemente.

Grande incêndio em Barra do Pirai

DESTRUIDA A MAIOR SERRARIA DO ESTADO DO RIO

Verificou-se grande incêndio na madrugada de ontem, no município de Barra do Piraí, no qual foi destruída uma das maiores serrarias do Estado do Rio.

O fogo teve início na sede da Indústria Construtora Lomba Ltda., ali estabelecida. Os moradores das casas vizinhas, trataram de fugir com medo do sinistro, carregando com todos os objetos que podiam. O depósito de material em questão fica na rua Paulo de Frontin e pertencia ao sr. Benedito da Silva Lomba, e estava superlotado de madeira e outros artigos em construção. Também foram atingidas as residências do dentista Gastão Malafaias e da senhora Julia Ribeiro.

As nove horas o fogo havia sido extinto. Os prejuízos são enormes.

Morto pelo caminhão

Em nossa edição de ontem, noticiamos o lamentável desastre em que foi vítima o menino Julien Crisseim, residente na rua Toneleiros, 235, filho de Vilelan Crisseim e d. Dorothea Crisseim, de nacionalidade americana. A vítima, que recebeu graves ferimentos, veio a falecer logo após. No clichê supra publicamos a fotografia do infeliz menor.

Atropelado o engenheiro, na rua Buenos Aires

COM FERIMENTOS DE CERTA GRAVIDADE, FOI RECOLHIDO AO HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO — O SEU ESTADO INSPIRA CUIDADOS

Ao transpor a rua Buenos Aires, nas proximidades do edifício n. 49, foi inopinadamente colhido por um automovel cujo motorista se pôs em fuga, após o desastre, o engenheiro civil Antonio Martins de Areia Leão, com 65 anos, viuvo e morador na rua Ipú, n. 10.

No local o engenheiro foi primeiramente socorrido por populares, enquanto eram solicitados os serviços da Assistência. Uma ambulância em seguida transportou-o para o Pôsto da Praça da República, constatando-se desde logo a gravidade do seu estado.

Ao ser medicado, apresentava um ferimento na região orbitária, com perda de substância, além de contusões e escoriações generalizadas.

A vítima foi em seguida internada no Hospital de Pronto Socorro onde está em tratamento.

O auto atropelador, segundo ficou apurado, foi o de n. 47.417, estando a polícia diligenciando em tôrno do fato.

Vai envelhecer na cadeia

Bem rumorosa foi a diligência para a captura do individuo mais conhecido pelo vulgo de Zé Muniz, o qual após fugir da penitenciária de Minas, onde se achava prêso, matou para roubar o juiz Eurico, que aliás fôra seu julgador.

Agora acaba de ser submetido a novo juri, sendo condenado a 30 anos de prisão por êsse crime, devendo responder ainda por mais nove outros processos. O clichê acima é o do facínora condenado.

: : R A D I O : :

Altéa Allimonda nas "Ondas Musicais"

A violinista paulista Altéa Allimonda, consagrada pela critica desta capital pelo seu recente recital na Cultura Artistica, e que atuará no mês de Junho nas "Ondas Musicais", foi uma das artistas que figuraram na guerra integrando a famosa equipe da "U. S. O. Camp Shows".

Em 1939, ganhou o 1.º prêmio no concurso promovido pelo Conselho de Orientação Artística para viagem de aperfeiçoamento, seguindo então para Paris, onde estudou com o famoso mestre rumaico Georges Enesco.

Regressou ao Brasil devido à conflagração mundial, aqui permanecendo até Junho de 1941, quando retornou ao estrangeiro, seguindo para os Estados Unidos, e, a convite do "Berkshire Music Center", dirigido pelo maestro Sergei Koussevitzky, participou das atividades daquela agremiação artística, no campo de verão das montanhas de Massachussets, sendo a primeira virtuose brasileira a colaborar naqueles renomados festivais. Naquele mesmo ano de 1941, mereceu uma bolsa de estudos da "Juilliard School of Music", de Nova York, aperfeiçoando-se então com o professor Louis Persinger, que foi o mestre de Yehudi Menuhin, e fazendo o curso de piano, harmonia, musica de camera e literatura.

Em 1943, ingressou como voluntária na U.S.O. Camp Shows, serviço de guerra destinado a proporcionar diversões artísticas aos soldados, tendo sido para efeitos militares, considerada capitã. Realizou grande tournée, durante a qual percorreu vários centros de mobilização nos Estados Unidos, e se fez ouvir pelas tropas aliadas na Inglaterra, França, e, até mesmo, nas Filipinas. Recebeu do Departamento de Guerra dos Estados Unidos, dois atestados de méritos e o Emblema do Serviço Civil. Ao todo, num periodo de dois anos, Altéa Allimonda realizou cêrca de 300 audições para as tropas aliadas.

O programa radiofônico "Ondas Musicais" apresentará em suas audições de junho, quatro rádio-concertos com a violinista Altéa Allimonda.

Locutor brasileiro retorna aos EE. UU.

Tendo voltado da Europa, pelo transatlantico da frota Bandeirante da Panair do Brasil e após permanencia de alguns dias no Rio de Janeiro, regressou, ontem, aos Estados Unidos, pelo "clipper", o sr. Oswaldo de Aguiar Mendonça, locutor brasileiro dos jornais cinematográficos da Paramount, diretor do Brazilian Business Bureau, em Nova York.

MENDEZ EM BUENOS AIRES

MARIO MENDEZ, o caricaturista, e não o cantor, voltou satisfeito de Buenos Aires, onde expôs os seus trabalhos — todos, fixando aspectos e costumes genuinamente nacionais.

Palestrando conosco, disse-nos que sentiu, entre os platinos, um agudo interesse pelas nossas coisas, quer espirituais ou materiais.

A propósito de sua exposição, declarou-nos: "Serviu de pretexto às mais curiosas perguntas sôbre as nossas realidades e modo de viver. Como os quadros refletiam coisas tipicamente nossas, ficaram os portenhos embaraçados, pois não os compreendiam. Por isto, era obrigado a responder a mil e uma indagações... e tal curiosidade despertou a minha exposição, que o proprietário da Galeria Van Riel, por conta própria, a prolongou por mais dez dias".

— "O folclore — continua Mendez — demonstrou, através de meus quadros, o quanto serve ao conhecimento dos povos. Se a nossa música e a nossa pintura, baseadas em motivos autoctones; se um intercâmbio cultural e artístico for estabelecido entre as duas repúblicas irmãs — muito lucraremos, por certo, mas urge que se o inicie logo, pois, foi-me facil constatar que somos mutuamente ignorados.

— Lá, por exemplo, não sabem quem é Oswaldo Teixeira, Radamés Gnattali e tantos outros vultos das nossas artes. Verifiquei, espantado, que uma nossa revista, exibida por mim, aos visitantes da exposição, causou-lhes admiração, pois não criam que pudéssemos ter uma assim, no Brasil.

— No recinto da exposição, coloquei uma vitrola automática, tocando sambas, maracatús e frêvos, toadas, jongos e cateretês. Foi um sucesso. Daí, vim a saber que os argentinos possuem ritmo quase igual — o "malambo".

— Numa tarde calorenta, saí de terno e sapatos brancos. Mas, logo após, mudei-os, tanta estranheza provocaram. É que na Argentina não se usa roupa branca com calçados da mesma côr.

— Quando Joel e Gaucho estrearam na "Gopesca", eu estava lá. Depois de interpretarem várias composições, Joel, sozinho, vinha ao palco e cantava um samba ao compasso de um chapeu de palha, contando, em seguida, numa linguagem meio brasileira, meio castelhana — uma anedota do "nosso repertório". Pois bem, tamanho foi o seu êxito, que alguns contratos lhe foram oferecidos, inclusive pela Rádio El Mundo, onde estão atuando.

— A vida noturna, em Buenos Aires, é magnífica. Encontramos casas de diversão por tôda a parte. Certa noite, eu e minha esposa fomos ao "Tabaris", o melhor "night-club" da cidade, no qual a orquestra cubana de Osvaldo Navarro costuma executar ritmos brasileiros. Dançavamos, quando a orquestra tocou a marcha "Espanhola". Todos começaram a fazer côro. Eu e minha esposa tambem — só que em nosso legítimo idioma. Ao passarmos pelo microfone, Navarro nos surpreendeu, obrigando-me a cantar a marcha todinha. Foi um fato pitoresco, coroado de palmas cheias de ardor e simpatia.

— As músicas brasileiras que ouvi em Buenos Aires, foram — "Tico-tico no fubá" e "Aquarela do Brasil".

— Para concluir, posso e devo afirmar que o povo da Argentina quer e deseja conhecer o nosso. Precisamos, urgentemente, de intensificar nossas relações espirituais e economicas — mormente as primeiras.

MIGUEL CURI.

CONFRATERNIZAÇÃO JORNALISTICO-RADIOFONICA

Foi uma festa de cordialidade o "cock-tail" oferecido pela Rádio Nacional à Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos

Aspecto do "cock-tail" oferecido pela Rádio Nacional à imprensa radiofônica, na Associação Brasileira de Imprensa

Realizou-se, ante-ontem, às 18 hs. no terraço da Associação Brasileira de Imprensa, o anunciado "cock-tail" que a Rádio Nacional ofereceu aos componentes da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos, com o objetivo de apresentar-lhes as Irmãs Meirelles, que ora se encontram entre nós, obtendo expressivo êxito com os seus recitais ao microfone da PRE-8. Como era de esperar-se, o acontecimento resultou numa festa de confraternização jornalistico-radiofônica, de bela repercussão nos meios sociais e artisticos da cidade.

Estavam presentes os senhores: coronel Leony Machado, Gil Pereira e Carvalho Netto, diretor e redator-chefe de "A Noite"; Armando Calmon Costa, diretor-geral da PRE-8; Mário Neiva, diretor-administrativo; Jair Picolinga, diretor de publicidade; Vitor Costa, diretor de "broadcasting"; Edmo do Vale, diretor-artistico; srs. Côrtes e Fernandes, diretores da Fábrica Distinta & Sanis, patrocinadora dos recitais das Irmãs Meirelles na Rádio Nacional.

FALA O SR. A. CALMON COSTA

Saudando os cronistas radiofônicos, usou da palavra o sr. A. Calmon Costa. Em brilhantes palavras, o diretor-geral da PRE-8 exprimiu a satisfação da Rádio Nacional nessa merecida homenagem à Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos, cujos membros tanto se têm batido, em seus jornais e revistas, pela elevação do nivel artístico e cultural do rádio brasileiro. Acrescentou s.s. que não era menor a satisfação de apresentar aos componentes da A.B.C.R. as famosas Irmãs Meirelles, que tanto contribuem para o êxito do intercâmbio artístico luso-brasileiro, divulgando no Brasil as mais belas melodias de Portugal. Concluiu o sr. Calmon Costa desejando que mais se estreitem os laços da amizade que une os radialistas aos jornalistas, agora que rádio e imprensa conjugam seus esforços pela grandeza do Brasil.

A RESPOSTA DA A.B.C.R.

Em nome dos seus companheiros, fez uso da palavra o sr. Alziro Zarur, presidente da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos, agradecendo a honrosa homenagem da Rádio Nacional aos colunistas especializados, cujo ideal não é outro senão o do mestre Roquette Pinto: "pela cultura dos que vivem em nossa terra, pelo progresso do Brasil". A seguir, o presidente da A.B.C.R. apresentou ao sr. Calmon Costa os seus companheiros de associação, presentes na A.B.I.

ATO VARIADO

Terminou brilhantemente o "cock-tail" com um ato variado, sob a direção de Renato Murce, com a participação de artistas da PRE-8 e das famosas Irmãs Meirelles, que interpretaram três números do seu seleto repertório.

NOTICIA DE SENSAÇÃO NO MERCADO CINEMATOGRAFICO MUNDIAL: A PARAMOUNT COMPROU A "LIBERTY FILMS"

Telegramas de Nova York informam que a Paramount acaba de adquirir a "Liberty Films", prestigiosa produtora fundada há pouco tempo por quatro dos mais famosos cineastas de Hollywood.

Significa isto que os estúdios da Paramount, providos já de incomparavel elemento humano e de infinitas possibilidades materiais, passarão a dispôr, ainda, do talento de realizadores do vulto de Frank Capra, diretor que tem seu nome ligado a filmes como "Aconteceu Naquela Noite", "O Galante Mr. Deeds" "Horizonte Perdido", etc.; de William Wyler, diretor de grandes êxitos do passado, como "Jezebel" "O Morro dos Ventos Uivantes" "Rosa de Esperança" e recentemente "Os Melhores Anos da Nossa Vida"; de George Stevens, diretor de "Gunga Din", e "E a vida Continua"; e de Sam Briskin, um dos mais importantes diretores-executivos de Hollywood. Também estrêlas" de nomeada, escritores consagrados e competentes técnicos em geral, que pertenciam aos quadros da "Liberty Films", passarão a atuar, em virtude dessa importante aquisição, nos estúdios da Marca das Estrelas.

A Paramount, que já possuia em suas hostes produtores e diretores como Hal Wallis, Cecil B. de Mille, Mitchell Leisen, John Farrou, Billy Wilder, Sidney Lanfield, Irving Pichel, George Marshall, etc. "estrêlas" de indiscutível valor e escritores de fama internacional, desfruta agora, com a compra da "Liberty Films", de uma posição impar no mercado cinematográfico mundial.

DISPOSTO A RENUNCIAR

O presidente da UDN paulista está descontente com o apoio dado à "Ação Renovadora"

O inquérito em andamento no diretório nacional da U. D. N., sôbre a cisão verificada em São Paulo, está provocando grande agitação. [illegible] sr. Waldemar Ferreira, com os quais ontem conversamos, informam que o presidente da U. D. N. paulista está disposto a abandonar as lides políticas, descontente com o apoio que seus correligionários vêm dando à "Ação Renovadora" do sr. Paulo Nogueira.

W. Ferreira

Em S. Paulo, onde o sr. Waldemar Ferreira é, hoje, ansiosamente aguardado, os membros do diretório regional se reunirão, em caráter extraordinário, a fim de ouvi-lo e deliberar sôbre a atitude a ser tomada caso se efetive a renúncia do presidente da secção.

A. Bernardes

A atitude do P. R.

Reuniu-se a Comissão Diretora do Partido Republicano, sob a presidência do deputado Artur Bernardes. Foram examinados vários problemas do momento, inclusive o projeto da nova Lei Eleitoral.

Mais uma vez, os dirigentes do P. R. deixaram de tomar uma atitude clara com respeito aos ataques dirigidos pelos comunistas contra os poderes constituídos.

O palpitante assunto foi propositadamente pôsto de lado, à espera de que a U. D. N. declare inequivocamente suas intenções...

Organiza-se a "Ação Renovadora"

A "Ação Popular Renovadora", [illegible] pelo sr. Paulo Nogueira, uma vez concluído o plano de organização no interior, [illegible] tivo formar novos diretórios udenistas, solidários com o movimento.

Paulo Nogueira

Conselho Nacional de Economia

Em sua reunião de ontem, a Comissão de Finanças estudou o projeto de criação do Conselho Nacional de Economia apresentado pelo sr. Daniel Faraco que esteve presente à reunião. O sr. Israel Pinheiro ofereceu parecer favorável, sendo adiada a discussão.

Na proxima segunda-feira a Comissão deverá reunir-se para encarar a reforma do Tribunal de Contas.

E terça-feira, terminará o prazo para apresentação de emendas, na Comissão, ao projeto de reforma do imposto sôbre a renda.

Dividas de pecuaristas

Na manhã de ontem, voltou a reunir-se a Comissão de Pecuária, aprovando-se a redação final do projeto que dispõe sôbre a forma de pagamento dos débitos civis e comerciais de criadores e recriadores de bovinos cujos principais dispositivos então publicamos.

Convocação dos representantes pessedistas

Na manhã de ontem, esteve muito movimentada a sede da Comissão Diretora do P. S. D. O sr. Nereu Ramos manteve longa conferencia com o deputado Cirilo Junior, líder da maioria na Câmara, depois do que recebeu o senador Benjamin Galloti e os deputados Orlando Brasil, Bias Fortes e Gustavo Capanema.

Cirilo Junior

O sr. Cirilo abordado pela reportagem de A MANHÃ, declarou que os membros da bancada pessedista que estão ausentes foram chamados para os trabalhos da Camara, inclusive a discussão do novo regimento e outros assuntos de máxima importancia.

O Rio Grande necessita de paz e ordem para trabalhar

O sr. Walter Jobim reuniu em palácio, os líderes das diversas correntes [illegible] sôbre as reais necessidades do Rio Grande do Sul. Lembrou-lhes que o Estado precisa de um clima de tranquilidade a fim de prosseguir o desenvolvimento de sua produção agrária e industrial, que é fundamental [illegible] para o Rio Grande, mas em verdade para todo o Brasil. Invocou as palavras do presidente Dutra aos jornalistas em Uruguaiana, e também as que pronunciou em Pôrto Alegre, referindo-se às manobras dos extremistas que não escolhem meios para a satisfação do seus intuitos.

Walter Jobim

A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

Revisão dos contratos da Light — Novos debates acêrca das favelas — Projetos de lei sôbre auxilio às escolas particulares e o problema do leite

Há médicos, na Prefeitura, trabalhando em funções alheias à profissão, com vencimentos irrisórios. E há, tambem, falta de médicos nos hospitais. Foi a respeito disso que o sr. Breno da Silveira falou, iniciando a serie de discursos. Pediu à Prefeitura considere devidamente o caso.

Em seguida, voltou à discussão o requerimento 440, relativo a acordo entre a Prefeitura e o Banco do Brasil para efeito de execução do plano de urbanização da cidade. O sr. João Machado continuou suas considerações de véspera, elogiando a administração Dodsworth pelas obras da Avenida Presidente Vargas e da Esplanada. Aproveitou o ensejo para protestar contra a mudança de itinerário dos auto-lotações que, vindos do Meyer, estão agora proibidos de chegar até o Largo da Carioca, sendo obrigados a parar na Praça Mauá.

O sr. Iguatemi falou sobre o caso do Hotel Elite, transformado em edificio de apartamentos, mas continuando a sua direção a cobrar, dos inquilinos, tambem a refeição, já não mais fornecida, tudo com a conivencia, diz, da Prefeitura.

A votação do requerimento 440 foi mais uma vez adiada.

Usa da palavra, após, o sr. Caldeira. Diz que, há tempos, a Prefeitura criou a caderneta-imobiliária, cobrando do contribuinte, "per capita", para a concessão da mesma, trinta cruzeiros. E como até hoje, apesar de milhares de cruzeiros arrecadados com a inovação, o contribuinte não haja recebido a carteira, quer saber o que há a respeito.

Os contratos da Light —

Submete-se à consideração do plenário um lote de requerimentos sobre linhas de bondes, serviço de água e telefone, etc. Pronunciam-se diversos vereadores, a começar pelo sr. Alvaro Dias. Fala, em seguida, o sr. Bartlet James, que diz acaba de receber copias dos contratos da Light com a Municipalidade. Depois de tecer considerações, declara que ou a Light cumpre suas obrigações, ou devem os contratos ser rescindidos. Pede, afinal, seja nomeada uma comissão para rever os contratos. Manifestam-se ainda, sobre o assunto, os sr. Otavio Brandão, Leite de Castro, Tito Livio e Carlos Lacerda, êste criticando tambem o sr. Hildebrando de Góis pela demora em responder aos pedidos de informações dos vereadores. Tambem o sr. Frota Aguiar abordou o assunto, ao mesmo tempo que leu a carta de um pai de aluno contendo severas criticas à Escola Bahia, onde trinta alunos do primeiro ano estão há mais de mês sem aula, por falta de professora.

Favela, núcleo eleitoral

Os moradores das favelas ascendem a quatrocentos mil. Quer dizer, como diria Pimpinela: é um nucleo eleitoral nada desprezivel. Bem o compreendem certos vereadores, muitos dos quais nunca viram uma favela, ou só a viram uma vez. E por isso... por isso a favela se transformou num prato diário, em que todos metem sua colher de pau. Ontem mais uma vez isto aconteceu a propósito da indicação número 63, pela qual se sugeria uma comissão para se entender com o prefeito a fim de realizar obras de emergência nos morros. O sr. Jaime Ferreira iniciou a discussão, com seriedade. O sr. Carlos Lacerda também deu uns apartes sérios, referentes à nossa politica imigratória, o que provocou até, e pela primeira vez, a participação nos debates do sr. João Alberto, que o apoiou. Depois, a coisa degenerou. O sr. Pais Leme — após propor fosse a indicação remetida à Comissão de Assistência Social, fez profissão de fé internacionalista dizendo-se desejoso de acabar com as favelas em todos os continentes, e isso provocou uma chumbada no outro internacionalista Pedro Braga, da ex-bancada comunista, que chamou o vereador udenista de demagogo. Houve troca de palavras menos doces. O sr. Tito Livio, que se qualificou a si mesmo de "campeão da favela", aproveita-se do ensejo e passa a combater o govêrno, entusiasma-se e, como sempre, também o sr. Getulio Vargas.

Decidiu-se por fim a volta da indicação à Comissão de Assistência Social, que a deverá considerar englobadamente com toda a matéria relativa ao assunto, objeto de um plano.

Auxilio às escolas particulares

O representante petebista João Luiz de Carvalho apresentou projeto, organizando plano de emergência para auxiliar as escolas particulares no combate ao analfabetismo. Contém entre outras disposições, as seguintes: auxilio às escolas primárias particulares na construção de sedes próprias; construção anual de cem pavilhões-modelo, financiados pelo Banco da Prefeitura, cada um devendo ter pelo menos duas salas e capacidade para 50 alunos; obrigação, pelas escolas beneficiadas, de receber cem alunos por conta da Prefeitura; inspeção dessas escolas pela Secretaria Geral de Educação e Cultura, etc, devendo a execução do plano iniciar-se pelas zonas suburbanas e rurais.

O problema do leite

Pelo sr. Frota Aguiar, também do P. T. B., foi apresentado projeto de lei dispondo sôbre a produção, beneficiamento, industrialização e comércio do leite. O projeto prevê a classificação do leite em três tipos, estabelecendo condições para a classificação; prazo para entrega ao consumidor; fiscalização do leite e derivados; defesa sanitária do gado leiteiro; competência do Serviço de Produção e Industrialização do Leite e do Departamento de Higiene; usinas de beneficiamento; granjas nas zonas rurais, cooperativas de produtores, etc.

PECUÁRIA E BOATOS

A pecuária é um dos mais sérios problemas que o Brasil precisa resolver. O mundo come muita carne mas não se quer dar ao trabalho de ir fazer o seu churrasco no campo, sabendo que a rez, abatida quase na hora da mesa, já está tostadinha em tôrno do espeto, passeando por cima das brasas. O mundo que come carne, quer comê-la nos restaurantes chiqués das grandes cidades, nos frêges das pequenas povoações ou mesmo na mesa de casa. Daí, a valorização do gado.

O Brasil, pela mão do Ministério da Agricultura, está desenvolvendo o seu plantel. São exposições pr'a aqui, exposições p'ra colá, em magnifica demonstração de estarmos no bom caminho. Na próxima semana, a Câmara vai receber em plenário o projeto que concede reajustamento aos pecuaristas. E os homens dos campos estão de fogos acesos, prontos para o elogio do zebu, que o espirito de porco de alguns inventou ter sido o portador epizootias por aí além ... A despeito da bomba caida em cima do povo da cidade, com aquela noticia da intentona gorada, o assunto dominante era mesmo a pecuária.

O Damaso Rocha dava aulas sôbre o assunto. O Tristão da Cunha dizia que, se se tratasse de café o caso seria com êle. O Altamirando Requião preferia ficar calado. Era mais prudente não dar palpites. Esperava os acontecimentos, e, depois, iria dizer o que pensava.

Apesar de tudo, ainda há lugar, dentro do recinto, para os venenos cruzados e para as boas piadas.

O Rui de Almeida, por exemplo, ao receber um cordial aperto de mão que lhe dava o líder, perguntou, entre brejeiro e surpreso: Já é despedida?

O Cirilo achou uma graça imensa na piada e saiu sem responder.

E assim estava a Câmara ontem sacudindo o pêso dos boatos e fazendo como fazem os soldados nos quartéis em dias de folga: limpando as armas, para os próximos exercicios... — JOE

NA CAMARA

Apresentada a resolução criando a Comissão de Inquérito de Atividades Anti-Democráticas — Luta UDN x UDN — O auxilio para o III Congresso Juridico — Entregue à Mesa o projeto sôbre dividas dos pecuaristas

Ao iniciar-se a sessão da Camara, sob a presidência do sr. Altamirando Requião, o sr. Luiz Tostes pediu um voto de homenagem à memória de Bernardo Mascarenhas, pioneiro da indústria textil em Minas, por ocasião do primeiro centenário de seu nascimento. Foi aprovado, passando o sr. Brigido Tinoco a apresentar um requerimento em que pede à Prefeitura as seguintes informações: se os caminhões de legumes e frutas têm isenção de impostos; em caso afirmativo qual o motivo da disparidade de preços entre os vários caminhões-feira e quais as providências tomadas para uniformizá-los.

Pelos jornalistas

O sr. Café Filho apresentou, em seguida, um projeto que eleva o salário mínimo da profissão de jornalista.

Extranumerários da Aeronáutica

Mais um requerimento é apresentado. O sr. Getulio Moura pede informações ao Ministério da Aeronáutica sôbre o número de extra-numerários dispensados neste exercício, sob alegação de economia.

Depois, como orador inscrito, falou o sr. Osvaldo Pacheco, do extinto Partido Comunista, sôbre as intervenções nos sindicatos.

"Vales", trêco baiano

Foi aprovado um requerimento do sr. Souza Costa, solicitando voto de pesar pelo falecimento do jornalista Oliveira Viana, e o sr. Luiz Lago apresentou requerimento de informações ao Ministro da Fazenda, indagando se é do seu conhecimento o uso de vales, usados como troco, no Estado da Bahia, por falta de moeda divisionária.

Comissão Parlamentar de Inquérito

Depois, o sr. João Mendes, udenista baiano, apresentou um projeto de resolução, que é o ponto culminante do dia. Cria uma Comissão Parlamentar de Inquérito de Atividades Anti-Democráticas, com a finalidade de zelar pelo cumprimento da Constituição. Competiria à Comissão apurar, em inquérito regular, a prática de atos que, por sua gravidade, constituem seria ameaça ao regime democrático. A Comissão seria de quinze membros, com representação proporcional dos partidos. Disse o orador que sua proposta já estava aprovada visto ter sido assinada por mais de um terço dos representantes da Casa. Este foi o ponto de partida para os debates acalorados que se seguiram. O sr. Aliomar Baleeiro, da mesma bancada do orador, começou os apartes, por julgar anti-democrático o projeto. Além do mais, só estaria aprovado automaticamente se fosse requerimento, conforme a letra da Constituição, em seu artigo 53.

O Sr. Lino Machado, também em aparte, diz que o que estava pretendendo nada mais era do que um novo Tribunal de Segurança.

O orador retoma a palavra e diz que o requerimento (ora se dizia requerimento, ora projeto) estava assinado por vários membros de quase todas as bancadas, inclusive da UDN e do PSD. O lider da UDN adianta que ela não assinara e o sr. Baleeiro diz que o autor do documento o honrara não lhe pedindo a assinatura. Era uma luta da UDN "versus" UDN, embora o sr. Keily afirmasse não estar em jôgo uma questão partidária, mas o simples arbítrio de vários deputados, isoladamente.

O sr. João Mendes responde que não pediu assinatura ao sr. Baleeiro porque não quis procurar elementos da esquerda, êle que sempre esteve no contra.

Requerimento ou projeto?

O sr. Baleeiro volta com outro aparte. Reconhecia a boa fé do autor, mas temia que êle caísse nas malhas [illegible] de democrata, na qual acreditava lealmente. Mas temia a má fé dos que viessem aplicar a lei, caso fôsse aprovada. O orador termina e o sr. Café Filho levanta uma questão de ordem.

Afirma que o requerimento não se enquadrava no artigo 53 da Constituição, que exigia "caso determinado" para a formação da Comissão Parlamentar requerida. Ademais, tratava-se de um projeto de resolução e não de um requerimento, dada a forma com que se apresentava.

E suscitou a questão. Os signatários subscreveram o documento julgando que fosse projeto de lei, sujeito a discussões e outros trâmites. Desde que se transformava em requerimento de ação automática, tornava-se necessário indagar se o apoio das assinaturas seria mantido no automatismo do requerimento.

O sr. Acúrcio Torres depõe que os elementos do PSD deram simples apoio e o sr. Baleeiro julga inepto o documento. O autor da proposição explica que ela é, realmente, um projeto de resolução e as assinaturas são mesmo de apoio.

Falam o sr. Lino Machado e o sr. Barreto Pinto, êste último, pedindo a audiência da Comissão de Justiça.

Foi para a Comissão de Justiça

O presidente conclui que o documento é projeto de resolução e que vai encaminhá-lo à Comissão de Justiça. Mas o sr. Lino Machado, empregando linguagem profissional, diz que a proposição é um documento nati-morto. O sr. Baleeiro pleiteia rejeição "in limine", mas o presidente esclarece que a Mesa não pode agir assim. Que o plenário rejeite, depois, se quiser. Finalizando a história, fica resolvido que o projeto vai ser encaminhado à Comissão de Justiça.

Ordem do dia

Toma posse mais um deputado, sr. Euvaldo Lodi, na vaga do sr. Rodrigues Seabra, que ocupa uma das Secretarias do govêrno de Minas. Só então tem começo a ordem do dia.

Unica matéria aprovada: o projeto que concede auxilio especial ao Instituto da Ordem dos Advogados, para realização do III Congresso Jurídico, em terceira discussão. Dois outros projetos tiveram a discussão encerrada e passou-se a discutir o requerimento da bancada gaúcha, pedindo a inserção, nos Anais, do discurso do presidente Dutra, pronunciado em Pôrto Alegre. Falam quatro oradores, destacando-se o sr. Pedro Vergara, que defendeu o requerimento, e o sr. [illegible] Pila, que o combateu, movido por sua fidelidade ao parlamentarismo. A final, o sr. Barreto Pinto pediu que o requerimento tivesse a discussão adiada por vinte e quatro horas, o que foi aprovado.

Outros oradores

Terminada a ordem do dia, o sr. Domingos Velasco declarou que a Comissão Especial de Pecuária já enviou à Mesa o projeto que regula o pagamento das dividas dos pecuaristas, limitando-se a proteção apenas aos criadores e recriadores.

Por último falou o sr. Gervásio Azevedo sôbre amparo aos expedicionários.

SURGEM DIFICULDADES PARA O ACÔRDO EM MINAS

A UDN resiste à idéia de perder posições nos municipios

Em Belo Horizonte, conferenciou demoradamente com o governador Milton Campos, e depois com o sr. Pedro Aleixo e outros próceres da U.D.N., o deputado Gabriel Passos, representante do mesmo partido na Câmara Federal.

Gabriel Passos

Acredita-se que seja seu intuito abalar, ou, se possivel, evitar os entendimentos de pacificação iniciados pelo sr. Benedito Valadares e continuados pelo sr. Martins Soares.

Tais entendimentos, que pareciam favorecer a missão do próprio governador, encontram dificuldades por parte dos udenistas que não desejam perder as posições que lhes foram dadas em vários municipios.

Quanto ao Partido Republicano, embora tenha perdido a situação em Ouro Preto, reiterou sua solidariedade ao sr. Milton Campos. Mas, no Rio, o deputado Artur Bernardes não esconde o seu desapontamento pelos golpes que seu partido está recebendo no Estado.

Melo Viana

O sr. Melo Viana, chegando a Belo Horizonte, reuniu os amigos da dissidência do PSD, conversou com os lideres de diversas correntes e deixou o terreno preparado para os próximos debates na Assembléia. Tudo indica que teremos dias de grande agitação politica na próxima semana.

Resistência à emenda sôbre os prefeitos

A emenda apresentada pelo P.S.D. e P.T.B., segundo a qual todos os prefeitos seriam substituidos até 20 dias após a promulgação da Constituição Estadual, vem encontrando, por parte dos demais partidos, forte oposição.

Os deputados da U.D.N. e do P.R., que compõem as bancadas desses partidos na Assembléia, publicaram longo manifesto frisando a precariedade da situação econômica e financeira do Estado, [illegible]: "Não acreditamos que o nivel moral altamente elevado em que os trabalhos se desenvolvem, venha a decair para tornar possivel a introdução de disposições que sobreponham os interêsses de grupos aos supremos interêsses de Minas. Se isso acontecer, será com o nosso veemente protesto."

Otacilio Negrão

O voto favorável do deputado Albergaria, representante do P. D. C., foi anulado pelo Diretório do mesmo partido.

Falando à imprensa belorizontina, o deputado Otacilio Negrão de Lima classificou a emenda do P.S.D.-P.T.B. como inconstitucional.

NO SENADO

O sr. Getulio Vargas proferiu seu anunciado discurso de réplica sôbre os problemas econômico-financeiros — Em torno da articulação de sargentos da Vila Militar — O general Dutra, diz, procura governar com equilibrio, sem partidarismo e sem paixão politica, visando reunir todos os esforços e congregar tôdas as atividades para o bem do Brasil

Como se esperava, a sessão do Senado ontem foi bastante movimentada, inclusive pelo comparecimento de grande número de assistentes. Estava inscrito para falar o sr. Getulio Vargas, que anunciara, há dias, a intenção de replicar aos discursos ali pronunciados pelos srs. Ivo de Aquino e Vitorino Freire em resposta ao que êle proferira sôbre a situação econômico-financeira do país.

A sessão foi presidida pelo sr. Nereu Ramos e o sr. Getulio Vargas começou a falar logo após a leitura da ata e do expediente.

De inicio proferiu algumas palavras fora do tema anunciado, relativas à acusação de ter estado envolvido numa articulação de sargentos da Vila Militar com intuitos hostis ao govêrno atual. Nega que tenha alguma coisa a ver com o fato e chega a supor existir no caso um falso delator. Afirma, porém, que a circunstância não o levou a modificar, na forma ou nos conceitos, o que pretendia dizer.

Entra, a seguir, na matéria anunciada, sendo, no correr do discurso, que foi lido, aparteado diversas vezes pelos srs. Ivo de Aquino e Vitorino Freire, a quem respondia. A galeria aplaudiu algumas vezes, provocando enérgica advertência do sr. Nereu Ramos.

Em resumo, o sr. Getulio Vargas diz que seu discurso anterior não foi bem compreendido. Somente quis apelar para uma concentração de energias, de todos os partidos, capaz de enfrentar as dificuldades nacionais. Não pretendeu acusar nem demolir. Refere-se ao presidente da Republica, a quem, diz, já deu provas de amizade profunda. Afirma que o general Dutra está procurando governar com equilibrio, sem partidarismo, sem paixão politica, visando reunir todos os esforços e congregar tôdas as atividades para o bem do Brasil.

Confronta, em seguida, os dados de seu discurso anterior, os do relatório do Banco do Brasil, os de outras organizações oficiais e os da Mensagem presidencial de 15 de março, relativos às emissões, às reservas em ouro e divisas estrangeiras, ao financiamento, aos empréstimos e ao crédito. Estende-se em consideração a respeito do deficit orçamentário e declara que é preciso conjugar todos os esforços para eliminar o mal. Afirma também que a arrecadação do imposto de renda não correspondeu às previsões. Menciona igualmente os deficits dos orçamentos estaduais e municipais. Faz, a respeito desses pontos, a defesa de seu govêrno.

Sustenta, depois, que as ordens do presidente da República em relação aos problemas econômicos e financeiros não têm sido cumpridas.

Distingue entre a posição que teve de ser tomada quando vigorava a economia de guerra e a que deve ser adotada em face das questões econômicas do país, e manifesta-se contrário seja à idéia de retardar o ritmo da industrialização do país, seja à de elevar o preço do dinheiro.

Conclui dizendo que deseja ver o chefe da Nação realizar uma grande obra administrativa que, ao mesmo tempo, assegure paz e bem-estar ao povo brasileiro, e promete ajudar no que estiver a seu alcance. Propõe seja esquecido o que passou e que todos trabalhem, ombro a ombro, pela grandeza da Pátria, pela felicidade do povo e pelo bom êxito da administração.

O discurso terminou às 15,45, retirando-se logo da casa o senador gaucho, que na rua foi alvo de aplausos de correligionários que ali se haviam postado.

O novo embaixador no Paraguai

A ordem do dia consistiu na discussão do parecer da Comissão de Relações Exteriores sôbre a mensagem na qual o presidente da República, na forma da Constituição, submete a aprovação do Senado a escolha do novo embaixador no Paraguai. De acôrdo com o regimento, foi secreta essa parte da sessão, que durou cêrca de 30 minutos. O Senado conclui aprovando, por unanimidade, a escolha do sr. Julio Augusto Barbosa Carneiro para aquele pôsto.

PROBLEMAS BRASILEIROS EM REVISTA

FERRO — BORRACHA — MADEIRAS

Em nossa edição de ontem, continuando na divulgação dos trechos da Mensagem presidencial apresentada ao Congresso em 15 de março deste ano, inserimos a parte referente ao carvão, petróleo e política mineral. Hoje, mais uma parte divulgaremos, com seja os capítulos referentes ao ferro, à borracha e madeiras.

Situação geral

Destes, surgem, em primeiro plano, os minérios de ferro, objeto de acordo celebrado em Washington, no ano de 1942, com os Governos da Inglaterra e dos Estados Unidos da América, o primeiro dos quais transferiu ao Brasil o seu direito de propriedade das jazidas de Itabira, e o segundo abriu um crédito de 14 milhões de dólares para aquisição de equipamento, materiais e máquinas para a restauração e reaparelhamento da Estrada de Ferro Vitória a Minas, e o aparelhamento das minas e do pôrto de Vitória. Cumprindo ao Brasil executar tôdas as obras que permitissem promover a exportação anual de 1 milhão e 500 mil toneladas de minerio, foi organizada uma sociedade de economia mista, com 67,5 por cento de participação do Govêrno.

Muitas obras já foram realizadas, mas a maioria ainda está por fazer, sendo preciso, para a sua conclusão, a quantia de 390 milhões de cruzeiros, aproximadamente, dos quais 7 milhões e 500 mil dólares e o restante em moeda nacional.

Como no corrente ano está prevista a realização de 40 por cento das obras restantes, os recursos financeiros, com que se deve contar, cifram-se a 156 milhões de cruzeiros. Dependerá da aprovação do Congresso Nacional autorização para que o Govêrno propicie à Companhia Vale do Rio Doce, S. A., garantias do Tesouro para efetivação de empréstimos externo e interno necessarios à conclusão das referidas obras.

Antes, porém, faz-se mister um exame geral da situação, tendo em vista as condições economicas reais do empreendimento.

Outras indústrias extrativas minerais, que haviam tido forte incremento durante a guerra, em virtude das necessidades do esforço bélico de nossos aliados, agora, com a cessação do conflito e consequente redução de atividades, tiveram de enfrentar sérios problemas de ordem econômica e social. Entre estas encontram-se as relativas a certas matérias-primas minerais, como tantalita, berilo, xelita, quartzo, mica, etc., cuja produção é quasi exclusivamente destinada ao mercado externo.

Por outro lado o mecanismo do comércio internacional de minério está a exigir medidas de proteção à nossa economia mineral, porquanto, nos casos dos minerais cujo monopolio fisico não possuimos, os preços são ditados pelos compradores, que os procuram nivelar aos dos mercados indefesos.

Para solução dos dois problemas, acredita o Govêrno ser necessário regular a classificação e, tanto quanto possivel, a padronização [illegible] fiscalizar as transações com êles realizadas, com o objetivo de proteger os interesses nacionais com o minimo de interferencia possivel na intimidade das trocas, mas promovendo, neste particular, a defesa da nossa economia e estabilizando-a diante das oscilações da procura nos mercados consumidores e de possiveis compressões especulativas. Necessário será, ainda, regular o financiamento dos minerais de exportação, inclusive a warrantagem na base do preço que for estabelecido.

Borracha

Passando, agora, das indústrias extrativas minerais às vegetais, merecem menção especial os problemas da borracha e das madeiras.

Quanto ao primeiro, assumiu feição critica com a terminação da guerra. De fato, as indústrias bélicas suspenderam suas atividades, cessando as necessidades de certas matérias-primas, entre as quais se encontra a borracha. Por outro lado, o restabelecimento dos transportes internacionais e o reinicio da produção no Oriente criaram para a borracha brasileira nova situação.

Nas condições atuais, o produto brasileiro, ao preço de 60 centavos de dólar por libra-peso, F. O. B., não pode competir com a borracha do Oriente, que custa, no momento 23½ centavos. Consequentemente, se não forem renovados os Acordos de Washington que terminam em 30 de junho de 1947, o preço da borracha nacional tenderá ao nivelamento no mercado internacional, acarretando situação dificil para os produtores.

Os interesses dos produtores e dos industriais brasileiros, manifestados ao Govêrno por intermedio de recomendações aprovadas na Reunião para Estudo dos Problemas da Borracha, realizada em meados do ano findo, no Rio de Janeiro, são pela manutenção do preço atual, até 1950, procurando-se ajustá-lo gradativamente aos preços internacionais. Enquanto, porém, não pudermos concorrer no mercado mundial, é necessario estabelecer o equilibrio entre a produção e o consumo industrial do País, para evitar a superprodução.

Impõe-se como programa de Governo baixar o custo de produção da borracha. O plano de valorização economica da Amazonia preceituado no art. 199 da Constituição, está intimamente ligado à defesa da borracha.

Madeiras

No setor da economia madeireira, pode assinalar-se sensivel melhoria nas condições gerais, com a eliminação de algumas restrições às suas atividades.

A liberação da gasolina, que veio favorecer o transporte rodoviário, e a ligeira melhoria do transporte ferroviário, permitiram que a cota de produção das serrarias se elevasse de 17,5 por cento de sua capacidade para 25 por cento, o que redundou não só em maiores possibilidades para o abastecimento de madeiras aos principais centros consumidores do País, como na permissão de maiores exportações para o mercado platino.

Embora ainda subsistam algumas dificuldades quanto ao suprimento do mercado interno, tudo faz crer que o incremento do transporte marítimo o normalize definitivamente, como ficou positivado, no decorrer de 1946, quanto ao Distrito Federal e áreas que dele dependem.

Em São Paulo se construiu um Entreposto de Madeiras, destinado a receber quantidades maiores do produto, por isso que as estações terminais das estradas de ferro que demandam aquela capital não dispõem de pátios suficientemente amplos para receber o produto em quantidades capazes de atender aos reclamos do consumo.

Regulou-se, tambem, ultimamente, a exportação por via fluvial, cujo movimento indiscriminado para entrega aos paises vizinhos produzia, de ordinário, grandes oscilações no preço do similar exportado por via maritima.

De outra parte, medidas disciplinares tomadas em beneficio do aperfeiçoamento da indústria de compensados, notadamente a proibição da instalação de fábricas de categoria inferior, fizeram com que o produto tivesse melhoradas as suas qualidades.

Urge o estabelecimento de uma firme politica de reflorestamento, para o que cumpre articular as diversas iniciativas tomadas por diferentes orgãos e entidades umas visando à cultura de espécies economicamente exploráveis, outras no sentido da preservação e conservação do solo. O que se tem feito nesse sentido, especialmente os Parques Florestais já instalados nos quatro Estados do Sul, vale como afirmativa do que se pode fazer e do que deve ser feito.

(Continua)

CALMA EM SÃO PAULO

Abandonada pelo PSD a idéia da "Lei Institucional", a Assembléia começou a votar a Constituição

Confirmaram-se, mais uma vez, as previsões de A MANHÃ. Os deputados do P.S.D., que se mantinham no propósito de votar a "Lei Instituolonal", visando subjugar por via indireta o sr. Ademar de Barros, tão logo tiveram noticia do discurso proferido pelo presidente Dutra em Pôrto Alegre, puseram de lado a emenda número cinco apresentada pelo deputado udenista Moura Andrade.

Dêsse modo, a Assembléia, graças em boa parte à ação pacificadora do seu presidente, senhor Valentim Gentil, do sr. Honério Monteiro, pôde iniciar conscienciosamente a votação do projeto de Constituição e das respectivas emendas.

O P. S. D.

Houve sensivel melhora no ambiente do P.S.D. O sr. Mario Tavares, depois de sucessivas conferências com próceres e representantes do partido na Câmara Federal e na Assembléia estadual, informou-nos de que, feita a pacificação das correntes e iniciados os trabalhos de reestrutura do partido, — a sede respectiva tem estado em constante movimento. Numerosos correligionários — afirma — vão comunicar à Comissão Executiva as atividades desenvolvidas pelos diversos órgãos do partido.

Mario Tavares

Chamado ao Rio o sr. Silvio de Campos

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — Informa-se que o sr. Silvio de Campos foi ao Rio, a chamado urgente da direção central do PSD, para tratar da divergência entre a ala que êle chefia e a Comissão Executiva paulista.

S. de Campos

Nas comissões da Câmara

O exercicio da advocacia

Na Comissão de Justiça foi aprovado o parecer do sr. Graco Cardoso, concordando com a prorrogação da lei nº 8 que trata de moratória aos pecuaristas.

Aprovou-se, tambem, o parecer sôbre a emenda ao projeto 212, [illegible] que concede novo prazo de seis meses para cumprimento do Decreto-lei nº 7.983, de setembro de 1946. O terceiro e ultimo parecer aprovado foi o que o sr. Alfredo Sá ofereceu ao projeto que permite ao bacharel em direito, com diploma registrado e inscrição na Ordem dos Advogados, exercer sua profissão em qualquer ponto do país

Julgamentos no T. S. E.

1 X 1 O ESCORE PSD X COLIGAÇÃO EM PERNAMBUCO E NO RIO GRANDE DO NORTE

O Tribunal Superior Eleitoral, em sua reunião de ontem, apreciou quatro recursos de Pernambuco. No primeiro, do PSD contra a apuração da 2ª seção da 2ª zona, apesar de irregularidades alegadas na composição da mesa receptora, o julgamento foi convertido em diligência, para melhores esclarecimentos. Ao segundo, também do PSD, foi negado provimento. Era relativo à 11ª seção da 5ª zona, que o Regional apurou. O terceiro era da Coligação, pretendendo anular a 18ª seção da 53ª zona, mas seu julgamento foi adiado por ter pedido vista o sr. Sá Filho.

E ao quarto se negou provimento: era da Coligação e pretendia fosse apurada a 6ª seção da 40ª zona, anulada pelo Regional por irregularidade na composição da mesa.

Do Rio Grande do Norte foram julgados dois recursos, ambos do PSD. Ao primeiro, que pretendia a apuração da 18ª seção da 2ª zona, anulada pelo Regional por quebra do sigilo do voto, o Tribunal negou provimento. Ao segundo foi dado provimento: referia-se à decisão do Regional que anulara a 40ª seção da 23ª zona com o fundamento de coação.

Foi negado provimento ao recurso da UDN contra a diplomação de deputados estaduais pelas sobras eleitorais. Julgou-se prejudicado o do PSD contra a diplomação do suplente do senador Atilio Vivacqua.

A reação contra as manobras comunistas

Assim falou a A MANHÃ o Sr. Vitorino Freire, sôbre a atitude dos grandes partidos democráticos em face das manobras comunistas, especialmente, da sua campanha contra as instituições.

"Não é possivel que se admita êsse achincalhe. Se não houver segurança de ação dos homens que respondem pelas atividades, e pelas decisões das grandes correntes democráticas, as consequências serão danosas para todo o país. As manobras dos comunistas, anti-patrióticas, colocam em perigo o sistema politico brasileiro. Se hoje não alcançam ambiente para golpes, tudo engendram, para que outros os dêem. E'-lhes propicia tão somente a indiferença ou calma dos democratas. Quanto ao Partido Proletário, a que pertenço, estamos numa posição de irrestrita solidariedade com o presidente Eurico Dutra e os poderes constituidos, prontos para evitar maiores males e preservar a Constituição".

Acôrdo anglo-norte-americano sôbre a Grécia

LONDRES, 30 (R) — Os 100 milhões de dolares destinados pelos Estados Unidos a cobrir as despesas iniciais na Grecia e na Turquia determinou a idéia de que em breve será anunciada a conclusão de um acordo anglo-norte-americano para a transferencia da responsabilidades na Grecia.

CURA PELA ANESTESIA

MOSCOU, 30 (A.P.) — Os cientistas soviéticos que estão empenhados nesse estudo acham que a anestesia pode ser empregada não só para suprimir a dor, mas tambem para atuar sobre a propria molestia — ao que diz o dr. I. Friedland, em artigo ora publicado, acrescentando, porém, que "até aqui as pesquisas nesse terreno ainda não passaram das etapas experimentais e o caminho a percorrer até o objetivo final é bem longo".

FORMADO O NOVO GABINETE ITALIANO

Excluidos os comunistas e socialistas — O ministro da Indústria e Comércio encontra-se atualmente no Brasil

ROMA, 30 (A. P.) — Alcide de Gasperi anunciou haver formado o novo gabinete, com a aprovação do presidente de Nicola: "Concluí o meu trabalho com resultados positivos".

O novo gabinete exclui os comunistas e os socialistas pela primeira vez desde a libertação de Roma, em junho de 1944.

De Gasperi declarou que a lista oficial do ministério não seria publicada imediatamente, porque um dos homens que escolheu se encontra fora da Itália e ainda não foi recebida a sua resposta à consulta do premier.

Sabe-se que este homem é Cesara Merzagora, industrial de Milão, de 48 anos de idade, que ficaria com a pasta da Industria e Comércio ou com a do Comercio Exterior. Merzagora se encontra, a negócios, no Brasil.

PASSEIO FATAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

misturado aos gritos das vitimas, populares se acercaram do local. A diretora e alunas da Escola Ana Neri que haviam percebido o desastre correram em socorro das vitimas.

Constatada a gravidade do estado dos feridos, providenciaram então o isolamento, bem como pediram os socorros dos médicos do H. Arthur Bernardes. Daquela escola também foram pedidos os socorros da Assistência e aviso às autoridades policiais.

Morre uma das vítimas

Dez minutos após o desastre, depois de retirado de entre as ferragens do auto sinistrado, não resistindo aos ferimentos recebidos, morre no local, antes da chegada das ambulâncias um dos passageiros.

Chegam as ambulâncias

Duas ambulâncias partiram do H.P.S. para o local. Constatando que das cinco vitimas quatro ainda se encontravam com vida, porém, em estado grave, removendo-as para aquele nosocomio.

Os feridos

Encontram-se feridos no H. P. S.: Arlete Aparecida Veloso, de 21 anos, solteira, doméstica e João da Silva Veloso, de 26 anos, solteiro, funcionário da Imprensa Nacional, moradores na rua Teó-

João da Silva Veloso

filo Otoni n. 20, 1.º andar; Alzira de Andrade Fontes, de 25 anos, solteira, residente na rua Artur Bernardes n. 42 e José Henrique de Araujo, de 33 anos, casado, funcionário da Imprensa Nacional e morador à Ladeira Madre Deus n. 43.

Internados!

Encontram-se internados no H. P. S., em estado grave, João da Silva Veloso, com fratura do crânio e perna direita; Alzira de Andrade Fontes, com contusão craniana e José Henrique de Araujo, com fratura dos ossos do nariz e perna esquerda.

Natercio Correa Galvão, o morto

Quem era o morto

O infeliz passageiro que viajava no auto sinistrado e que morreu no local, apurou a nossa reportagem tratar-se de Natercio Correia Galvão, de 30 anos, comerciário, morador à rua dos Invalidos n.º 210, e era o noivo de Arlete, tambem uma das vitimas.

Age a polícia

O comissário Arnaud, de dia ao 3.º distrito policial, logo que soube do desastre, imediatamente se dirigiu ao local do sinistro, tomando as necessárias providências. O corpo do infortunado comerciário, foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

O carro foi comprado ontem

A reportagem, que compareceu ao local, apurou ainda que o carro em apreço, fora adquirido ontem.

Despachos, conferências e audiências do Chefe da Nação

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Pedro Luiz Corrêa e Castro, ministro da Fazenda e tenente-brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica; em conferência, o general Lima Câmara, chefe de Policia; e, em audiência, o embaixador Emilio Eduardo Belo, do Chile e capitão Antonio Zenóbio da Costa.

ACÔRDO INICIAL ANGLO-BRASILEIRO

LONDRES, 30 (A.P.) — Sabe-se que o acordo inicial entre a Inglaterra e o Brasil, sobre saldos esterlinos, conforme o comunicado hoje fornecido pelo Tesouro, foi tornado possivel somente depois de haver o Banco do Brasil cancelado a proibição que determina sobre a cotação da libra esterlina no Brasil.

As negociações — que ambas as partes afirmam terem sido realizadas numa atmosfera plenamente cordial — deverá ainda durar uma ou duas semanas.

A viagem da sra. Perón à Espanha

BUENOS AIRES, 30 (R) — A Sra. Peron e sua comitiva partirão no dia 6 de junho em três aviões quadri-motores para sua viagem a Madrid, Cidade do Vaticano e Paris. A Sra. Peron viajará num avião da empresa espanhola Iberia e os outros dois aparelhos serão fornecidos pela Dodero e pela Fama, empresas de navegação aerea pertencentes ao governo argentino. A Sra. Peron vai a Espanha atendendo a um convite do general Franco.

MAIS TRIGO PARA O MERCADO CARIOCA
Chegou o "Rio Guaporé"

Procedente de NovaYork chegou ontem ao porto desta capital o vapor "Rio Guaporé", um dos novos barcos comprados pelo Loide Brasileiro nos Estados Unidos. O aludido navio trouxe para o Rio .... 9.000 sacos de farinha de trigo.

Também o "Aquila II" está sendo esperado hoje com 1.000 toneladas de trigo para o Moinho Inglês.

Os agricultores italianos ficarão no vale do Paraíba

SÃO PAULO, 30 (A.) — O embaixador italiano sr. Mário Martini, esteve em visita à Secretaria da Agricultura. Após a sua saida, o titular respectivo, sr. Alkindar Junqueira, anunciou que os agricultores especializados, que virão de Itália para S. Paulo, serão localizados no Valed do Paraiba.

A MINORIA ARGENTINA E O PLANO TRUMAN

BUENOS AIRES, 30 (R.) — A oposição do Congresso Argentino resolveu forçar o governo a abrir debates sobre o plano norte-americano para padronização de armamentos no hemisferio ocidental.

QUATORZE REGULOS DA GUINE' NAS COMEMORAÇÕES CENTENARIAS DE LISBOA — A fim de participar das comemorações centenárias que ora se realizam em Lisbôa chegaram àquela capital há dias quatorze régulos da Nova Guiné, acompanhados de dezessete auxiliares. Deverão êles comparecer à parada dos municipios a efetuar-se no dia 1.º de Junho. Os seus trajes caracteristicos e vistosos, seus cavalos ricamente ajaezados estão despertando sensação na capital lusitana. Na gravura um flagrante da chegada dos delegados da Guiné, ainda à bordo do navio "Melo"

Sigilo absoluto na reunião do Conselho de Segurança Nacional

(Conclusão da 1.ª pág.)

Maiores do Exército, Marinha, Aeronáutica e o chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas.

Apesar do caráter sigiloso que foi emprestado à reunião, pois que todos os presentes se excusaram de falar à reportagem, ao que foi apurado foi debatido durante o conclave, a regulamentação do § 2.º do artigo 28 e do parágrafo 1.º do artigo 180 da Constituição Federal, que trata, respectivamente sôbre as bases militares, consideradas de importância estratégica para a nossa defesa externa e a nomeação de seus prefeitos, em vez de sua eleição por voto direto.

Para o financiamento da reforma do aeroporto de São Paulo

VIAJA, HOJE, PARA OS EE. UU. O SECRETARIO DA VIAÇÃO DO GOVERNO BANDEIRANTE

Tendo chegado, ontem, de São Paulo, embarcará, hoje, para Nova York, a bordo de um quadrimotor Bandeirante da Panair do Brasil, em viagem especial, o dr. Caio Dias Batista, secretário da Viação e Obras Públicas do governo de São Paulo que, por incumbência do governador Ademar de Barros, vai concluir os entendimentos que a administração daquele Estado vem mantendo com financistas norte-americanos no sentido de obter empréstimo para o financiamento das obras de reforma e ampliação do aeroporto de Congonhas, que serve à capital bandeirante. O congestionamento do importante campo vem-se agravando cada vez mais, sobretudo com a introdução de grandes "clippers" cargueiros que, além das aeronaves de passageiros ,estão sendo utilizados como recurso para vencer o abarrotamento do porto de Santos.

AINDA O FINANCIAMENTO DO CAFE'

S. PAULO, 30 (Asapress) — A Associação Comercial de São Paulo enviou ao ministro Correia e Castro o seguinte telegrama "Seguindo informações chegadas ao nosso conhecimento, a Agencia do Banco do Brasil em Santos se recusa a realizar operações de financiamento, especialmente de café, para firmas de São Paulo, aqui cadastradas. Declara aquela agencia que só está efetuando transações com firmas estabelecidas em Santos e que os negocios das firmas estabelecidas em São Paulo deveriam ser propostos e realizados na agencia da capital. Por outro lado, a agencia de São Paulo informa que estão a cargo da agencia de Santos esses financiamentos.

Diante de injusta situação que assim se criou para firmas desta praça, solicitamos com empenho suas providencias, no sentido de ser a agencia de São Paulo autorizada a realizar aquelas operações".

O ministro da Fazenda respondeu aquele despacho com o seguinte telegrama: "Com referencia a seu telegrama, o Banco do Brasil já providenciou no sentido de atender à sua representação."

Quando lavava as vidraças caiu ao solo

Ontem à tarde ocorreu lamentável acidente na rua Almirante Tamandaré, 20, apartamento 12, no bairro do Flamengo. Tratava-se de Ana Rangel, de cor parda, com 18 anos de idade, empregada do dr. Almeida Rego, funcionário da Caixa Econômica. Quando a doméstica limpava as vidraças do apartamento que fica no 2.º andar, perdeu o equilíbrio, caindo ao solo.

A infeliz moça, que recebeu graves ferimentos, foi recolhida ao Hospital Miguel Couto.

A policia do 4.º Distrito tomou conhecimento do fato.

O turismo francês aos jornalistas do Brasil

O senhor Serge Depret Bixio, Inspetor Geral do Comissariado Geral do Turismo da França, ora de passagem por esta capital oferecerá, na próxima terça-feira, às 17,30, sob os auspicios da A. B. I., um cock-tail à imprensa na "terrasse" da Casa do Jornalista.

Durante essa reunião, para qual são convidados jornalistas, dirigentes e redatores de estações de radios, figuras do teatro e do cinema desta capital, o sr. Serge Depret Bixio fará declarações relativas ao incremento turistico franco-brasileiro.

ARMAS DA RUMANIA PARA A PALESTINA
Encontrdas em um navio

INSTABUL, 30 (A. P.) — O navio-motor "Ataman" foi detido ontem no Bósforo, quando a caminho da Rumania para a Palestina.

O jornal "Memleket" informa que a bordo foi descoberta uma carga de fuzis destinados aos combatentes sub-terraneos da Palestina.

O comandante do navio foi preso.

Em visita de despedida ao Presidente da República

Esteve ontem, no Palácio do Catete, em visita de despedidas ao presidente da República e sra. Eurico Dutra, o embaixador Samuel de Souza Leão Gracie e sra. recentemente designado para assumir a representação diplomática do Brasil em Lisboa.

OSSOS DE HOMEM PRE-HISTÓRICO

RIVA DEL GARDA, 30 (U. P.) — Nas escavações para a construção da igreja na aldeia italiana de Nago foram descobertos ossos focalizados do homem prehistórico que media 2,46 metros, sendo essa a maior estatura conhecida.

QUE DENTES !... Numa pequena cidade perto de Saint Malo, na Bretanha, existe um homem que possui uma prodigiosa fôrça nos dentes. Seu nome é André Le Gall e a sua fama tem corrido meio mundo, acorrendo para aquela cidade numerosas pessoas curiosas em conhecer o homem. Ainda há pouco, André Le Gall submeteu-se a uma prova com a presença de autoridades, inclusive o prefeito, paralisando com os dentes um avião que procurava alçar vôo, como se vê na gravura acima

QUINZE ANOS DE PRISÃO POR TER ESCRITO UM ARTIGO!

Até que ponto chega o cerceamento da liberdade de imprensa na Espanha

MADRID, 30 (R) — Num Conselho de guerra celebrado hoje na prisão de Alcalá de Henares, o promotor pediu 15 anos de prisão para Fernando Martinez Sanz, acusado de escrever um artigo criticando o regime, para a BBC e outras radios estrangeiras.

Martinez Sans reconheceu ter escrito o artigo criticando o estado das ferrovias espanholas e disse tê-lo levado a "uma embaixada mas, quando chegou à porta, pensou na responsabilidade que assumiria e arredou caminho sem entregar o escrito".

O defensor declarou que alguns dos acusados se reuniam num café para trocar idéias e escreverem um artigo pensando que a censura ia ser levantada e que opiniões democraticas moderadas poderiam ser publicadas. Desmentiu que os acusados fornecessem escritos a radios estrangeiras.

O promotor pediu oito anos de prisão para cada um dos outros cinco acusados e três anos para o restante.

Todos os acusados levam dois anos na prisão. O julgamento foi adiado.

Encerrou-se a conferência do Partido Trabalhista Britânico

MARGETE, Inglaterra, 30 (U. P.) — Por entre grande regosijo ao som da canção "Bandeira Vermelha", a conferência anual do Partido Trabalhista encerrou hoje seus trabalhos, depois que outros dois minitros governamentais obtiveram votos de confiança na ultima sessão. Os delegados rejeitaram varias moções contra o govêrno.

Educação de adultos e instrução sanitária

Atendendo aos objetivos educativos do plano de ensino supletivo, para adolescentes e adultos analfabetos, que ora se desenvolve por todo o país, o prof. Lourenço Filho, diretor do Departamento Nacional de Educação, tem tido entendimentos com os professores Praguer Fores, diretor geral do Departamento Nacional de Saúde, e Martagão Gesteira, diretor geral do Departamento Nacional da Criança, bem como os drs. R. de Paula Souza, chefe do Serviço Nacional de Tuberculose e Abelardo Marinho, do Serviço de Propaganda Sanitária, para o fim de coordenar os elementos de instrução sanitária em textos destinados às classes de educação de adultos.

O Departamento Nacional da Criança, já apresentou o esboço de uma bem feita cartilha de puericultura, e o Serviço Nacional de Tuberculose já enviou, também, ao diretor geral do Departamento Nacional de Educação, as proposições fundamentais que deverão orientar a instrução sanitária em relação ao combate a essa endemia.

Todo êsse material, devidamente ordenado, deverá ser impresso e distribuido às dez mil classes do ensino de adolescentes e adultos, que se acham em funcionamento por todos os municipios do país.

General Espirito Santo Cardoso

Completa hoje 80 anos de idade o general Augusto Inácio do Espirito Santo Cardoso.

Figura ilustre do Exército, o general Espirito Santo Cardoso tem uma brilhante fé de oficio que vem desde os primeiros anos da República. Exerceu, naquela época, a missão de ajudante de ordens do marechal Floriano Peixoto. Mais tarde, quando no posto supremo da carreira em circunstancias de grande responsabilidade na vida nacional, foi chamado ao cargo de Ministro da Guerra, do qual se desempenhou por forma a novamente tornar-se credor da admiração e respeito geral.

RENUNCIOU O CHEFE DO GOVERNO HUNGARO

Acusado pelos comunistas de participar de um "complot" contra os interesses do Estado

BERNA, 30 (U. P.) — O chefe do governo hungaro, sr. Ferenc Nagy, acedeu em renunciar, hoje enviando para isso uma mensagem ao governo de Budapest, através da legação hungara nesta capital. Em sua mensagem, o sr. Ferenc Nagy anuncia que a sua carta oficial de renuncia seria enviada dentro de um ou dois dias. Por outro lado, sabe-se que o governo de Budapest está em crise, em consequencia das acusações russas de que varios altos funcionários, pertencentes ao Partido Majoritário — Partido dos Pequenos Proprietários —, do qual Nagy é membro, estão implicados num "complot" contra os interesses do Estado.

O governo hungaro anunciou que Nagy havia acedido em renunciar, mas não informou se o mesmo regressaria a Budapest, onde possivelmente lhe seriam imputadas acusações.

A proposito, a melhor informação que se poude obter foi a relativa a intenção de Ferenc Nagy de permanecer em Berna ainda por sete dias, em goso das ferias que lhe haviam sido conferidas, as quais aliás, já desfrutava, na capital suiça quando se declarou a crise hungara.

Imigrantes clandestinos

JERUSALÉM, 30 (INS) — Informou-se hoje que um navio contrabandista com 400 imigrantes judeus clandestinos a bordo se estava aproximando das costas da Palestina.

Segundo a informação, que foi confirmada, o nome do navio é "Yehlua Alevy".

Motorista perigoso

Impressionante atropelamento verificou-se, ontem, à tarde, na avenida Atlântica.

O auto particular n. 3-31, quando em grande velocidade por ali trafegava, em direção à cidade, ao chegar em frente ao Bar Lido, atropelou a menina Ilsa, de 8 anos, filha de Antonio Roque e residente na rua Gustavo Sampaio, 244.

A menor, que sofreu fratura da base do crânio, foi medicada no Posto de Salvamento ali existente e posteriormente removida para o Hospital Miguel Couto, onde se encontra internada.

O veiculo atropelador conseguiu fugir.

FINANÇAS DO DIA

CAMBIO

O mercado de câmbio funcionou ontem, em posição estável e com o Banco do Brasil tomando a moeda londrina a Cr$ 75,44 10, o ianque a Cr$ 18,72 e a platina a Cr$ 4,50 61, para saques, e a Cr$ 74,92 90, Cr$ 18,38 e Cr$ 4,48 03, para compras, respectivamente.

Nessas condições fechou inalterado, às 16,30 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA:	Vendas	Compras
	Cr$	Cr$
Libra	75,44 10	74,92 85
Dolar	18,72	18,38
Pêso boliviano	0,44 87	—
Pêso uruguaio	10,60 92	10,21 11
Pêso chileno	0,60 30	0,59 23
Pêso argentino	4,75 72	4,48 03
Franco suiço	4,37 78	4,29 44
Franco belga	0,42 71	0,41 93
Franco francês	0,?? ??	0,15 16
Escudo	0,75 79	0,74 41
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	—
Corôa sueca	5,21 30	5,11 63
Corôa dinamarquesa	3,90 08	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 30,61 79.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 30 de Maio de 1947

Londres	75,44 02
Nova Iorque	18,72
França	0,15 74
Portugal	0,76 41
Bélgica (Franco belga)	0,42 18
Suiça	4,36 30
Suécia	5,21 60
Uruguai	10,03 62
Argentina	4,60 12
Tchecoslováquia	0,37 44
Chile	0,61 30
Dinamarca	3,90 06

Espécies e Quant.º	TITULOS	Preços
	UNIAO — Apls: — Divida Pública	Cr$
13	Uniformizadas	730,00
1	Idem Cr$ 100,	330,00
10	D. Emis. Nom. Cr$ 200,	174,50
1	Idem Cr$ 500,	400,15
800	D. Emis. port.	704,50
150	Reajustamento	707,00
29	Obrs. do Porto	650,00
	Obrgs.º:	
10	Tes. 1921	930,00
3	Guerra Cr$ 100,	72,00
56	Idem	70,50
10	Idem Cr$ 200	142,00
40	Idem Cr$ 500,	353,00
2	Idem Cr$ 1.000,	730,00
78	Idem	722,00
42	Idem	720,00
202	Idem	721,00
185	Idem	727,00
200	Idem	725,00
6	Idem Cr$ 5.000,	3.640,00
	ESTADUAIS. — Apls:	
61	Minas 7% port.	770,00
500	Minas 7% pt. D. 1177	787,50
61	Idem	787,00
188	Minas 1.ª serie	182,00
85	Idem 2.ª serie	172,00
60	Idem	172,50
700	Idem 3.ª serie	177,00
40	Dod. R. G. Sul	970,00
21	S. Paulo	207,00
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:	
7	Emp. 1926 pt.	162,00
16	Idem 1931	162,00
75	Idem	164,50
	Acões: — BANCOS:	
15	Brasil Cr$ 200,	573,00
200	Ind. Brasileiro Cr$ 200, Ord.	170,00
350	Lowndes Cr$ 200,	200,00
	COMPANHIAS:	
1.000	América Fabril Cr$ 200,	450,00
50	Comércio e Navegação Cr$ 200,	550,00
170	Expresso Federal Cr$ 200,	165,00
500	Brasileira de Energia Eletrica Cr$ 200, — Ex Div.	210,00
238	F. e L. Minas Gerais Cr$ 200, pt	210,00
380	Sta. Rosa de Cr$ 200,	298,00
236	Sid. Belgo Mineira Cr$ 200, — pt.	432,00
25	Sul Mineira de Eletricidade Cr$ 200, Pref.	202,00
	DEBENTURES:	
150	Bco. Lar Brasileiro Cr$ 200, — 8%	201,00
125	Cia. Docas de Santos Cr$ 200, — 7%	200,00
	LETRAS HIPOTECARIAS:	
460	Banco da Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 1.000, — 7%	723,00

BOLSA DE VALORES

Regulou animadíssima a Bolsa, ontem, fazendo-se negocios desenvolvidos nos titulos em evidência. As apolices da união estiveram firmes e as municipais e estaduais de sorteio, ou de venda bem colocados.

Funcionaram em alta as obrigações de guerra e estaveis os demais valores em evidência, como se verifica adiante:

CAFÉ

TIPO 7 — CR$ 41,50

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições sustentadas e com os preços inalterados. A comissão de preços sorteada declarou cotar o tipo 7 ao preço anterior de Cr$ 47,50 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipos 3 e 6	Nominais
Tipo 7	Cr$ 41,50
Tipo 8	Cr$ [illegible]

PAUTA

Estado de Minas (Café comum)	4,15
Estado de Minas (Café fino)	5,65
Estado do Rio (Café comum)	4,50

MOVIMENTO ESTATISTICO
ENTRADAS

LEOPOLDINA:	
Minas	1.667
Espirito Santo	373
MARITIMA:	
Minas	1.643
ARMS. REGULADORES:	
Espirito Santo	2.018
Fluminense (Rio)	1.773
TOTAL	6.823

EMBARQUES

Europa	100
TOTAL	100
Existência D.	674.648
Café despachado para embarque	81.173

CAFÉ A TERMO
ABERTURA

Meses:	Vend	Comp
Junho	42,20	41,90
Julho	41,90	41,30
Agosto	41,90	41,37
Setembro	41,90	41,70
Outubro	41,80	41,50
Novembro	41,60	41,20

Vendas — 2.000 sacos.
Mercado — calmo.

FECHAMENTO

Meses:	Vend	Comp.
Junho	42,00	41,50
Julho	42,00	41,50
Agosto	42,00	41,50
Setembro	42,00	41,40
Outubro	41,50	41,37
Novembro	41,50	41,20

Vendas — 1.000 sacos.
Mercado — calmo.

AÇUCAR

Em posição sustentada, com os preços inalterados e com negocios ativos funcionou, ontem, o mercado de açucar. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO: Entradas 32.500 sacos, sendo 30.000 de Maceió e 2.500 de Campos. Saidas 10.500. Estoque 69.126 sacos.

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou, ontem, sustentado, com os preços inalterados e negocios regulares. Fechou sem alteração.

MOVIMENTO ESTATISTICO: Entradas nada. Saidas 810. Estoque 31.703 fardos.

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	11.966	223
Farinha (sacos)	—	179
Arroz (sacos)	11.030	2.677
Milho (sacos)	6.798	240
Açucar (sacos)	7.055	5.070
Manteiga (quilos)	1.280	—
Banha (quilos)	4.330	465
Charque (fardos)	900	—
Cebolas (volumes)	8.940	—
Batatas (sacos)	1.332	—
Bacalhau (volumes)	957	—

ELIMINADO O ATLETA HUGO --

O Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol em sua reunião de ontem, resolveu eliminar o atleta Hugo Fernandes Machado, do Guanabara, em virtude do mesmo ter agredido barbaramente o árbitro Euclides Silva, por ocasião da peleja entre as equipes daquele clube e a do Distinta

ESPORTES

ESTA' CIRCULANDO A REVISTA "A.C.B."

Entrou em circulação, ontem, o numero de abril da revista ACB, orgão oficial do Automovel Clube do Brasil. O exemplar contem uma detalhada reportagem do "VIII Grande Prêmio Cidade do Rio de Janeiro", o famoso Circuito da Gávea de 1947, com flagrantes fotográficos da sensacional competição internacional e diversas informações sobre os carros modernos e volantes estrangeiros.

DOMINGOS ENCONTRA-SE NO RIO

S. PAULO, 30 (Asapress) — Devidamente licenciado pelo Corintians, Domingos da Guia seguiu para o Rio, onde se demorará alguns dias, em visita á sua familia.

De acôrdo, porém, com a autorização que lhe foi concedida, Da Guia deverá estar de retorno á esta capital no próximo sábado.

Antigo campeão de tenis segue para São Paulo

Com destino a São Paulo, seguiu, ontem, pelo avião da rede paulistana da Panair do Brasil o sr. Alcides Procopio, antigo campeão brasileiro de tenis e figura conhecida internacionalmente nesse apreciado setor esportivo.

A C. B. D. pede informações de Galego

A C.B.D. solicitou á F.M.F. informações do jogador Galego, vinculado ao Botafogo F.R., que deseja transferir-se para o Santa Cruz, de Pernambuco.

O BRASIL PRECISA DE 40.000 CARROS

Foi calculado em 610.000 o número de automóveis e caminhões atualmente necessários aos diversos paises americanos, excetuados os Estados Unidos.

A quota do Brasil é estimada em 40.000, a da Argentina em 180.000 e a do Uruguai em 6.000, segundo comunicações recebidas pelo A.C.B.

REVISIONADA A "MASERATTI" DE FERNANDES

LANDI E PALMIER VÃO ORGANIZAR UMA ESCUDERIA

Os volantes Francisco Landi, brasileiro e Giacomo Palmiéri, italiano, acabam de combinar a organização de uma escuderia no Brasil. As demarches para a formação da equipe foram processadas na séde do Automovel Clube do Brasil, sob a orientação de Pedro Santalucia. Os organizadores resolveram adquirir três carros da formula internacional bem como viajar brevemente para a Italia, a fim de verificarem "in loco", o panorama automobilistico.

O volante Antonio Fernandes

REVISIONADA A "MASERATI" DE FERNANDES

A "Maserati" adquirida recentemente por Antonio Fernandes da Silva e que partiu a embreagem na véspera da corrida disputada, há dias, em Interlagos, já foi reparada. O popular desportista aproveitou a ida do carro á oficina para uma revisão geral, constatando que o mesmo está em perfeitas condições. Espera Fernandes da Silva figurar destacadamente nas competições que o A.C.B. vai promover futuramente.

PARA A IDA DE LANDI A' EUROPA

Aderindo ao movimento para oferecer a passagem aérea ao campeão nacional Chico Landi, subscritou a lista de contribuições o Coronel Santa Rosa, dinâmico Presidente da Comissão Desportiva do A.C.B.

Ontem, vários desportistas ofereceram suas contribuições. A lista continua á disposição dos interessados na sede do Automovel Clube do Brasil, até que seja alcançada a importancia total da passagem de ida e volta á Italia. O embarque de Chico Landi foi antecipado para o dia 4 de junho entrante.

AMANHÃ O G. P. LUXEMBURGO

Segundo comunicação recebida pelo nosso Automovel Clube, será disputado, amanhã, o "I Grande Premio Automovel Clube de Luxemburgo". A competição faz parte do Calendário Internacional.

O OLARIA RESCINDIU

O Olaria comunicou á F.M.F. que rescindiu os contratos que mantinha com os "players" Alfredo, Nelsinho e Paulo, respectivamente goleiro, ponteiro e meia do seu quadro de profissionais.

"IMPERIO DA TIJUCA"

Grandes idealizações tem em mira o presidente Fernando — Sinval Silva, promete misérias

A Escola de Samba, "Imperio da Tijuca", que no momento segue a orientação de Fernando de Matos e conta em suas fileiras com um Sinval Silva, como compositor, está trilhando em caminho de alviçareiro progresso.

GRANDES IDEALIZADORES

A já famosa Escola de Samba, do Morro da Formiga, tem para cumprimento de seu programa, grandes idealizações, cujo resultado, redundarão para seus integrantes reais beneficios, pois tanto a parte concernente ao samba propriamente dita, como á recreativa em geral e a esportiva, mereceram do esforçado presidente acurado estudo.

SINVAL, PROMETE "MISERIAS"

Entre o pessoal do Imperio, figura Sinval Silva, um "colored" de espirito voluntarioso e empreendedor destes que quando abraçam uma iniciativa, só a deixam depois de consumada. Sinval, deve ter em mente algo de notavel, pois tem estado ultimamente um tanto febril, prova evidente que tem em mente, qualquer coisa...

Turfe

A SABATINA DE HOJE, NO HIPODROMO DA GAVEA

Programas e montarias oficiais — Indicações — Outras notas

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A TARDE DE AMANHÃ

1° PAREO — 1.200 metros — ás 13 horas — Cr$ 25.000,00.

	Animal, montaria	Ks.
1	1 Camacho, J. Araujo	55
1	2 Cabotino, F. Irigoyen	55
1	3 Jambo, S. Ferreira	55
2	4 Chaim D. Ferreira	55
2	5 Nhambiquara, O. Santos	55
2	6 Betar, O. Serra	55
3	7 Gavião da Gávea, E. C.	55
3	8 Sundial, A. Nery	55
3	9 Jaez, E. Silva	55
4	10 Urmano, L. Leyghton	55
4	11 Itajassê, G. Greme Jor.	55
4	12 Fluxo, A. Neves	55
4	" Desterro, S. Batista	55

2° PAREO — 1.000 metros — ás 13,30 horas — Cr$ 30.000,00.

	Animal, montaria	Ks.
1	1 Gongué, E. Castillo	54
1	2 Alto Mar, S. Ferreira	51
2	3 Dynamo, F. Irigoyen	54
2	4 Marmóreo A. Ribas	51
3	5 Valco, D. Ferreira	51
3	6 Irak, J. Souza	51
4	7 Indiano	54
4	8 Abdin, N. Linhares	51

3° PAREO — 1.200 metros — ás 14,00 horas. — Cr$ 25.000,00.

	Animal, montaria	Ks.
1	1 Faladora, I. Souza	55
1	" Chibante, E. Silva	55
1	2 Aldeam, E. Castillo	55
2	3 Arabiana, G. Greme Jr.	55
2	4 Hyovava, R. Freitas F.°	55
2	5 Juventa, A. Ribas	55
2	6 Fingida, L. Rigoni	55
2	7 Paraguaia, J. Portilho	55
3	8 Bambinha, S. Ferreira	55
3	9 Hosana, F. Irigoyen	55
4	10 Hirondelle, R. Pacheco	55
4	11 Ultera, L. Leyghton	55
4	12 Binga, J. Araujo	55
4	13 Chilena, A. Neri	55

4° PAREO — 1.200 metros — ás 14,30 horas — Cr$ 25.000,00.

	Animal, montaria	Ks.
1	1 Kit, R. Freitas F.°	49
2	2 Furão, A. Ribas	55
2	3 Uristrio	51
3	4 Hespéria, O. Ullôa	53
3	5 Mojica, O. Macedo	51
4	6 Halo	51
4	7 Diolan, J. Portilho	51

5° PAREO — 1.600 metros — ás 15,05 horas — Cr$ 25.000,00. — Handicap.

	Animal, montaria	Ks.
1	1 Gladiador, F. Irigoyen	58
2	2 Nacarado, J. Maia	59
2	3 Grey Lady, R. Pacheco	50
3	4 Hyperbole, E. Castillo	51
3	5 Dante, L. Rigoni	54
4	6 Grandguinól, O. Ullôa	53
4	7 Ajo Macho, S. Batista	50

6° PAREO — 1.400 metros — ás 15,40 horas — Cr$ 25.000,00.

	Animal, montaria	Ks.
1	1 Farra, R. Freitas F.°	53
1	" Hadifah, L. Leyghton	55
1	2 Hylns, I. Souza	55
1	3 Staraya, J. E. Souza	53
2	4 Heracles, W. Andrade	55
2	5 Haridan, G. Greme Jr.	53
2	6 Jugo, J. Martins	55
2	7 Montese, O. Serra	53
3	8 Urutú, D. Ferreira	53
3	9 Taôca, A. Ribas	53
3	10 Zamor, A. Aleixo	53
3	11 Gracchus, E. Castillo	53
4	12 Farçola, L. Rigoni	53
4	13 Catita	53
4	14 Caviar, S. Ferreira	53
4	" Cangica, G. Costa	53

7° PAREO — Grande Prêmio Cruzeiro do Sul — (2ª prova da triplice corôa) — 2.400 metros — ás 16,20 horas — Cr$ 500.000,00 — Betting.

	Animal, montaria	Ks.
1	1 Garbosa Bruleur, L. R.	53
1	2 Hydarnés, E. Silva	53
2	3 Jundiahy, F. Irigoyen	55
2	4 Heliada, E. Castillo	53
3	5 Herée P. Simes	55
3	" Highland, N. Linhares	53
4	6 Heliaco, O. Ullôa	55
4	" Heremon, D. Ferreira	55
4	" Heron	55

8° PAREO — 1.400 metros — ás 17,00 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting.

	Animal, montaria	Ks.
1	1 Coracero, D. Ferreira	54
1	" Parmilio, J. Maia	53
1	2 Alto Fondo, G. Greme Jr.	50
2	3 Esquivado, E. Castillo	54
2	4 Credulo, A. Ribas	50
2	5 Fulgor, A. Rosa	52
3	6 Ma Belle, F. Irigoyen	52
3	7 Kiss	60
3	8 Chips, W. Lima	51
3	9 Pearl	50
4	10 Fritz Wilberg, O. Macedo	52
4	11 Estrondo, F. Sobreiro	50
4	12 Muluya, R. Freitas F.°	50
4	" Miami, S. Ferreira	53

"Forfaits" conhecidos

Até as ultimas horas de ontem deram entrada na secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits": FURACÃO, EVELYN, JUPIARA, ITACAVA E SIDI OMAR.

Inicio da reunião de hoje

A corrida de hoje, no Hipodromo da Gavea terá inicio ás 13 horas e 40 minutos com a realização do primeiro pareo.

ENVIADO PARA REGISTRO

O Botafogo F.R. remeteu, ontem, á F.M.F., para o devido registro, o novo contrato de Oswaldinho.

INDICAÇÕES

Para a corrida que se realiza hoje, no Hipódromo da Gávea, apresentamos as seguintes indicações:

Estrilo — Caá-Puan — Felizardo
D. Fernando — Expoente — Escudo
Luva — Halesia — Varsovia
Hematite — Jacomi — Arroz Doce
Ubatana — Lenita — Sans Souci
Ginger — Ganges — Aldeão
Defiant — Polvora — Remolacha

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DE HOJE

PRIMEIRO PAREO — (Destinado a aprendizes de 3.ª categoria) — Ás 13.40 — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais nacionais de 4 anos, de 4 e 5 vitórias no país — Pesos da tabela com descarga.

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETÁRIO	TRATADOR
1	1 Estrilo	56	S. Costa	Arthur Pires	C. Pereira
1	2 White Face	52	E. [illegible]	Stud Piratininga	Luis Tripodi
2	3 Encoraçado	52	P. Corl.	José Carlos de Figueiredo	Mário de Almeida
2	4 Izarari	52	P. Fernandes	A. J. Peixoto de Castro	Oswaldo Feijó
3	5 Caá-Puan	56	J. Dias	Pedro Baptista Martins	Arnaldo Marques
3	6 Acarape	52	E. Loredo	Alcindo Vasconcellos	F. Pereira Schneider
4	7 Felizardo	56	E. Coutinho	A. E. de Sousa Aranha	Levy Ferreira
4	8 Reunido	52	N. Motta	Raul Camara	Miguel Gil

SEGUNDO PAREO — Ás 14.10 — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 22.000,00; Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00 — Animais nacionais de 5 anos que não tenham ganho mais de Cr$ 125.000,00 e de 6 e mais, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em prêmios de 1.° lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga.

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETÁRIO	TRATADOR
1	1 Don Fernando	52	D. Ferreira	Euvaldo Lodi	C. Pereira
1	" Expoente	58	J. Portilho	Roger Guedon	Idem
2	2 Furacão	58	Não corre	Manuel M. Campos	Celestino Gomes
2	3 Alvinópolis	52	R. Pacheco	Jorge Jabour	Waldemar Costa
3	4 Escudo	58	G. Costa	Pancha Reis Gil	Miguel Gil
3	5 Old Plaid	56	N. Linhares	Esp. Rogerio da C. Lima	Alnaldo Marques
3	6 Garua	50	J. Graça	Adib Cauerk	José Lourenço Filho
4	7 Dakar	52	E. Silva	Jayme Santos	Bertucio P. Carvalho
4	8 Genghis Kahn	52	A. Aleixo	Mário Teixeira	Gabriel Reis
4	9 Tango	52	L. Rigoni	Osvaldo Azevedo	Cláudio Rosa

TERCEIRO PAREO — CLASSICO LUIZ ALVES DE ALMEIDA — Ás 14.40 — 1.400 metros — (Pista de grama) — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Potrancas nacionais de 2 anos — Peso: 52 quilos, com sobre carga.

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETÁRIO	TRATADOR
1	1 Luva	53	S. Batista	Zelia G. Peixoto de Castro	Osvaldo Feijó
2	2 Varsovia	53	R. Freitas Filho	Renato Meira Lima	C. Pereira
3	3 Mayling	53	F. Irigoyen	Roger Guthmann	G. Feijó
3	4 Illiada	52	D. Ferreira	Stud L. de P. Machado	Ernani Freitas
4	5 Halesia	55	L. Rigoni	José Buarque de Macedo	Gabino Rodrigues
4	" Hellen	58	W. Andrade	Idem	Idem

QUARTO PAREO — Ás 15.15 — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais nacionais de 3 anos sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela.

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETÁRIO	TRATADOR
1	1 Jacomi	55	D. Ferreira	Lourdes S. Bastos	Appariclo Pereira
1	2 Malmiquer	55	R. Freitas Filho	Stud Santa Cruz	José do Nascimento
2	3 Evelyn	58	Não corre	Nelson Seabra	G. Feijó
2	4 Arroz Doce	55	E. Irigoyen	Sarah de M. Boetticher	Manoel de Sousa
3	5 Hematite	53	R. Pacheco	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
3	6 Gaita	53	P. Costa	José Buarque de Macedo	Gabino Rodrigues
4	7 Hecuba	53	N. Linhares	José Galvão Bueno	João Attianesi
4	8 Ifanora	53	E. Castillo	Espolio F. J. Lundgren	Eulogio Morgado
4	" Pirata	55	L. Leighton	Victor Guilhem	Idem

(Betting) QUINTO PAREO — Ás 15,50 — 1.000 metros — (Pista de grama) — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 — Potrancas nacionais de 2 anos, dos leilões da Sociedade sem vitória no país — Pesos da tabela.

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETÁRIO	TRATADOR
1	1 Sans Souci	54	L. Rigoni	Alberto Muccillo	Pedro Casella
1	2 Lenita	54	A. Ribas	Stud Pincard	Arnaldo Marques
1	3 Tupiara	54	Não corre	Nelson Mauro	Mário de Almeida
2	4 Solweigh	54	J. Araujo	Jurandy Carvalho	Henrique de Sousa
2	5 Andaluza	54	W. Lima	José Fonseca	Euclydes F. Silva
2	6 Ubatana	54	S. Ferreira	Stud Iracema Medeira	Elydio P. Gusso
3	7 Valeta	54	D. Ferreira	Euvaldo Lodi	C. Pereira
3	8 Lombardia	54	R. Pacheco	Jorge Jabour	Waldemar Costa
3	9 Itacava	54	Não corre	Jorge P.F.M. Magalhães	O. Maria
3	10 Jarina	54	O. Santos	Haydée P. Leite de Castro	Oscar de Andrade
4	11 Jaina	54	G. Greme Junior	Newton Tatsch	Miguel Gil
4	12 Vila Rica	54	R. Freitas Filho	F. Paula Pinto	Alberto Corsino
4	13 Lema	54	S. Batista	A. J. Peixoto de Castro	Osvaldo Feijó
4	" Livia	54	J. Martins	Idem	Idem

(Betting) SEXTO PAREO — Ás 16.25 — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais nacionais de 4 anos sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela.

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETÁRIO	TRATADOR
1	1 Coty	56	J. Sousa	N. S. Villar	Octaviano Coutinho
1	2 Guinéo	56	R. Freitas Filho	Edgard Fraga Cruz	José do Nascimento
2	3 Ganges	56	N. Linhares	Stud Santa Cruz	Mariano Salles
2	4 Oldra	54	N. Motta	A. P. C. de Menezes	Miguel Gil
2	5 Gioconda	54	S. Ferreira	Albino Pereira Paulino	Israel R. Silva
3	6 Aldeão	56	L. Benitez	Alvaro dos Santos Leitão	José Santos
3	7 Ibá	56	A. Macedo	Mário C. T. de Sousa	F. Pereira Schneider
3	8 Suntay	54	L. Coelho	Ilka C. Barbosa	José do Nascimento
4	9 Ginger	54	E. Rosa	Stud L. P. Machado	Ernani Freitas
4	10 Garrida	54	E. Castillo	Lourival T. de Menezes	Valdemar Raphael
4	11 Seafire	54	E. Silva	Inah de Morais	Manuel de Sousa

(Betting) SETIMO PAREO — Ás 17.00 — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 15.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 2.250,00 — Animais estrangeiros — Pesos especiais.

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETÁRIO	TRATADOR
1	1 Marancho	57	S. Ferreira	F. Pereira Schneider	O proprietário
1	" Milamores	58	J. Araujo	F. Pereira Schneider	F. Pereira Schneider
1	2 Baraja	60	E. Castillo	Carlos da Rocha Faria	Manoel Raphael
2	3 Defiant	59	G. Greme Junior	Inah de Morais	Sabbatino d'Amore
2	4 Granflaut	53	W. Lima	Stud Niterói	Mariano Salles
2	5 Locuelo	53	O. M. Fernando	Albina Simões Penna	N. Figueiredo
3	6 Pólvora	57	R. Freitas Filho	Stud Santa Cruz	José do Nascimento
3	7 Lydia	59	A. Portilhos	José Buarque de Macedo	Celestino Gomes
3	8 Blue Rost	50	A. Aleixo	F. Paula Pinto	Alberto Corsino
4	9 Hullera	60	N. Motta	Osvaldo Aranha	Levy Ferreira
4	10 Remolacha	60	J. Portilho	João J. Figueiredo	Mário de Almeida
4	" Sidi Omar	54	Não corre	Nelson Mauro	Idem

HORARIOS — Pesagem 12.40 — 1.° Páreo 13.40 — Encerramentos dos concursos com as apostas do 1.° Páreo e dos Bettings com as apostas do QUARTO PAREO — Tôdas as sextas-feiras estarão abertos no Hipódromo a partir das 10 horas, os guichets para Acumuladas e Concursos.

HOJE À NOITE A ABERTURA

DO XIII CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BASQUETEBOL

BRASIL E URUGUAI, OS FAVORITOS — SEIS PAISES EM SENSACIONAL CONFRONTO PELA SUPREMACIA DO BASQUETEBOL CONTINENTAL — CHILE E ARGENTINA NA PELEJA INAUGURAL

Elementos da equipe chilena que hoje enfrentarão os argentinos

Inicia-se hoje, finalmente, o XIII Campeonato Sul Americano de Basquetebol e VII Campeonato Sul Americano de Lances Livre, com a participação do Brasil, Argentina, Uruguai, Chile, Perú e Equador, sendo que o Brasil e Uruguai são apontados como os favoritos.

Tanto os brasileiros como os uruguaios e as demais delegações, se esmeraram no preparo de seus «azes» não poupando esforços, nem medindo sacrificios para apresentarem no grande desfile desta noite o que de melhor existe pelo menos no momento no terreno do basquetebol continental.

No momento em que o Brasil se apresta para mais um compromisso de vulto nos desportos continental é interessante corrermos os olhos na história do basquetebol Sul Americano. O Campeonato que hoje se inicia é o 13o disputado neste continente, havendo o Brasil inscrito o seu nome entre os campeões duas vezes.

A primeira vez em 1939 nesta capital, impondo a sua supremacia sôbre Urugai, Argentina, Perú e Chile com apenas uma derrota. A segunda foi em 1945, em Guayaquil, porem desta vez vencemos de forma brilhantissima sem ao menos perder um jogo.

O feito dos brasileiros foi dos maiores justamente porque foi vencido em um país estrangeiro, valeu por umao consagração sem precedente na história do basquetebol de nossa terra.

Ficou desta forma provada de maneira insofismável a evolução técnica de que tinhamos carecendo para consolidarmos nessa posião entre os paises «leaders» do Basquetebol continental.

A INAUGURAÇÃO DO CAMPEONATO

Embora o Brasil não particice da primeira rodada do Campeonato Sul Americano, grande é o interêsse do público esportivo carioca pelo início dêste magno certame, que está fadado a mais uma página brilhante no Basquetebol Brasileiro.

A abertura do campeonato dar-se-á às 20,30 horas, com o desfile solene de tôdas as delegações participantes, seguindo-se da cerimônia dos hinos nacionais de cada país para finalmente às 21,30 horas, ser realizado o jogo entre as representações do Chile e Argentina.

E' difícil apontar-se o favorito desta luta de gigantes. Tanto o Chile como a Argentina encontram-se com equipes capazes de produzirem grandes atuações.

O «five» orientado pelo técnico americano Kenneth Davidson, apresenta-se êste ano com um jogo muito diferente do que vinha apresentando. Os chilenos agora têm maior facilidade no arremesso à cêsta, fazendo-o de qualquer zona, de forma positiva, tanto nas áreas mortas como nas perigosas. Os seus jogadores na maioria são de estatura elevada, ultrapassando 1,80m.

O seu quadro deverá jogar assim constituido:

Eduardo Kapstel (cap.) — Alexandre Moreno — Victor Mohana — Exiquel Figueroa e Marcos Sanchez.

Na equipe Argentina devemos considerar que sempre foi uma 'seria concorrente' aos títulos continentais de basquetebol.

A rapaziada portenha está animada e esperam mesmo saírem vencedores da primeira jornada.

A sua equipe deverá jogar assim constituida:

Hugo Baudrecco — Antonio R. Bollec — Oscar Furlong — Ricardo González e Manuel Guerrero.

UM POUCO DE ESTATISTICA

O campeonato que se inicia hoje, conforme já frizamos é o XIII disputado na América do Sul.

A Argentina foi o país que até agora maior número de campeonatos conquistou.

Os platinos venceram os campeonatos de 1934 — 1935 — 1941 e 1943.

Logo a seguir vem o Uruguai com quatro certames conquistados nos anos de 1930, 1932, 1940 e 1945.

Os brasileiros venceram os de 1939 e 1945.

Perú os de 1938 e 1943 vindo a seguir o Chile com o de 1937.

No ano de 1943 as equipes Argentina, Uruguai e Perú chegaram no final do certame em 1o lugar, sendo por isso proclamados campeões.

RESENHA DOS CAMPEONATOS

Têm sido estes os resultados dos campeonatos continentais de bola ao cêsto, desde a sua instituição focial:

I — 1930, em Montevidéu — Campeão, Uruguai. Vice-campeão, Argentina. II — 1932, em Santiago — Campeão, Uruguai. Vicecampeão, Chile. III — 1934, em Buenos Aires — Campeã, Argentina. Vice-campeão, Chile. IV — 1935, no Rio de Janeiro — Campeã, Argentina. Vice-campeão, Brasil. V — 1937 em Santiago — campeão, Chile. Vice-campeão, Uruguai. VI — 1938, em Lima — Campeão, Perú. Vice-campeã, Argentina. VII no Rio de Janeiro — Campeão, Brasil. Vice-campeão, Uruguai, Perú e Argentina (empatados). VIII — 1940, em Montevidéu — Campeão, Uruguai. Vice-campeã, Argentina. IX — 1941, em Mendoza — Campeã, Argentina. Vice-campeão, Uruguai. X — 1942, em Santiago — Campeã, Argentina. Vice-campeão, Uruguai. XI — 1943, em Lima — Campeões, Perú, Argentina e Uruguai (empatados). Vice-campeão, Chile (o Brasil não disputou). XII — 1945, m Guaiaquil — Campeão, Brasil. Vice-campeão, Uruguai.

NOTÍCIAS DA C. B. D.

A C.B.D. concedeu, ontem, a transferência do atleta Renato Nunes da Costa do Fluminense A. C., de Niterói, para o Fluminense F. C., do Rio.

A C.B.D. vai dirigir às suas filiadas, em atrazo no pagamento de porcentagens de jogos interestaduais, reclamando o cumprimento da lei, pois o seu Estatuto dá um prazo de 30 dias para o recolhimento de tais porcentagens, tendo várias entidades já ultrapassado em muito o referido prazo.

A F.P.F. solicitou à C.B.D., a devida licença para o seu filiado Santos F. C., jogar no dia 4 de junho próximo, contra o América F. C., desta capital.

A F.P.F. solicitou à C.B.D. a necessária licença para a Associação Atlética Ponta Preta, jogar, hoje, em Campinas, contra o Clube Atlético Mineiro, de Belo Horizonte.

A C.B.D. recebeu comunicação, ontem, da Federação Fluminense de Desportos, que a Liga Nautica de Campos, concedeu filiação ao Iate Clube de Campos. Assim sendo, a referida Liga ficou agora, com quatro clubes filiados, a saber: Clube de Natação e Regatas, Clube de Regatas Saldanha da Gama, Clube de Regatas Rio Branco e Iate Clube de Campos.

SOLICITADA A TRANSFERENCIA DE SPINA

O S. Cristovão encaminhou à F.M.F. o pedido de transferência do centro-médio Spina, o qual solicita mudança do Madureira para o seu quadro de profissionais.

UBIRAJARA REAPARECERÁ AMANHÃ

Em face dos insucessos que a "jovem" equipe banguense vem sofrendo, o técnico José Ferreira Lemos está perdendo a "teimosia" e vai lançar alguns dos elementos experimentados que o grêmio suburbano possui. Biluiô, Adauto e Sono continuarão "descansando" até segunda ordem. Mas Juca resolveu marcar para amanhã, o reaparecimento de Ubirajara. O dinâmico atacante fará o seu "debut" contra o Olaria, na partida a ser travada amanhã, no gramado da rua Domingos Lopes.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SABADO, 31 DE MAIO DE 1947 — NUMERO 1.781

DUAS PELEJAS IMPORTANTES

BOTAFOGO X VASCO E AMÉRICA X SÃO CRISTOVÃO, OS PRÉLIOS DE HOJE PELO "MUNICIPAL" — GÁVEA E CAIO MARTINS, OS LOCAIS — À TARDE E À NOITE — OS PROVÁVEIS QUADROS — OS JOGOS DE AMANHÃ

A oitava rodada do Torneio Municipal, a ser iniciada hoje, se nos apresenta como uma das mais sensacionais dêsse certame. Dos cinco jogos programados, três deles — Botafogo x Vasco, América x São Cristovão e Fla x Flú — são aguardados com inusitado interesse por parte do numeroso público esportivo metropolitano.

BOTAFOGO X VASCO E AMÉRICA X S. CRISTOVÃO, OS JOGOS DE HOJE

A exemplo dos sábados anteriores, terão hoje, os "fans", embates do Torneio. Os conjuntos do Botafogo e do Vasco e de América e São Cristovão, bater-se-ão, respectivamente, nos estadios da Gávea e "Caio Martins", em Niterói. O primeiro dêsses encontros será disputado à tarde, e o segundo à noite.

DIFICIL PARA OS QUATRO

Os embates acima referidos apresentam grandes características para agradar. A luta da Gávea é apontada como de maior sensacionalismo, pois, estará em ação o Vasco, líder do Torneio, ainda invicto. Segundo os "entendidos", as porfias são consideradas as mais difíceis para os seus contendores. Todavia, Vasco e o São Cristovão, em virtude das suas ultimas "performances" são tidos como os mais provaveis vencedores.

A PROVAVEL FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os quadros formarão, provavelmente, com a seguinte organização:

VASCO: — Barbosa — Augusto e Rafanelli; Eli, Danilo e Jorge (Alfredo) — Djalma, Maneca, Friaça, Lelé e Chico.

BOTAFOGO: — Ari — Gerson e Sarno — Ivã, Juvenal e Cid — Santo Cristo, Otavio, Heleno, Geninho e Isaltino.

O tiro final americano — Vicente, Domicio e Grita — que estará em ação logo mais à noite, contra o São Cristovão, no "Caio Martins"

SÃO CRISTOVÃO: — Louro — Mundinho e Pelado — Indio, Emanuel (Spina) e Souza — Cirinho, Neca, Bidon, Nestor e Magalhães.

AMERICA: — Vicente — Domicio e Grita — Hilton, Gilberto e Castanheira — Wilton, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

OS "MATCHS" DE AMANHÃ

Amanhã, em continuação no "Municipal", serão realizados mais três jogos, a saber: Fla x Flú, no campo do Botafogo; Olaria x Bangú, no de Madureira; Madureira x Canto do Rio, no do São Cristovão.

HORARIOS PARA OS EMBATES

Serão observados os seguintes horarios para os embates de hoje: Na Gavea — preliminar às 13,15 e principal às 15,15 horas. No "Caio Martins" — principal às 21,15 e preliminar às 19,15 horas.

AVILA E' ESPERADO HOJE

Os dirigentes do Botafogo esperam, hoje, nesta capital, o centro médio gaucho Avila. O desembarque desse jogador está marcado para as 12 horas, no Aeroporto Santos Dumont. Falando à A MANHÃ o sr. Nelson Cintra declarou que já foram tomadas tôdas as providências por parte do seu clube, para a vinda do ponteiro português Rogério.

OU INDENIZA OU...

A C.B.D. comunicou que concedeu o prazo de oito (8) dias ao Madureira A.C., para que deposite em sua tesouraria a importância de Cr$ 4.000,00, referente à indenização ao C.A. Rio Branco, da F.F.D., e Uchôa F.C., da F.P.F., respectivamente, sôbre as transferências de Salvador e Waldomiro, para seu quadro de profissionais, sob pena de serem cancelados os referidos processos.

LINGUA DE SOGRA

O acontecimento do dia é a abertura do Sul Americano de Basquetebol. É mais um certame continental que se realiza no Brasil, onde já perdemos dois títulos: o de natação e o de atletismo.

As esperanças em relação a êste campeonato são porém, maiores. Os entendidos apontam os nossos rapazes como candidatos dos mais sérios para a conquista da vitória. De modo que o entusiasmo pelos jogos é grande, o que me faz prever sucesso ímpar para o certame.

Confio na nossa turma, assim como acredito que não lhe faltará o necessário incentivo para a conquista do honroso título, e, consequentemente, o bi-campeonato continental.

"A SOGRA"

AUSPICIOSO PORVIR AGUARDA O ORFEÃO PORTUGAL

TRANSCORRE, HOJE, O 24.° ANIVERSARIO DA VETERANA AGREMIAÇÃO DA RUA DO SENADO — OS AMISTOSOS QUE SE ANUNCIAM PARA AMANHÃ NO SETOR OFICIAL AMADORISTA — E. C. JOÃO RIBEIRO E SÃO LUIZ GONZAGA EM "REVANCHE" — A FESTA DE HOJE NO E. C. DRAMATICO — DIVERSAS NOTICIAS

Mais um ano de laboriosa existencia comemora na data de hoje o Orfeão Portugal. Querido e procurado pela mais seleta e fina frequencia, o simpático gremio desfruta entre os clubes da cidade de injeva estima.

BOA DIREÇÃO

Um dos fatores que influem na vida de uma organização, é sem duvida alguma fruto de uma boa administração. O conceito que goza o Orfeão Portugal nada mais que a consequencia natural das diretrizes que sua atual diretoria traçou para o periodo de sua gestão. As festas intimas, as reuniões elegantes, enfim, toda a vida social e recreativa do clube, tem repercutido de maneira agradavel aos olhos daqueles que têm a oportunidade privarem por minutos que seja da convivencia alegre e sã dos associados e admiradores do Orfeão Portugal.

O SEU ATUAL PRESIDENTE

No presente dirige os destinos do clube a figura prestigiosa do sr. Humberto Provitina, que não tem poupado esforços no objetivo altruistico de conduzir o seu clube predileto ao lugar que lhe compete por direito de fundação. Ao seu lado, encontram-se tambem elementos abnegados que despretenciosamente lutam pelo progresso do Orfeão Portugal.

UM PORVIR AUSPICIOSO

Uma prova do trabalho produtivo que vem tendo os seus atuais dirigentes consiste no grandioso programa idealizado, no qual consta a aquisição de uma sede propria em determinado bairro da cidade, onde será construido, além das dependencias necessárias ao clube, um parque destinado a petizada, filhos dos associados. Como se vê, é meritoria a campanha instituida pelos companheiros de Humberto Provitina.

UM GRANDIOSO BAILE

A fim de comemorar tão alvissareira data, será realizado na noite de hoje, o baile de gala, que terá inicio ás vinte e três horas e prolongar-se-á até as quatro horas da madrugada de amanhã.

OS AMISTOSOS PARA AMANHÃ

Será de ampla movimentação e interesse a tarde de amanhã no futebol amador. Vamos recapitular os amistosos já oficialmente assentados: Rui Barbosa x Oriente, em Santa Cruz; Cenzeiro x Aldeia, em Realengo; Campo Grande x Manufatura em Campo Grande; Del Castillo x Oposição, na Avenida Suburbana; Corintians x Lobraza em Realengo; Distinta x Valim, em Santa Cruz Maviles x Benfica, na Ponta do Caju e Portuguesa x Astoria, na rua Barão de São Francisco Filho.

O E. C. CORINTIANS EM AÇÃO

O E. C. Corintians, que domingo ultimo conseguiu bonita vitória frente ao Astória F. C. disputará amanhã, em seu campo, uma partida amistosa com o Lobraz F. C. uns dos bons quadros do nosso futebol não filiado. O clube da estação de Realengo, agora com os novos melhoramentos introduzidos em seu campo e na sua sede social, espera fazer ótima figura no certame de amadores da F. M. F. E, iniciando o seu preparo para o campeonato que se aproxima. O clube presidido pelo desportista Tosto de Freitas, vem de convidar o Lobras F. C. um adversário de grande capacidade.

A luta principal será precedida de uma preliminar que reunirá em atividades os quadros juvenis dos mesmos grêmios.

E. C. JOÃO RIBEIRO E SÃO LUIZ GONZAGA EM "REVANCHE"

Realiza-se amanhã, na cancha da Rua Manoel Martins, em Madureira, o sensacional revanche entre os quadros do gremio local e o E. C. São Luiz Gonzaga e o do S. C. João Ribeiro. Na primeira vez que se defrontaram, isto no ano passado, a vitoria sorriu ao gremio de Madureira pela contagem de 3 x 0, agora com o seu quadro ajustado o "benjamim dos Pilares" espera conseguir um resultado mais razoavel. Aguarda-se tambem, com desusado interesse, o embate preliminar, pois ainda está bem gravada na memoria de quantos assistiram a primeira peleja, o que esta foi, terminando com a vitoria do clube local por 3 x 2, numa peleja dramática.

Assim o encontro de amanhã deverá atrair grande massa de aficionados ao local do encontro, luvidos à assistirem um bom cotejo. A direção técnica do "benjamim", solicita o comparecimento de todos os players na sede, as 12 horas para seguirem incorporados rumo ao local do encontro.

E. C. QUITUNGO X E. C. ABAKE'

Realiza-se amanhã no campo do Quitungo, na estação de Cordovil, um jogo de futebol, entre as equipes principais e aspirantes do clube local e do Abaké, de Bemfica. Dado o valor dos adversários é de se esperar que os mesmos apresentem um bom espetáculo esportivo. Para este jogo o clube de Cordovil está convocando todos os amadores na sede no horário de costume.

MESQUITA A. C. X FLAMENGUINHO

No campo do Mesquita A. C. terá lugar amanhã o sensacional "match" amistoso, no qual os dois clubes acima, lutarão pelo cartaz que ambos desfrutam nas hostes amadoristas. Um serio compromisso terá o querido Gremio Nilopolitano, pois o Mesquita A. C. jogando em seus dominios é um adversário difícil. O Flamenguinho F. C. com sua equipe em grande forma, pois domingo ultimo abateu o Washington Vila por 2 x 1, reconhece no Mesquita A. C. um grande "team", mais todos os seus fans e componentes aguardam um grande triunfo para as suas cores.

TORCEDORES DO FLAMENGUINHO A POSTOS

A grande e animadora torcida do Flamenguinho estará presente a fim de incentivar seus jogadores a conquista de um expressivo triunfo.

A direção de Esportes do Flamenguinho, pede por nosso intermédio, o comparecimento de todos os amadores inscritos às 12 horas e 30 minutos na Estação de Nilopolis, de onde rumarão para Mesquita.

CORINTIANS F. C., DE IPANEMA X HURACAN

Em prosseguimento ao campeonato da L. J. I. defrontar-se-ão hoje, no campo do Estrela Nova F. C. as equipes do Corinthias e do Huracan F. C.

Para êsse encontro estão convocados os seguintes elementos a estarem no citado campo às 12 horas.

Ribamar — Paulo I — José — Maximo — Levã — Sid — C. Alberto — Padeiro — Tinto — Mario — Paulo II e Rberto.

NOTÁVEL TRIUNFO OBTEVE O RUBROS F. C.

O Rubros F. C., obteve no domingo próximo passado, espetacular triunfo, quando, frente ao Unidos de Paula Matos, franco favorito, derrotou-o pela contagem de 3 x 0.

O encontro que transcorreu num ambiente de cordialidade, dividiu-se em duas partes distintas. A primeira, que se caracterizou pela igualdade e equilibrio tanto no gramado como no marcador, e a segunda em que o Rubros evidenciando superioridade técnica, esmagou o cartaz do seu leal antagonista.

O Rubros F. C., alinhou o seguinte quadro:

Walter — Ernani — Waldemiro — Renato — Fernando — Puruca — Lasquinha — Chequeta — Carlos — Jorginho e Patesco.

EM DUQUE DE CAXIAS PROSSEGUIU O TORNEIO JUVENIL DO BELEM F. C.

Perante numerosa assistência foi levado a efeito mais uma rodada do campeonato juvenil promovido pelo Belem F. C. que transcorreu dentro da maior ordem e da disciplina.

A partida inicial que reuniu as equipes do Tricolor F. C. e Unidos F. C. terminou com um justo empate de 1 goal; na outra pelêja entre o glorioso e o Paulicéa, este, viu-se surpreendido pelo seu leal competidor, que ao esgotar o tempo regulamentar, o «placard» acusava um empate de 2 x 2.

PAULICÉ X U. DA COROA

A' tarde o Paulicéia prelìando amistosamente com o Unidos da Coróa no campo deste em Ramos, foi derrotado por 4 x 2, jogo não terminado devido o estado lamacento do campo e por já está completamente escuro, na partida de aspirante venceu o Paulicéia por 3 x 2.

NA LIGA D. D. CAXIAS

Flamengo x Caxias 1 x 0 — União Centenário x Belem F. C. 3 x 3 — P. Lafaietex José de Alvarenga 3 x 2 e Vila S. Luis e Baixada Guanabara 4 x 0.

A FESTA DE HOJE NO E. C. DRAMÁTICO

Sr. Olacilio Crivano

EM BENEFICIO DE OCTACILIO CRIVANO, UM GRANDE REALIZADOR DO GRÊMIO DO MORRO DO PINTO

Vem despertando grande interesse a festa dançante que a diretoria do Sport Club Dramático fará realizar hoje em seus amplos salões em beneficio de um de seus veteranos sócios que se encontra enfermo em sua residência.

A dirtoria pede ao seu quadro social que compareça a esta festa que, como se sabe, trata-se de um de seus veteranos sócios que sempre trabalhou com entusiasmo e dedicação na organização do grande grêmio do Morro do Pinto, pois todas as vezes que Otacilio Crivano fazia parte das iniciativas do grêmio de Ernesto Bavier, sempre demonstrou maior boa vontade de sua parte.

Assim, o presidente do S. Club Dramático presta ao seu associado uma grande prova de carinho, agradecendo a todos os componentes do Dramático que comparecerem à referida festa, proporcionando ao seu abnegado associado a assistência que bem merece.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

DERROTADO POR 2X1 O WASHINGTON VILA

Em Marechal Hermes realizou-se domingo último o encontro acima, saindo vencedor o Flamenguinho F. C. de Ninopolis pelo escore de 2 x 1, tentos de Nilo e Moreira.

A luta ofereceu lindo espetáculo à grande torcida local, pois estavam em luta dois grandes cartazes do esporte amador.

Os dois quadros lutaram bravamente, sendo que na primeira fase o Flamenguinho jogou melhor, na segunda fase coube ao adversário que só não empatou por falta de «chances».

O quadro do Flamenguinho F. C. atuou com a seguinte formação:

Helio, Silvo e Siricaé Orlando, João e Mineiro; Moreira, Walter, Nilo, Fernandinho e Ludgar.

A preliminar houve um empate de 3 x 3 goals de Edio — Helio e Lourenço.

NOTAS DO DELANO F. C.

O quadro de amadores do clube que vem recebendo grandes reforços com a entrada de vários valores, acaba de ser completado com a admissão de Manoel, um dos melhores e dos mais experimentados arqueiros do esporte amador; de Arlindo, um meia de largos recursos técnicos e Anibal, um centro-médio que teve espetacular atuação na sua estréia no esquadrão principal do clube.

A BOLA DO DIA (1)

Ubirajara contou que, por ocasião da propaganda para as últimas eleições, um colocador de cartazes "pregou" um nas costas do Alvinho, que estava na Avenida esperando um ônibus, pensado que o mesmo fôsse um poste...

JAIR E LEONIDAS NO AMERICA

O Delano, clube fundado a cêrca de um ano, acaba de dar prova cabal do quanto será capaz de fazer em prol do esporte amador. Em virtude de suas soberbas atuações nos jogos do Torneio "Belford Duarte", Jair, o magnífico goleiro do quadro titular, e Leônidas, o eficiente meia-esquerda, aliás, o mais antigo integrante do "esquadrão de aço", acabam de ser convidados para ingressar no América F.C.

EMPOSSADOS NOVOS DIRETORES DO VALIM

A diretoria do E.C. Valim reuniu-se ontem, extraordinariamente, a fim de dar posse aos novos diretores.

Depois de cumpridas as formalidades legais, exigidas pelo Estatuto do clube, a diretoria empossou, no cargo de vice-presidente o conhecido "sportman" Mauricio Lirio. Foram, ainda, empossados, nos cargos de primeiro e segundo secretários os srs. Evelino Cipriano Valim e Paulo Garcia, respectivamente.

Pela diretoria do Valim foi determinado que, durante tôdas as noite permaneça um "diretor de dia", na Secretaria, a fim de atender ao expediente e a quem interessar possa.

Foram marcadas para as segundas-feiras, as reuniões ordinárias da diretoria.

G. TANGARÁ X A. C. METROPOLITANO

Em disputa do campeonato da Liga Juvenil Ipanema, o Grêmio Tangará dará combate ao forte esquadrão do Metropolitano, amanhã à tarde, no campo do Estrela Nova F.C.

Para este compromisso a direção técnica do Tangará convoca os seguintes atletas:

Carlos, Nilton, Bola, Isaac, Dino, Paulista, Leão, Ney, Taninho, David e Cabeção.

QUER JOGAR O E. C. SUBURBANO

O S. C. Suburbano, dos Pilares, querendo completar o seu calendário para o mês de julho, comunica aos seus co-irmãos que aceita jogos para seus 1.° e 2.° quadros, no campo do adversário e excursões. Os interessados devem telefonar para 49-4385, tratar com o sr. João Prado. Os interessados que não queiram telefonar, devem mandar o oficio para avenida Suburbana, 6927.

CONVOCAÇÃO

O S.C. Suburbano convoca os seguintes jogadores para jogar no campo do S.C. Vasquinho, às 15 horas:

Mineiro, Orige, Chico, Nilton, Jorge, Moisés, Celso, Noel, Gilberto, Jurandir, Peracinho, Careca e José. Treinador: João Prado.

CARDOSO F. C. X CACHAMBI F. C.

Sensacional peleja amistosa será realizada amanhã, no campo do segundo, na Estação do Meier. O João Cardoso F.C., novel grêmio de Santo Cristo, que vem fazendo uma brilhante campanha na selo amadorista e o seu co-irmão que conta com um calendário de grandes vitórias.

A direção de esportes do João Cardoso F.C. pede, por intermédio de A MANHÃ o comparecimento dos seguintes amadores:

1.° quadro — Edmundo; Magno e Dinho; Heitor, Nilson e Miudo; Alvinho, Manoel, Adalton, Wilson e Badi.

2.° quadro — João Baldi; Pindoba e Castanha; Mocauba, Jacinto e Ferreira; Joaquim, Orlando, Natalino, Nandi e Waldemar.

ESTRELA NOVA F. C. X UNIDOS DE COPACABANA F. C.

Jogarão amanhã, no campo do Estrela Nova F.C., situado à margem da Lagoa Rodrigues de Freitas em Ipanema, os quadros do clube local e do Unidos de Copacabana. Essa peleja em face da grande rivalidade existente entre ambos, está sendo assunto comentadissimo, razão por que um grande público deverá comparecer para assisti-la. O inicio da peleja está marcado para às 16 horas e, na preliminar, estarão em ação os "teams" de aspirantes dos dois clubes.

Salvo modificações de última hora, o Estrela Nova pisará o gramado com a seguinte constituição:

Jaú, Guilherme, Esquerdinha, Barriga, Mario, Carlos Alberto, Maneco, Tião, Sebastião, Julião e Arlindo.